

Universidade Federal de São Paulo



Relatório de Auto-Avaliação Institucional 2007-2010

Maio de 2010

Universidade Federal de São Paulo

Reitoria

Prof. Dr. Walter Manna Albertoni

Vice-Reitoria

Prof. Dr. Ricardo Luiz Smith

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Manoel João Batista Castello Girão

Pró-Reitoria de Administração

Prof. Dr. Vilnei Mattioli Leite

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Prof. Luiz Leduíno de Salles Neto

Pró-Reitoria de Extensão

Prof^a Dr^a Eleonora Menicucci de Oliveira

Pró-Reitoria de Graduação

Prof. Dr. Miguel Roberto Jorge

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Arnaldo Lopes Colombo

Campus Baixada Santista

Prof. Nildo Alves Batista

Campus Diadema

Prof^a Dr^a Virginia Berlanga Campos Junqueira

Campus Guarulhos

Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas

Campus São José dos Campos

Prof. Dr. Armando Zeferino Milioni

Campus Osasco

Prof^a. Dra. Ieda Therezinha Do Nascimento Verreschi

Campus São Paulo

Prof. Dr. Paulo Augusto de Lima Pontes

Presidente da CPA

Prof. Dr. Benjamin Israel Kopelman

Elaboração do Relatório

Prof^a. Me. Ively Guimarães Abdalla

Sr. Marcello Sampaio Di Pietro

Composição da Comissão Própria de Avaliação

Presidente

Prof. Dr. Benjamin Israel Kopelman

Vice-Presidente

Sr. Marcello Sampaio Di Pietro

Coordenadora Executiva

Profa. Me. Ively Guimarães Abdalla

Secretária

Sra. Rosa Malena Bergamo Sotero

Membros Representantes dos Docentes

Prof. Dr. Akira Ishida

Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva

Prof. Dr. Ismael Dale Cotrim Guerreiro Da Silva

Prof. Dr. Juvenal Savian Filho

Prof. Dra. Lucila Carneiro Vianna

Prof. Dr. Manuel Henrique Lente

Prof. Dr. Nildo Alves Batista

Prof. Dra. Regina Candida Ellero Gualtieri

Prof. Dra. Rosana Fiorini Puccini

Prof. Dr. Rudolf Wechsler

Prof. Dr. Sergio Antonio Draibe

Membro Representante do Diretório Central dos Estudantes

Yuri Antao Bodenmuller

Membro Representante da Sociedade Cível Organizada

Prof. Dra. Regina Celes de Rosa Stella

Membros Representantes dos Técnico-Administrativos

Sr. Alberto Cebukin

Sr. Fabio Luis Falchi De Magalhães

Sra. Glaucia Assumpção

Sr. Jerônimo Gerolim

Sra. Maria Bernadete de Noronha Dantas Rossetto

Sra. Maria Cecília Sonzogno

Sra. Maria Cristina Guimarães Seidel

Sra. Neusa Gomes Brigalante

Introdução

As rápidas transformações sociais da atualidade passam a demandar cada vez mais da Universidade posicionamentos e respostas às inúmeras indagações e necessidades oriundas da realidade social. Neste contexto, exigem-se, evidentemente, novos cenários e propostas de ensino, no sentido de fomentar a formação de profissionais fundamentada em práticas que incorporem a reflexão contextual da realidade, mediada por um processo de ensino-aprendizagem interativo através do qual se consolidem atitudes de autonomia, criatividade, cientificidade, auto-aperfeiçoamento, cooperação, negociação entre outras.

A análise destas atividades constitui uma reflexão sobre o percurso da instituição, mais do que a simples avaliação de um momento desse percurso.

Neste contexto, este relatório de autoavaliação está embasado na idéia de que avaliação é um processo contínuo que fornece dados qualificados para tomadas de decisão acerca do futuro da instituição.

Como instituição de ensino e pesquisa, a UNIFESP reitera que suas ações contribuem para o desenvolvimento do conhecimento: aprendem os estudantes, que participam das atividades de pesquisa e extensão, que, por sua vez, geram conhecimentos novos e absolutamente inéditos. Estes vetores que ligam o ensino, a pesquisa e a extensão são indissociáveis entre si e em termos dos seus nexos com a sociedade.

A avaliação institucional da UNIFESP pretende contribuir para a melhoria e fortalecimento destas relações. É percebida como um processo capaz de criar novas condições institucionais e logísticas, para a melhoria das condições nas quais se desenvolve o processo de ensino e aprendizagem nos domínios individual e coletivo. Permite obter maior teor de governabilidade e transparência nas tomadas de decisão.

Na UNIFESP a avaliação é concebida como instrumento de *responsabilização* e de manutenção da *legitimidade* institucional. Assim, a constante reflexão sobre seu sistema de avaliação institucional permite elevar a capacidade sistêmica de seus componentes em reconhecer o valor de suas atividades, orientando-lhes para o futuro.

O conteúdo deste relatório reflete o resultado do levantamento e análise de dados coletados em reuniões da Comissão Própria de Avaliação da Unifesp no período de 2007 a 2010, com a participação e colaboração ativa da comunidade universitária interessada nesse processo avaliativo: conselhos diretivos, científicos e pedagógicos, docentes, associações de estudantes e de servidores técnico-administrativos, além da comunidade extramuros.

Tais esforços foram feitos no sentido de atender-se à Portaria Normativa nº-821, de 24 de agosto de 2009 que define procedimentos para avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação no âmbito do 1º Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dá outras providências.

Este relatório apresenta os resultados do segundo ciclo de avaliação alinhada ao SINAES, utilizando-se, dos instrumentos de avaliação da Unifesp e de instrumentos de avaliação externa. Abrange o atual estado do processo de avaliação da universidade bem como sua operacionalização. Os resultados apresentados aportam contribuições importantes para o contínuo aperfeiçoamento institucional. Contempla ainda as dimensões que permeiam o lócus acadêmico.

Missão

A UNIFESP propõe-se a desenvolver em nível de excelência, atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão, e que é resumida na seguinte afirmação:

“A Educação Superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma Sociedade do Conhecimento, de modo que a Educação Superior e Pesquisa atuem agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e sócio-econômico de indivíduos, comunidades e nações”.

Declaração Mundial sobre Educação Superior

As Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Todas as ações realizadas no âmbito da UNIFESP são pautadas por um objetivo comum: a geração de conhecimentos socialmente referenciados. A real autonomia da UNIFESP é projetada através de suas dimensões social e política, balizando justamente a sua capacidade em aplicar conhecimentos no atendimento à sociedade que a financia. O referencial do desenvolvimento do país é, neste contexto, o que justifica a existência de instituições de ensino e pesquisa e extensão e anima as atividades de planejamento estratégico, consubstanciadas no PDI.

Alcançar esta autonomia implica em formular e implementar políticas institucionais de gestão, prospecção e avaliação, transversais a todas as atividades que a Universidade realiza. Tais políticas, no nível da instituição, balizam o PDI em consonância com as disposições do Estado brasileiro em aumentar a capacidade organizacional de suas instituições, circunscritas pelas iniciativas e/ou discussões acerca dos seguintes instrumentos legais e normativos do âmbito da Educação:

- Plano Nacional de Extensão, 1999 -2001.
- SINAES, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, formado por três componentes principais: avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.
- Lei nº 11.091, de 12 de Janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação.
- PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação, Decreto No. 6.094, 24 de abril de 2007.
- REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, Decreto No. 6.096 de 24 de abril de 2007.

Em resposta à demanda social e política de expansão das vagas públicas no ensino superior e de interiorização das atividades das universidades federais, a UNIFESP vem desenvolvendo o seu projeto de ampliação, deixando de ser uma universidade temática para assumir a universalização de suas ações, tornando-se, com isto, uma instituição multicampi.

A expansão é tida como instrumento de fortalecimento do papel institucional da UNIFESP. Há, nesta iniciativa, a intenção de estabelecer novos *loci* de ensino, pesquisa e extensão na macro-região que hoje ocupa.

Esta estratégia de expansão se mostra especialmente pertinente, permitindo que ocorra um processo contínuo de aprendizagem institucional, à medida que

novas competências sejam progressivamente incorporadas. É um modo de crescer e se expandir com segurança, partindo do que já é capaz de fazer, utilizando a pletera de ativos tangíveis e intangíveis consolidados para lograr, passo a passo, novas competências.

A UNIFESP tem atuado ativamente na elaboração e implementação dos instrumentos acima apontados, de forma que já contemplam, no nível interno, as atividades que venham a desenhar e implementar tais políticas institucionais.

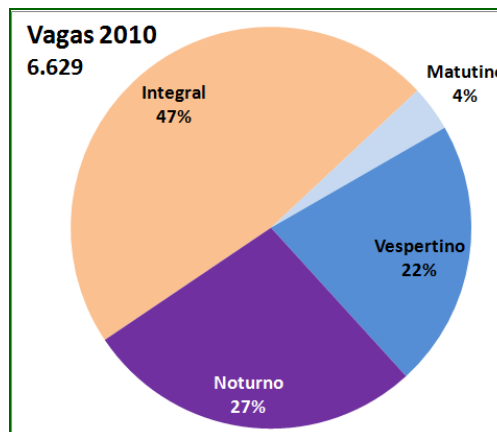
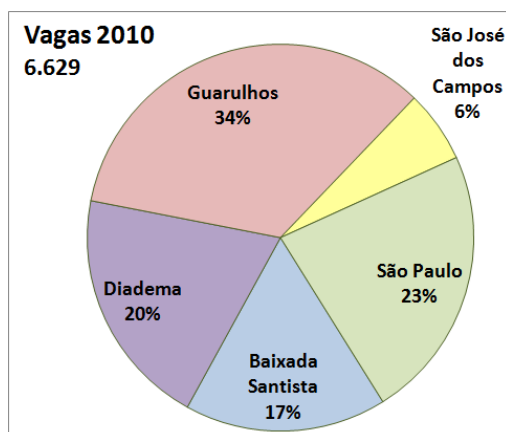
Com o início do processo de expansão da Unifesp no ano de 2004, e posterior adesão ao Programa REUNI, há uma ampliação, no período de 2004 a 2010, de 360% no número de alunos matriculados; 860% no número de novas vagas/ano oferecidas e 820% no número de cursos oferecidos. A adesão da Unifesp ao processo de expansão das Universidades Federais atende a demanda reprimida de vagas do ensino superior federal no Estado de São Paulo.

Distribuição do alunado de graduação nos cursos da Unifesp.

	2007	2008	2009	2010
Campi	5	5	5	5
Número de Cursos	26	28	43	46
Vagas	1150	1203	1812	2198
Candidatos	22.799	19.987	23.459	41.916
Relação Candidato/Vaga	22,82	18,4	14,37	21,12
Número de Matriculados	2.375	3.192	4.442	5.946

Fonte: Setor de Tecnologia da Informação da Pró-Reitoria de Graduação

Vagas de Graduação por *campus* em 2010 Vagas de Graduação por *turno* em 2010



Corpo Docente

	2007	2008	2009	2010
Total de Docentes	778	832	935	1157
Especialização	18	16	14	14
Mestrado	43	43	40	49
Doutorado ou +	717	773	881	1094

Fonte: Depto. Recursos Humanos

Em consonância com o Projeto Institucional do REUNI, o Conselho de Graduação da Unifesp, por meio da Resolução No.02/09 de agosto de 2009, regulamentou o processo de transferência interna e externa para os cursos de graduação da Unifesp, com o objetivo de permitir a mobilidade interna, reduzir as taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso na universidade.

Transferência Interna/Externa de Cursos

<i>campus</i>	Total de alunos transferidos	
	2009	2010
Baixada Santista	31	34
Diadema	9	47
Guarulhos	44	81
São José dos Campos	10	16
São Paulo	0	2

A. ENSINO

A Universidade Federal de São Paulo compromete-se a formar indivíduos que, além da aquisição de conhecimento, adquiram a capacidade de auto-aprendizagem e desenvolvam atitudes e habilidades que possibilitem um desempenho profissional competente, crítico e ético, com perspectiva humanista. Formar profissionais com indiscutível cabedal técnico e científico associado a uma visão crítica e reflexiva da realidade social de forma a articular sua atuação profissional com um compromisso maior com a construção de um mundo melhor.

A educação profissional iniciada no curso de Graduação deve ser continuada e os graduados devem estar preparados para seguir qualquer uma das possibilidades que se abrem após a conclusão do curso: exercício profissional, Pós-Graduação *stricto* e *lato sensu* e carreira acadêmica.

Os profissionais formados devem ter conhecimento das características do mercado de trabalho e estar preparados para trabalhar em equipe.

Princípios direcionadores do Projeto Pedagógico Institucional:

- Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão
- A pesquisa como elemento impulsionador do ensino e da extensão
- A prática profissional como eixo norteador do projeto pedagógico
- Adoção de enfoques problematizadores
- A interdisciplinaridade
- Valorização da participação ativa do estudante na construção do conhecimento

- Conduta facilitadora/mediadora do docente no processo de ensino e aprendizagem
- Articulação com Cenários de Prática Regionais
- A integração entre os diferentes níveis de ensino e pesquisa
- Dinamicidade do plano pedagógico: construção e reconstrução permanente
- Avaliação formativa retroalimentadora do processo ensino-aprendizagem
- Desenvolvimento docente

No ano de 2009 a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) cria três Coordenadorias com o objetivo de assessorar o Pró-Reitor para melhor atender às necessidades da universidade no sentido de haver uma periodicidade na revisão dos currículos para que estes respondam ao perfil do egresso proposto pelos cursos de graduação.

1 – Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular

Criada em setembro de 2009 com o objetivo de participar da elaboração e estabelecer mecanismos de acompanhamento dos projetos curriculares de cada um dos cursos de graduação da UNIFESP em trabalho articulado com os coordenadores dos mesmos, de forma a incorporar de forma crítica os avanços do conhecimento em cada área específica.

Neste mesmo ano é formada a Comissão de Análise de Projetos Pedagógicos de Cursos (CAPPC) e a primeira reunião foi realizada em outubro de 2009.

Entre outubro de 2009 e março de 2011 a CAPPC realizou 18 reuniões. Inicialmente, no final do ano de 2009, foram realizadas cinco reuniões com periodicidade quinzenal. A partir de 2010, e até o momento, as reuniões passaram a acontecer mensalmente. A CAPPC recebeu 14 pedidos de análise de Projetos Pedagógicos de Cursos, 01 (um) para análise de Projeto Pedagógico de campus e 17 pedidos para análise de alterações em Matrizes Curriculares de cursos.

	Solicitação de Análise	Analisados	Encaminhados ao Pro Reitor de Graduação e ao CG	Observações
01	Projeto Pedagógico de Campus	01	Encaminhado ao Pró Reitor de Graduação	-----
14	Projetos Pedagógicos de Cursos	12	Aprovados no CG	Dos 14 Projetos, 02 estão em processo de análise
17	Matrizes Curriculares de Cursos	17	Aprovadas no CG	-----

2 – Coordenadoria de Avaliação

Criada em agosto de 2009 com o objetivo de criar e implantar um sistema de avaliação de cursos, discente e docente em todo o sistema de graduação da UNIFESP, colaborando na sistematização dos processos seletivos para ingresso na Universidade, para o desenvolvimento curricular de licenciaturas, bacharelados, estágios e outras atividades necessárias na formação dos alunos de graduação.

No final de 2009 é criada a Comissão Central de Avaliação da Graduação formada por um docente de cada um dos campi da Unifesp e no ano de 2010 foram realizadas nove reuniões.

Nos campi são criadas Comissões Locais de Avaliação compostas por representantes docentes dos cursos de graduação.

No período de 2009 a 2010 foram analisados os seguintes dados do sistema de avaliação da Graduação Unifesp:

INSTRUMENTO	2007	2008	2009	2010
Avaliação de Unidades Curriculares	277	497	790	-
Avaliação de Cursos	252	268	343	543
Avaliação de Prova Progresso	715	683	924	3.280
Avaliação do Perfil Sócio Econômico do Aluno Inscrito no Vestibular	21.260	19.113	24.922	18.353

A Coordenadora de Avaliação da Prograd assessora os coordenadores dos cursos de graduação da universidade nos processos de reconhecimento e credenciamento dos cursos; acompanha todo o processo de avaliação do SINAES como:

- Enade: inscrição dos alunos, coleta e análise dos resultados comparando o desempenho dos estudantes da Unifesp com os estudantes das outras IES;
- Avaliação de Cursos;
- Avaliação Institucional.

Também tem assento na CPA da Unifesp, atuando atualmente como Coordenadora Executiva da mesma o que lhe permite ter uma visão mais ampla da Avaliação Institucional da Unifesp.

3 – Coordenadoria de Desenvolvimento Docente

A Coordenadoria de Desenvolvimento Docente, criada em 2009, tem por objetivos desenvolver, implementar e avaliar políticas indutoras de desenvolvimento docente voltadas para o ensino e graduação da UNIFESP. Existe uma Comissão Central de Desenvolvimento Docente formada por representantes de todos os campi. Atividades desenvolvidas em 2010:

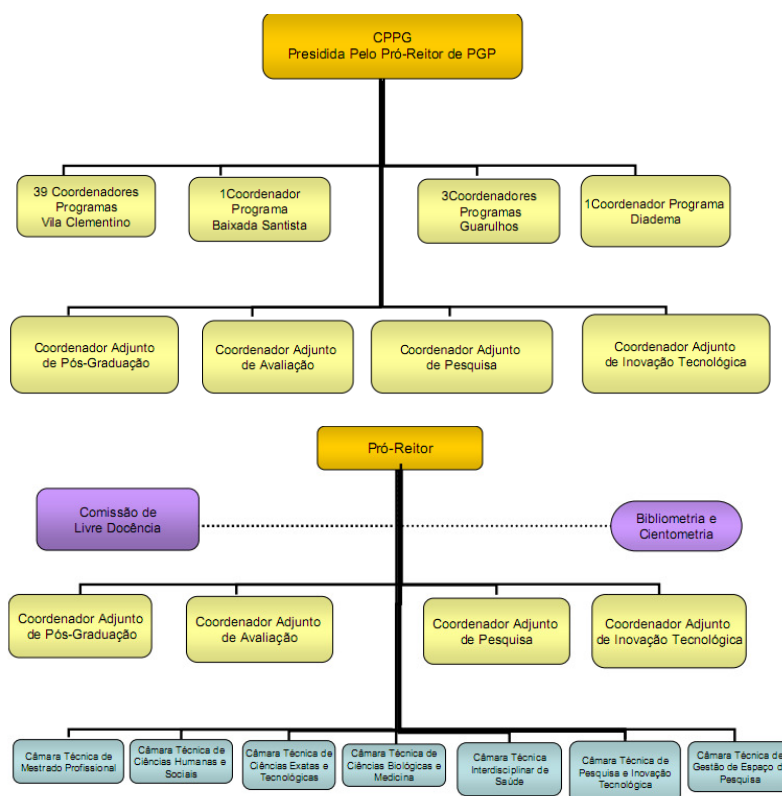
- Realização de 7 Reuniões da Comissão Central de Desenvolvimento Docente
- Em 2010, elaboração e implantação de um Programa de Integração à Docência na UNIFESP que é obrigatório para os docentes ingressantes e ofereceu este programa a 106 docentes, com participação de 89,5%

O conteúdo curricular dos cursos é discutido e atualizado rotineiramente visando o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais nos conselhos de cursos, nas coordenadorias da Pró Reitoria de Graduação e também no Conselho de Graduação da Unifesp.

B. PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA

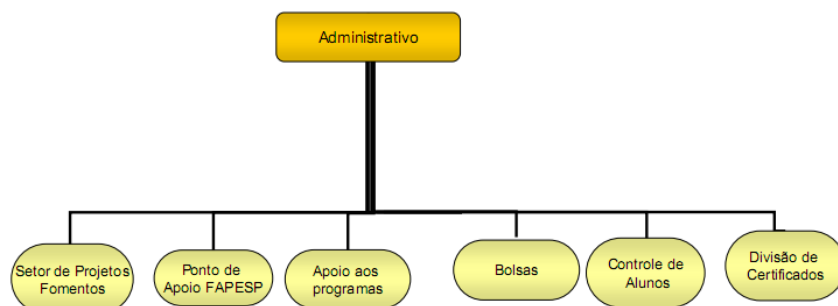
A Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa, no ano de 2010, reestrutura seu organograma com o objetivo de otimizar sua atuação na área de pesquisa e pós graduação da universidade.

ORGANOGRAMA EM FASE DE APROVAÇÃO



Fonte: Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa

ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO



Fonte: Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa

Os indicadores trabalhados pela Pró Reitoria são oriundos de Avaliações Externas e Internas.

Os órgãos avaliadores externos da universidade são: CAPES, CNPq, FAPESP, FINEP

A Unifesp conta atualmente com 270 Grupos de Pesquisa com 1.007 linhas de pesquisa. Estes grupos são compostos por:

- 1.238 pesquisadores,
- 1.075 doutores,
- 2.346 estudantes,
- 691 técnicos

CNPq

Cadastramento/gerenciamento de Grupos de pesquisa;
Pesquisadores (CV LATTES);

Status do grupo	Grupos (G)	Pesquisadores (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de pesquisa (L)	P/G	D/G	E/G	T/G	L/G
Último censo	270	1.236	1.075	2.346	691	1.007	4,6	4	8,7	2,6	3,7
Base corrente											
Certificado	122	646	580	1.136	248	451	5,3	4,8	9,3	2	3,7
Não-atualizado	174	809	717	1.455	481	630	4,6	4,1	8,4	2,6	3,6
Aguardando certificação	1	4	3	0	0	3	4	3			3
Em preenchimento	42	128	109	174	27	79	3	2,6	4,1	0,6	1,9
Certificação negada	3	7	7	23	26	8	2,3	2,3	7,7	8,7	2,7

Fonte: CNPq – Sistema de Gestão(CENSO)

Avaliação de Produtividade/Projetos de Pesquisa (Bolsas de Produtividade e auxílio a pesquisa);

<i>Nível</i>	<i>Total</i>
PQ-1A	25
PQ-1B	21
PQ-1C	22
PQ-1D	23
PQ-2	126
PQ-2F	16
Total	233

421 - Total de líderes

Fonte: CNPq – Sistema de Gestão(Classificação 2009/2010)

Projetos institucionais aprovados

CNPq

Institutos Nacionais

Edital MCT/CNPq nº 01/2005 - Institutos do Milênio

Jair de Jesus Mari Violência e Segurança Pública - O impacto da violência na saúde mental da população brasileira

Edital MCT/CNPq/FNDCT/CAPES/FAPEMIG/FAPERJ/FAPESP N° 015/2008 - Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

Ronaldo Ramos Laranjeira INCT PARA POLÍTICAS PÚBLICAS DO
ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Esper Abrao Cavalheiro INCT de Neurociência Translacional

2 UNIFESP de 123 aprovados

Fonte: CNPq – Sistema de Gestão(CENSO)

Bolsas concedidas para Unifesp por agência

Bolsas por Agências

Bolsas concedidas	2007	2008	2009
CAPES	502	693	576
CAPES - REUNI	-	75	160
FAPESP			
Treinamento Técnico	2	29	42
FAPESP			
Regular – Mestrado	58	55	166
FAPESP			
Regular – Doutorado	23	46	146
FAPESP			
Regular - Pós-Doutorado	36	29	101
FAPESP			
Programa Jovem Pesquisador	1	5	9

FAPESP: Projetos vigentes/Ano

<i>Tipo de Financiamento</i>	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Aux. Pesq. - Res.Tec. p/ Infra-estrutura Institucional de Pesquisa								2	2
Auxilio Organizacao - Regular - Reuniao	3	5	5	4	8	11	21	15	14
Auxilio Pesquisa - Equipamentos Multi-usuarios	2				7	1			
Auxilio Pesquisa - Inovacao Tecnologica - Parceria - Mod.2			1						
Auxilio Pesquisa - Prog.Pesq. p/ SUS - Politicas Publicas Mod.2						2	1		
Auxilio Pesquisa - Programa Apoio Propriedade Intelectual	1	3			2	1	1		5
Auxilio Pesquisa - Programa Centros de Pesquisa									1
Auxilio Pesquisa - Programa Genoma		5	1						
Auxilio Pesquisa - Programa Infraestrutura 5 - M4 - FapLivros						3			
Auxilio Pesquisa - Programa Jovem Pesquisador			2	2	1		7	12	33
Auxilio Pesquisa - Programa Politicas Publicas		2		2			1	1	1
Auxilio Pesquisa - Programa Primeiros Projetos				1			6		
Auxilio Pesquisa - Programa Tematico/TIDIA/PRONEX	1	2	8	7	3	8	7	5	31
Auxilio Pesquisa - Regular	57	48	54	88	82	86	104	128	358
Auxilio Pesquisa - Reparo de Equipamentos	3	2	6	3	3	6	6	7	12
Auxilio Pesquisa - Reserva Tecnica p/ conectividade a rede ANSP							1		
Auxilio Publicacao - Artigo/Livro/Periodico	6	2	5	6	2	4	10	9	18
Auxilio Reuniao - Regular - Brasil	1							1	2
Auxilio Reuniao - Regular - Exterior	39	34	19	33	28	23	28	33	49
Auxilio Visitante - Regular - Brasil							1		
Auxilio Visitante - Regular - Exterior	3		6	1	1	1	4	2	4

TOTAL DE PROJETOS VIGENTES/ANO

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
117	103	107	047	134	146	194	213	528

FAPESP: Bolsas/Ano

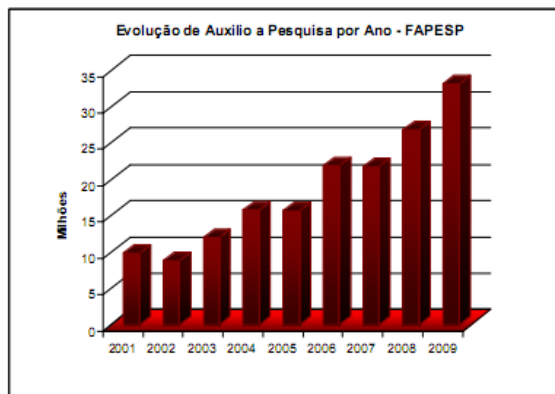
<i>Tipo de Financiamento</i>	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Bolsa no Pais - Programa Capacitacao - Treinamento Tecnico 1			1	2	6	1	1	5	6
Bolsa no Pais - Programa Capacitacao - Treinamento Tecnico 2			1		1			4	4
Bolsa no Pais - Programa Capacitacao - Treinamento Tecnico 3	3	6	5	4	8	3	1	20	32
Bolsa no Pais - Programa Capacitacao - Treinamento Tecnico 4				1		1			
Bolsa no Pais - Programa Jovem Pesquisador - 3			3	1	1		1	5	9
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado 1	25	20	11	17	15	22	12	31	27
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado 2							3	2	72
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado Direto 1		10	8	10	12	9	6	11	5
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado Direto 2				2		1	2	2	10
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado Direto 3	1	9	12	2	4				12
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado Direto 4		1							20
Bolsa no Pais - Regular - Iniciacao Cientifica	31	38	29	54	35	50	60	88	174
Bolsa no Pais - Regular - Mestrado 1	26	15	19	21	20	57	58	53	68
Bolsa no Pais - Regular - Mestrado 2								2	98
Bolsa no Pais - Regular - Pos-Doutorado	17	8	9	20	16	20	33	25	99
Bolsa no Exterior - Regular - Pos-Doutorado						1	3	4	2

TOTAL DE BOLSAS/ANO

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
103	107	98	134	118	165	180	252	638

Projetos vigentes 2009

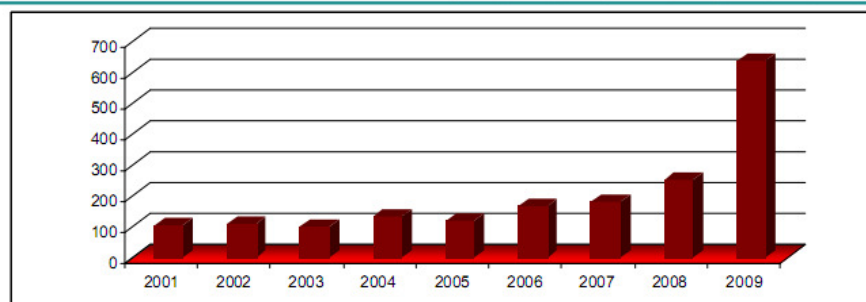
Tipo de Financiamento
Aux. Pesq. - Res.Tec. p/ Infra-estrutura Institucional de Pesquisa
Auxilio Organizacao - Regular - Reuniao
Auxilio Pesquisa - Equipamentos Multi-usuarios
Auxilio Pesquisa - Inovacao Tecnologica - Parceria - Mod.2
Auxilio Pesquisa - Prog.Pesq. p/ SUS - Politicas Publicas Mod.2
Auxilio Pesquisa - Programa Apoio Propriedade Intelectual
Auxilio Pesquisa - Programa Centros de Pesquisa
Auxilio Pesquisa - Programa Genoma
Auxilio Pesquisa - Programa Infraestrutura 5- M4 - FapLivros
Auxilio Pesquisa - Programa Jovem Pesquisador
Auxilio Pesquisa - Programa Politicas Publicas
Auxilio Pesquisa - Programa Primeiros Projetos
Auxilio Pesquisa - Programa Tematico/TIDIA/PRONEX
Auxilio Pesquisa - Regular
Auxilio Pesquisa - Reparo de Equipamentos
Auxilio Pesquisa - Reserva Tecnica p/ conectividade a rede ANSP
Auxilio Publicacao - Artigo/Livro/Periodico
Auxilio Reuniao - Regular - Brasil
Auxilio Reuniao - Regular - Exterior
Auxilio Visitante - Regular - Brasil
Auxilio Visitante - Regular - Exterior



Fonte – FAPESP

Bolsas Vigentes/FAPESP

Tipo de Financiamento	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Bolsa no Pais - Programa Capacitacao - Treinamento Tecnico 1			1	2	6	1	1	5	6
Bolsa no Pais - Programa Capacitacao - Treinamento Tecnico 2			1		1			4	4
Bolsa no Pais - Programa Capacitacao - Treinamento Tecnico 3	3	6	5	4	8	3	1	20	32
Bolsa no Pais - Programa Capacitacao - Treinamento Tecnico 4				1		1			
Bolsa no Pais - Programa Jovem Pesquisador - 3			3	1	1		1	5	9
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado 1	25	20	11	17	15	22	12	31	27
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado 2							3	2	72
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado Direto 1		10	8	10	12	9	6	11	5
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado Direto 2				2		1	2	2	10
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado Direto 3	1	9	12	2	4				12
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado Direto 4		1							20
Bolsa no Pais - Regular - Iniciacao Cientifica	31	38	29	54	35	50	60	88	174
Bolsa no Pais - Regular - Mestrado 1	26	15	19	21	20	57	58	53	68
Bolsa no Pais - Regular - Mestrado 2								2	98
Bolsa no Pais - Regular - Pos-Doutorado	17	8	9	20	16	20	33	25	99
Bolsa no Exterior - Regular - Pos-Doutorado						1	3	4	2
Tipo de Bolsa	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Bolsa no Pais - Regular - Iniciacao Cientifica	31	38	29	54	35	50	60	88	174
Bolsa no Pais - Treinamento Técnico	3	6	7	7	15	5	2	29	42
Bolsa no Pais - Regular - Mestrado	26	15	19	21	20	57	58	55	166
Bolsa no Pais - Regular - Doutorado	26	40	31	31	31	32	23	46	146
Bolsa - Regular - Pos-Doutorado	17	8	9	20	16	21	36	29	101
Bolsa no Pais - Programa Jovem Pesquisador - 3			3	1	1		1	5	9
Total	103	107	98	134	118	165	180	252	638



Número de Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* credenciados na Unifesp em 2010

Vila Clementino (44), Diadema(1), Santos(1), Guarulhos(3)

<i>Área de Avaliação</i>	<i>Nº de Programas Ativo</i>
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	1
ENFERMAGEM	1
ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	2
FILOSOFIA/TEOLOGIA: SUBCOMISSÃO FILOSOFIA	1
INTERDISCIPLINAR	2
MEDICINA I	13
MEDICINA II	11
MEDICINA III	10
SAÚDE COLETIVA	1
SOCIOLOGIA	1
Total	49

Fonte – CAPES Maio/2010

Aplicação de Propostas para Cursos Novos em 2009

<i>Programa</i>	<i>Nível</i>	<i>Campus</i>	<i>Situação</i>	<i>Conceito</i>
BIOLOGIA QUÍMICA	ME	Diadema	recomendado	4
CIÊNCIAS SOCIAIS	ME	Guarulhos	recomendado	3
FILOSOFIA	ME	Guarulhos	recomendado	3
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	ME	Baixada Santista	recomendado	3 (Submetido M/D, Aprovado M)
MEDICINA TRANSLACIONAL	ME/DO	São Paulo	recomendado	5
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA SUSTENTABILIDADE	ME/DO	Diadema	não recomendado	2
CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	ME	São José dos Campos	não recomendado	2
ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	ME	Diadema	não recomendado	2

Aplicação de Propostas para Cursos Novos em 2010

<i>Programa</i>	<i>Nível</i>	<i>Campus</i>	<i>Situação</i>
Tecnologias e Atenção à Saúde	MP	São Paulo	Em Análise (submetida em 2010)
História	ME/DO	Guarulhos	Elaboração de Projeto
Ciências da Computação	ME	São José dos Campos	Elaboração de Projeto
Informática e Economia em Saúde	ME/DO	São Paulo	Elaboração de Projeto
Saúde Coletiva	MP	São Paulo	Em Análise (submetida em 2010)
Ecologia e Evolução	ME	Diadema	Elaboração de projeto (Aguardando Infra-estrutura)
Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade	ME		Elaboração de Projeto (aguardando Infra-estrutura)

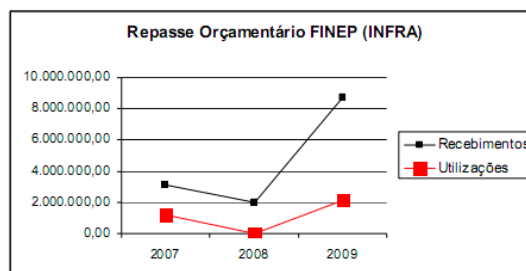
Avaliação dos Programas de Pós Graduação – CAPES

Ministério da Educação - MEC Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES Período de Avaliação: 2007 a 2009 Etapa: Resultados Finais - Avaliação Trienal 2010			
CONCEITO 7	CONCEITO 6	CONCEITO 5	CONCEITO 4
1. Ciências Biológicas (Biologia Molecular)	1. Cirurgia Plástica	1. Ciências da Saúde Aplicadas à Reumatologia	1. Gastroenterologia
2. Infectologia	2. Farmacologia	1. Distúrbios da Comunicação Humana (Fonoaudiologia)	2. Medicina (Cardiologia)
3. Medicina (Nefrologia)	3. Medicina (Endocrinologia Clínica)	2. Enfermagem	3. Medicina (Gastroenterologia Cirúrgica)
4. Medicina (Oftalmologia)	4. Medicina (Hematologia)	3. Medicina (Ginecologia)	4. Medicina (Obstetrícia)
5. Microbiologia e Imunologia	5. Neurologia / Neurociências	4. Medicina (Pneumologia)	5. Medicina (Otorrinolaringologia)
6. Psicobiologia	6. Psiquiatria e Psicologia Médica	5. Medicina Interna e Terapêutica	6. Medicina (Urologia)
		6. Nutrição	7. Patologia
		7. Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria	

Fonte:CAPES: <http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2010/12/Resultados-Finais-Trienal-2010-.pdf>

Financiamento de Projetos de Pesquisa Institucionais – FINEP

FINEP (INFRA) - Repasse Orçamentário		
Anos	Recebimentos	Utilizações
2007	3.144.759,00	1.174.999,00
2008	1.969.760,00	0,00
2009	8.746.451,50	2.093.253,70



Fonte: Departamento de Gestão Orçamentária e Contábil - DGOC

As metas definidas e cumpridas pela Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa para a melhoria de qualidade da Pós Graduação e Pesquisa da Unifesp são:

1. Fortalecimento das plataformas comuns de pesquisa e projetos multiusuários de pesquisadores

2. Aperfeiçoamento de gestão

- Manutenção Plataformas e laboratórios de multiusuários
- Criação de Conselhos de Gestão em cada um deles
- Política de suporte financeiro (contratos de manutenção e técnicos especializados)

3. Criação de novos mecanismos articuladores de pesquisadores em torno de temas relevantes

- Fórum Integrador de pesquisadores
 1. realizado nos anos de 2009 e 2010
- Edifício III – Sciencia Translacional
- Criação de câmaras técnicas para auxílio na geração de políticas para diferentes áreas do conhecimento

4. Aperfeiçoamento do sistema de avaliação da Pós-graduação e Pesquisa

1. Cientometria
2. Critérios para Credenciamento

As Avaliações Internas são realizadas por Câmaras de Credenciamento e Recredenciamento de Professores Orientadores e Câmaras de Pesquisa e Gestão listadas abaixo:

1. Câmaras Credenciamento/Recredenciamento de Professor Orientador:

- Biomedicina
- Ciências da Saúde
- Humanidades
- Mestrado Profissional
- Ciências Exatas e Tecnológicas

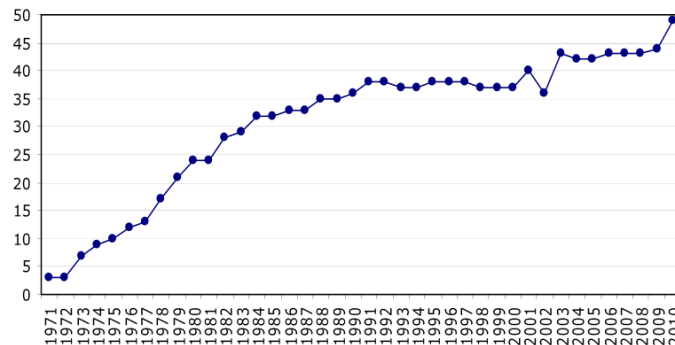
2. Câmaras Pesquisa e Gestão

- Pesquisa e Inovação Tecnológica
- Gestão de Espaço de Pesquisas

Existem na Unifesp 49 Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* Credenciados com um total de 11.939 teses defendidas no período de 1971 a 2009 e um número de 2.718 alunos de pós graduação stricto sensu matriculados em dezembro de 2009.

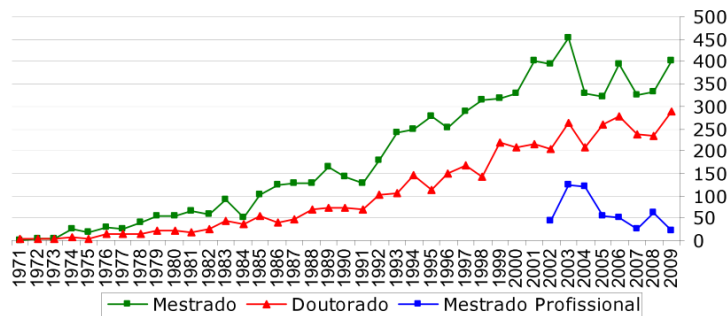
Nº de Programas Credenciados / Ano

Vila Clementino (44), Diadema(1), Santos(1), Guarulhos(3)



Fonte - Sistema Local da Pós-Graduação

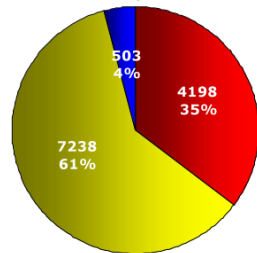
Total de Teses Defendidas / Ano



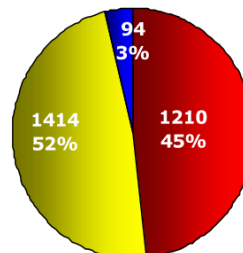
Fonte - Sistema Local da Pós-Graduação

Números da Pós-Graduação/UNIFESP

Teses Defendidas
N = 11.939
Até 12/2009



Alunos Matriculados em 12/2009
N = 2.718



Mestrado Doutorado Mestrado Profissional

Sistema Local da Pós-Graduação - Dezembro/2009

Os quadros abaixo apresentam a Produção Científica da universidade nos últimos 6 anos (2004 a 2009)

Produção Científica dos últimos 6 anos

Tipo de Produção	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Apresentação de trabalho - Comunicação	37	140	360	381	275	341
Apresentação de trabalho - Conferência	347	440	102	91	133	111
Apresentação de trabalho - Conferência ou palestra		18	11	8		
Apresentação de trabalho - Congresso	870	676	741	630	551	636
Apresentação de trabalho - Outra	177	203	201	88	101	139
Apresentação de trabalho - Seminário	18	20	53	33	14	23
Apresentação de trabalho - Simpósio	119	76	87	68	68	76
Artigo em Jornal ou Revista	87	138	143	232	135	103
Artigo em Periódico - Resumo	894	1073	587	384	155	197
Artigo em Periódico - Trabalho Completo	1960	2167	2427	2346	2512	2538
Cartas, Mapas ou similares - Carta					6	8
Curso de curta duração - Aperfeiçoamento	128	115	78	153	8	9
Curso de curta duração - Especialização	99	44	68	70	6	11
Curso de curta duração - Extensão	342	243	291	353	212	199
Desenvolvimento de aplicativo	2	20	7	7	11	1
Desenvolvimento de material didático e instrucional	8	13	15	28	27	13
Desenvolvimento de produto	5	10	9	4	5	3
Desenvolvimento de técnica	1	7	7			

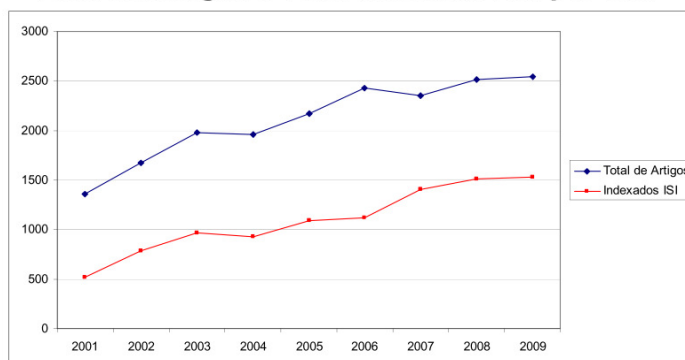
Continua....

Fonte: Coleta CAPES

Tipo de Produção	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Editoria - Edição	17	19	33	7	1	
Editoria - Editoração	20	16	10	44	2	2
Editoria - Outro	2	2	10	23	3	16
Livro - Capítulo	766	892	914	1169	669	505
Livro - Coletânea	27	13	4	16	9	5
Livro - Outro	18	12	10	2	4	64
Livro - Texto integral	31	41	38	25	26	8
Organização de evento - Congresso	35	54	44	69	11	29
Organização de evento - Outro	68	111	189	205	140	254
Outro	924	1002	737	488	445	202
Programa de rádio ou TV	37	39	42	72	22	21
Serviços Técnicos - Assessoria	9	27	107	55	44	47
Serviços Técnicos - Consultoria	10	19	37	17	10	22
Serviços Técnicos - Outra	15	47	40	24	17	11
Serviços Técnicos - Parecer	35	68	145	53	60	104
Serviços Técnicos - Relatório técnico	20	5	16	9	1	10
Trabalho em Anais - Resumo	2232	1919	2128	2165	760	1100
Trabalho em Anais - Resumo Expandido	8	29	91	66	8	6
Trabalho em Anais - Trabalho Completo	75	118	188	283	211	124

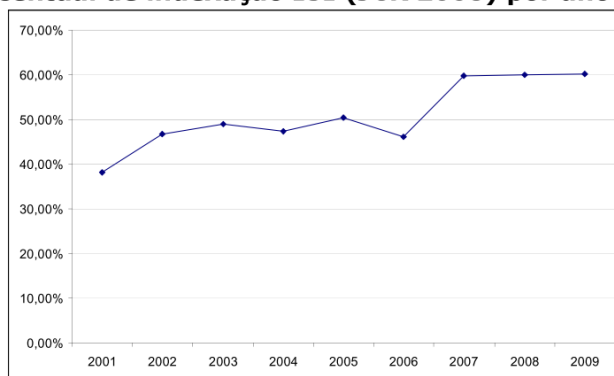
Fonte: Coleta CAPES

Produção Científica Total de Artigos e Total Indexado ISI por ano



Fonte: Coleta CAPES/ ISI WEB Of Knowledge
<http://admin-apps.isiknowledge.com/JCR/JCR?PointOfEntry=Home&SID=1Bd43b0AcbnfIP6iMJ1>

Produção Científica Percentual de indexação ISI (JCR 2008) por ano base



Fonte: Coleta CAPES/ISI WEB Of Knowledge
<http://admin-apps.isiknowledge.com/JCR/JCR?PointOfEntry=Home&SID=1Bd43b0AcnflP6IMJI>

A Unifesp conta com uma Fundação de Apoio (Fap) que tem como objetivos gerais: apoiar a universidade na consecução de seus objetivos, quais sejam, o ensino, a pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional; apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades educacionais, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre a UNIFESP, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

Os objetivos específicos da Fundação são:

I - celebrar convênios, contratos, acordos, ajustes e de outras formas estabelecer e colaborar nas relações entre a UNIFESP e instituições de ensino, pesquisa, extensão, fomento ou financiamento e outras entidades públicas e privadas, empresas e a Sociedade em geral, sem intervir nas atribuições da UNIFESP;

II - integrar organismos multilaterais, consórcios e condomínios de âmbito local, regional, nacional ou internacional;

III - divulgar e fomentar programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNIFESP, captar recursos, gerenciar recursos externos para a UNIFESP, elaborar prestação de contas e subsidiar relatórios;

IV - divulgar e fomentar a prestação de serviços técnico-científicos da UNIFESP; gerenciar a prestação de serviços nas áreas de saúde, administrativa, contábil, financeira e tributária, e, alocar os recursos humanos e materiais próprios, de infra-estrutura, equipamentos e de consumo, que se fizerem necessários;

V – divulgar, gerenciar e apoiar cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos promovidos pela UNIFESP;

VI - fomentar bolsas de ensino, de pesquisa ou de extensão;

VII - promover a divulgação do conhecimento científico, tecnológico ou artístico através de cursos ou eventos;

VIII - promover a edição, gerenciamento e comercialização de livros, periódicos e outras formas de comunicação de textos, dados, som e imagem;

IX – promover a aplicação do conhecimento didático, científico, tecnológico e artístico através da consolidação, registro e gerenciamento de direitos de propriedade intelectual;

X – desenvolver, na forma definida pelo órgão competente da UNIFESP, todas as atividades necessárias para a implantação e operacionalização de Rádio e TV Educativa e Universitária, com fins educativos, científicos e culturais;

XI – organizar e realizar concursos vestibulares e concursos públicos para admissão em programas de pós-graduação ou especialização;

XII – promover e organizar a captação de recursos de agências de fomento e de entidades públicas e privadas;

XIII – instituir e gerenciar cursos de aperfeiçoamento e capacitação profissional, incluindo os da modalidade de educação continuada e especialização, referendados pela Pró-Reitoria de Extensão da UNIFESP;

XIV - apoiar a formação de empresas de base tecnológica nas áreas de atuação de grupos de pesquisas da UNIFESP.

A Unifesp possui desde 2008 a Editora Unifesp que está ligada à Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo (Fap) e tem como objetivo difundir o conhecimento nas áreas de humanidades, ciências exatas, biológicas e da saúde. Sua linha editorial abrange a publicação de livros de qualidade, editados para que a sociedade, de maneira global, e para que os alunos das universidades brasileiras, de maneira específica, contem com textos voltados à realidade na qual estão inseridos. A Editora Unifesp busca a criação de uma cultura editorial-acadêmica que valorize o trabalho do docente universitário, consolidando uma literatura própria a qual possa preencher as lacunas existentes na elaboração e divulgação de conhecimentos acadêmicos e científicos no país.

C. EXTENSÃO

Na área de extensão a UNIFESP oferece a prestação de serviços à comunidade por meio do desenvolvimento de programas e projetos sociais e da realização de cursos, a residência médica, eventos e campanhas públicas que envolvam, sempre que possível, parcerias com outras instituições, públicas ou privadas e movimentos sociais organizados.

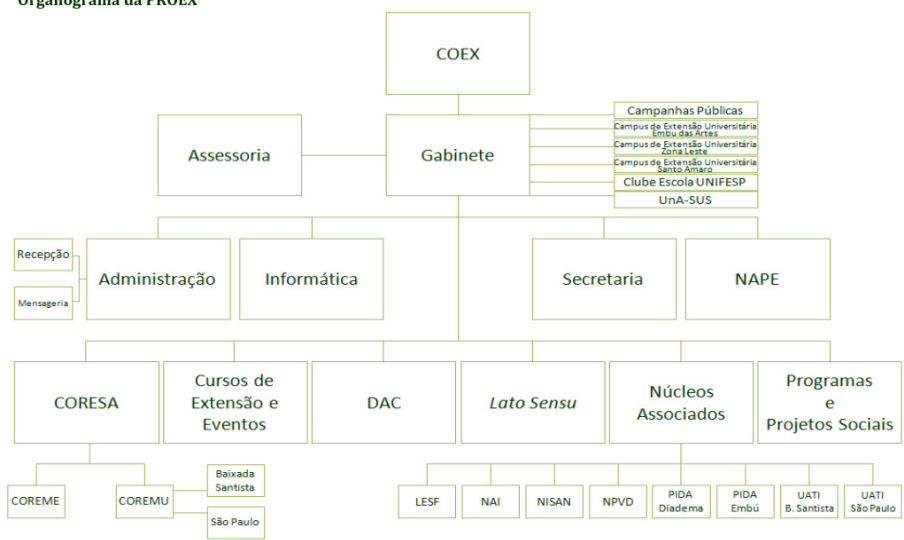
As atividades de extensão representam a prática acadêmica que visa interligar a universidade em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, buscando respeitar o compromisso social da universidade.

Os programas e projetos sociais de extensão universitária da universidade estão centrados na articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, que estão comprometidos com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia.

O órgão institucional responsável pelas atividades de extensão é a Pró Reitoria de Extensão, cuja Pró Reitora afirma que a Extensão Universitária configura-se por meio de suas múltiplas atividades, como fundamental para ações de intervenção social, ensino e pesquisa que possam impactar qualitativamente na vida das pessoas.



Organograma da PROEX



A Unifesp desenvolve atividades de extensão que estão articuladas com o ensino e pesquisa e voltadas para as demandas do entorno social, as quais contam com a participação de docentes e estudantes da graduação e pós-graduação como as descritas abaixo:

Ações de Responsabilidade Social:

- **Clube Escola Unifesp**

- Ação desenvolvida no Campus São Paulo, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo.

1. Ação de Responsabilidade Social

1.1 Clube Escola UNIFESP

Coordenação Acadêmica: Prof. Dr. Molsés Cohen

Coordenação Administrativa: Alessandro da Conceição

O Clube Escola UNIFESP, antigo Clube Adamus, hoje cedido à UNIFESP pela SEPM-SP, consolida o projeto de oferecer à comunidade, atividades dirigidas ao esporte, lazer, estendidas à população da Vila Clementino. O objeto principal do clube é a implantação de um **Programa de Qualidade de Vida** que tem como objetivo ajudar pessoas a modificar seu estilo de vida em direção a um ótimo estado de saúde, sendo esta compreendida como o equilíbrio entre a saúde física, emocional, mental, profissional, social e espiritual.

Campus	Departamento	Tipo	Nome	Pago	Período		Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária	Parcerias
					Início	Fim		Docentes	Outros	Docentes	Outros		
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Clube Escola UNIFESP	N	06/08/2009	05/08/2011		2			56		Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Alongamento e Caminhada	N	05/04/2010	30/12/2010	30	1	1		2	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Iniciação a Corrida e Relaxamento	N	05/04/2010	30/12/2010	30	1	1		2	15	

São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Karatê	N	05/04/2010	30/12/2010	30	1	1		2	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Ginástica Localizada e Pilates	N	05/04/2010	30/12/2010	30	1	1		2	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Capoeira	N	05/04/2010	30/12/2010	30	1	1		2	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Tênis	N	05/04/2010	30/12/2010	30	1	1		1	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Luta - Muay Thai	N	05/04/2010	30/12/2010	30	1	1		1	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Luta - Boxe	N	05/04/2010	30/12/2010	30	1	1		1	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Luta - Vale Tudo	N	05/04/2010	30/12/2010	30	1	1		1	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Atividade Física para Controle metabólico de diabéticos	N	05/04/2010	30/12/2010	30	1	1		2	15	

São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Futsal	N	05/04/2010	30/12/2010	100	1	1		1	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Handebol	N	05/04/2010	30/12/2010	20	1	1		1	8	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Dança e Movimentos Mioarticulares	N	31/07/2010	15/12/2010	30	1	1		2	15	
São Paulo	Pró-Reitoria de Extensão	Sócio-esportivo	Dança do Ventre	N	01/06/2010	15/12/2010	30	1	1		2	15	

1.1.1 Resumo

Campus	Tipo	Nº de Vagas	Pago		Coordenadores		Equipe		Carga Horária
			S	N	Docentes	Outros	Docentes	Outros	
São Paulo	Sócio-esportivo	480	0	15	16	14		78	203

▪ CUJA - Cursinho Pré-vestibular Jeannine Aboulafia

- Ação desenvolvida no Campus São Paulo, pelo Departamento de Assuntos Comunitários em parceria com a Reitoria UNIFESP, Pró-Reitoria de Extensão UNIFESP, Departamento de Assuntos Comunitários, Fundação de Apoio à UNIFESP - Fap UNIFESP, Copiadora Xaxim, 123 Site. Tipo: Curso; Vagas: 175; Carga Horária: 1.008

○



1.2 CUJA - Cursinho Pré-vestibular Jeannine Aboulafia

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Conceição Vieira da Silva Ohara
Coordenação Administrativa: Giovani Bravin Peres

O Cursinho Pré-vestibular Jeannine Aboulafia (CUJA) foi fundado em 2001 e atende cerca de 170 alunos. O corpo docente é formado por alunos de graduação, pós-graduação e por funcionários da UNIFESP que atuam em caráter voluntário.

São objetivos do CUJA:

- oferecer revisão do ensino médio a alunos que não possuem meios para pagar cursinho pré-vestibular comercial;
- promover a cidadania;
- promover inserção no ambiente acadêmico;
- promover atividade de extensão universitária.

Campus	Departamento	Nome	Tipo	Pago	Período		Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária	Parcerias
					Início	Fim		Docentes	Outros	Docentes	Outros		
São Paulo	Departamento de Assuntos Comunitários - DAC, Pró-Reitoria de Extensão UNIFESP	CUJA - Cursinho Universitário Jeannine Aboulafia	Curso	N	07/01/2010	15/12/2010	175		5		40	116	Pró-Reitoria de Extensão UNIFESP, Reitoria UNIFESP, Departamento de Assuntos Comunitários, Copiadora XAXIM, 123 Site

▪ Cursinho Popular Pimentas Unifesp (CPPU)



1.3 Cursinho Popular Pimentas Unifesp (C p p u)

Coordenação Acadêmica: Prof. José Lindomar Coelho Albuquerque
Coordenação Administrativa: Priscilla Leine Cassotta

O CPPU é um cursinho comunitário de preparação dos estudantes oriundos da escola pública para ingressarem na educação superior. Este curso de extensão tem como objetivo proporcionar uma formação diferenciada aos vestibulandos egressos do ensino público, preparando-os para as provas do vestibular e do ENEM.

Campus	Departamento	Tipo	Nome	Pago	Período		Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária	Parcerias
					Início	Fim		Docentes	Outros	Docentes	Outros		
Guarulhos	Campus Guarulhos	Cursinho Popular Pimentas Unifesp (C p p u)	Curso	N	19/03/2010	19/12/2010	60	1			5	200	

- **PIRADO - Projeto para Integração e Reintegração do Adolescente, Jovem e Adulto para o Desenvolvimento Ocupacional**

- Ação desenvolvida no Campus São Paulo, pelo Departamento de Assuntos Comunitários.



1.4 PIRADO - Projeto para Integração e Reintegração do Adolescente, Jovem e Adulto para o Desenvolvimento Ocupacional

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Conceição Vieira da Silva Ohara
Coordenação Administrativa: Yara Ferreira Marques

O projeto PIRADO constitui uma ação de Extensão Universitária da Universidade Federal de São Paulo, destinado a oferecer educação vocacional, educação para a saúde e educação para o trabalho.
 O PIRADO foi criado em 2003 com o intuito de proporcionar para os adolescentes, jovens e adultos oriundos de segmentos vulneráveis na população de Cidade Dutra, Capela do Socorro e bairros do entorno, a chance de receber, gratuitamente, educação para o trabalho e educação para a saúde em locais de trabalho.
 O objetivo do projeto é contribuir para desenvolvimento humano adequado ao enfrentamento das demandas do mundo do trabalho atual, identificando e aprimorando competências pessoais, competências sociais e externalidades sócio-político-econômicas necessárias para a construção de vida produtiva, saudável e com qualidade na Zona Sul da Cidade de São Paulo.

Campus	Departamento	Nome	Tipo	Pago	Período		Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária	Parcerias
					Início	Fim		Docentes	Outros	Docentes	Outros		
São Paulo	DAC - Departamento de Assuntos Comunitários	Curso de Profissionalização e Capacitação para o Mercado de Trabalho - PIRADO	Curso	N	08/05/2010	12/12/2010	40	2	1	2	6	100	UNIFESP, PROEX, FAP

- **Programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho**

- Ação desenvolvida no Campus São Paulo.



1.5 Programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho

Coordenação Acadêmica: Gláucia Assumpção
Coordenação Administrativa: Sandra Vieira de Paula

O programa é uma parceria com o Governo do Estado de São Paulo e tem como objetivo facilitar a entrada dos jovens no mercado de trabalho por meio de estágio prático e remunerado, além de proporcionar capacitação através de palestras com temas relacionados a cidadania e a vida profissional.

Campus	Departamento	Tipo	Nome	Pago	Período		Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária	Parcerias
					Início	Fim		Docentes	Outros	Docentes	Outros		
São Paulo	Departamento de Recursos Humanos	Curso	Programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho	N	18/01/2010	17/07/2010	23		1		5	464	Governo do Estado de São Paulo - Secretaria de Estado de Emprego e Relações de Trabalho
São Paulo	Departamento de Recursos Humanos	Curso	Programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho	N	19/07/2010	18/01/2011	23		2		5	456	Governo do Estado de São Paulo - Secretaria de Estado de Emprego e Relações de Trabalho

1.5.1 Resumo

Campus	Tipo	Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária
			Docentes	Outros	Docentes	Outros	
São Paulo	Curso	46		3		10	920

A Unifesp conta atualmente com 3 Campi de Extensão a saber:

2.1 Embu das Artes (Unidade Região Sul, Sudoeste da Grande São Paulo)

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Eleonora Menicucci de Oliveira

Coordenação Administrativa: Adriano Natalio Di Santo

A Universidade Federal de São Paulo e a Prefeitura de Embu das Artes firmaram em 27 de setembro de 2010 a concessão de salas do Complexo Educacional Professora Valdelice Aparecida Medeiros Prass para a implantação do Campus de Extensão Universitária.

O espaço abriga cursos de capacitação, cursos de atualização profissional e eventos.

O objetivo do Primeiro Campus de Extensão é atualizar e preparar os cidadãos de acordo com as exigências, cada vez maiores, do mercado de trabalho.

Foram estruturados grupos de trabalho, com a participação dos representantes da UNIFESP e dos municípios Embu, Itapeirica da Serra, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra, Embu Guaçu e Juquitiba, para realizar ações de extensão nas áreas do esporte, da educação, da cultura, da juventude e da terceira idade. Para cada área foi avaliada a necessidade de implementar cursos ou eventos.

Área Temática: Esporte

Oferecido o Curso de Capacitação dos Profissionais de Educação Física e Provisionados do Conisud – Embu

Área Temática: Educação

Cursos oferecidos:

Curso de Introdução à Temática: Corpo, Gênero e Sexualidade

Curso o Professor e as Dificuldades Escolares: Uma Reflexão Inicial.

Área Temática: Cultura

Cursos oferecidos:

Gestão Cultural

História da Música

Programa Educacional da Cultura Indígena

Teatro, Dança e Ação Cultural

Uma Viagem pela História da Arte

Eventos oferecidos:

E o Simpósio sobre a História da África

Simpósio sobre a História da África

Área Temática: Educação e Juventude

Seminário Juventude, Mundo do Trabalho e Políticas Públicas

Área Temática: Terceira Idade

Dois Jornadas para Construção da Universidade Aberta à Terceira Idade - Embu

2.2 Santo Amaro

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Eleonora Menicucci de Oliveira

Coordenação Administrativa: Yara Ferreira Marques

O Campus será inaugurado dia 14 de março de 2011, e foi planejado para atender:

- UATI (Universidade Aberta à Terceira Idade);

- Projeto Pirado (projeto de integração e reintegração do adolescente e adulto para o desenvolvimento ocupacional);

- Medicina Esportiva;

- e demais ações extensionistas com o objetivo de atualizar e preparar os cidadãos de acordo com as exigências, cada vez maiores, do mercado de trabalho.

2.3 Zona Leste

Coordenação Acadêmica: Profa. Dra. Eleonora Menicucci de Oliveira

Coordenação Administrativa:

O Campus está em fase de levantamento das necessidades locais e preparação dos grupos de trabalho.

Em parceria com o Campus de Guarulhos serão desenvolvidos cursos e eventos para atender as seguintes demandas:

- Cursinho Pré-vestibular;

- Trabalho com prevenção e assistência a dependentes químicos;

- Trabalho com a população idosa;

- Observatório de Políticas Públicas;

- Cursos de extensão para jovens - Primeiro Emprego;

- Cursos de Arte e Teatro;

- Cursos e atividades ligadas a prevenção de violência contra a mulher, o idoso e a criança;

- Cursos de controle e qualidade dos alimentos;

- Cursos de capacitação para membros de Conselhos Tutelares;

- Plataforma de Tecnologia Social;

- Trabalho com deficientes;

- Economia Solidária;

- Cursos de extensão e de lato sensu para capacitar os professores do ensino fundamental e médio nas questões de: ética, cidadania, história da cultura Negra,

Afro-Brasileira e Africana;

- Criar canais de comunicação: rádio, jornal, site.

Cursos de Extensão e Eventos

Campus	Tipo		Pago		Nº de Vagas	Coordenadores		Equipe		Carga Horária	Parcerias		Apoio NAPE	
	Curso	Evento	S	N		Docentes	Outros	Docentes	Outros		S	N	S	N
Baixada Santista	4	20	9	15	2554	34	4	35	39	336	0	24	2	22
Diadema	1	2	0	3	5330	2	2	4	9	78	0	3	0	3
Guarulhos	11	16	1	26	6180	37	4	27	21	542	0	27	4	23
São José dos Campos	0	1	0	1	50	1	0	1	0	10	0	1	0	1
São Paulo	228	124	113	261	34473	344	213	269	493	11966	3	371	68	306
Total	244	163	123	306	48587	418	223	336	562	12932	3	426	74	355

Cursos de Pós Graduação Lato Sensu

A UNIFESP, Instituição de Ensino Superior, é reconhecida pela excelência nos cursos de Graduação, Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Residência Médica. Em 1996 foi criada Pró-Reitoria de Extensão, PROEX. Surge então a Secretaria Escolar *Lato Sensu*, que passou a gerenciar e centralizar as informações acadêmicas pertinentes aos cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e MBA.

Com o objetivo de organizar as diversas informações dos cursos e de seus respectivos corpos docente e discente, a Secretaria Escolar *Lato Sensu* vem realizando trabalho junto aos Departamentos, Disciplinas e Órgãos Complementares da UNIFESP, tendo em vista o cadastramento de cursos na Pró-Reitoria de Extensão. A criação da Resolução nº 12/1983 do Conselho Federal de Educação possibilitou que os estágios práticos e os cursos profissionalizantes passassem a ser denominados Cursos ou Programas de Especialização, Aperfeiçoamento e MBA.

Atualmente, esses programas são regulamentados pela Resolução 01/2007 do Conselho Nacional de Educação que vigorou a partir do dia 01/08/2007. Ambas as resoluções conferiram maior credibilidade aos certificados emitidos pela Secretaria Escolar *Lato Sensu*.

A cada ano novos cursos são oferecidos e assim vem ocorrendo expansão da oferta dessas modalidades de ensino superior, aumentando consideravelmente o número de candidatos inscritos e alunos matriculados, iniciando desta forma a história da Pós-Graduação *Lato Sensu* na UNIFESP.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* cumpre diversas funções, principalmente a de aperfeiçoar o profissional graduado, preparando-o melhor para as várias possibilidades de inserção no mercado de trabalho e contribuindo para a expansão de competências e de melhoria da capacitação de recursos humanos aplicáveis à produção de bens e da prestação de serviços para a sociedade.

Em 2010 a Pró-Reitoria de Extensão ofereceu 349 cursos *Lato Sensu*, Especialização, Aperfeiçoamento e MBA, e a maioria deles não pago (62,5%). Os cursos auto-sustentáveis (37,5%) são regulamentados pela Portaria da PROEX nº 59 de 03 de julho de 2009, que rege sobre a obrigatoriedade da

integralidade do valor da bolsa concedida aos estudantes matriculados nessa modalidade de curso.



4.1 Resumo

Campus	Tipo		Pago		Nº de Vagas	Status						Coordenadores	Docentes	Carga Horária
	Aperfeiçoamento	Especialização	S	N		Matriculados	Em curso	Pendências	Trancados	Desistentes	Formados			
Baixada Santista	0	3	3	0	180	70	59	1	4	6	0	4	7	1180
São Paulo	14	251	89	176	8386	4947	4453	8	44	283	83	354	1329	362643
Total	14	254	92	176	8566	5017	4512	9	48	289	83	358	1336	363823

NAPE – Núcleo de Apoio a Eventos

O Núcleo de Apoio a Eventos (NAPE) surgiu em 2003 e está subordinada a PROEX, atualmente na gestão da Pró-Reitora de Extensão, Profa. Dra. Eleonora Menicucci de Oliveira.

Ao longo destes anos de existência, com o crescimento e expansão da UNIFESP, as atividades do NAPE, também aumentaram consideravelmente, tanto que suas ações não se restringem ao campus São Paulo, e sim no atendimento e suporte a todos os campi.

Todos os Cursos de Extensão e Eventos são autorizados pela PROEX, conforme regimento interno, capítulo II, artigo 2º, aprovado pela COEX.

As principais atividades do NAPE são:

- Pesquisa orçamentária de serviços de terceiros para elaboração de custos;
- Elaboração e construção de site específico para cada evento;
- Providências relativas à produção gráfica (cartazes, folders, etc.), acompanhamento, programação e produção de mala direta para divulgação do evento;
- Preparação de banco de dados de pré-inscritos, contendo todas as informações necessárias à realização do evento, tais como: inscrições on-line, telefone, fax;
- Logística do evento - espaço físico, transporte, coffee-break, refeições, coquetéis e hospedagem;
- Serviços de informática altamente qualificados na criação e elaboração dos eventos;
- Divulgação pelos vários canais de comunicação;

- Secretaria uniformizada;
- Captação de recursos, busca de patrocinadores de parceiros e carta de indicação;
- Emissão e registro de certificados e relatório final do evento.

Campus	Credenciados	Não Credenciados
Baixada Santista	2	0
Diadema	1	0
Guarulhos	1	0
São Paulo	67	8
Total	71	8
Total Geral: 79		

Núcleos Associados

- **DAC – Departamento de Assuntos Comunitários:** Desenvolve ações de educação formal e informal, culturais, físicas, exposições e eventos, assim como de apoio social para servidores/funcionários do Complexo UNIFESP/HSP extensivas a dependentes e a pessoas da comunidade.

6.1.1 Resumo

Campus	Coordenadores		Equipe		Alunos				Financiamento			Tipo de atividade desenvolvida		
	Docentes	Outros	Docentes	Outros	Gradua- ção	Pós-Graduação			Sim	Não	Em análise	Acadêmica	Extensão	Assistencial
						Stricto Senso	Lato Senso	Residên- cia						
São Paulo	1	7	1	123								20		

- **LESF – Lar Escola São Francisco:** instituição filantrópica sem fins lucrativos, fundada em 1º de junho de 1943, declarada de Utilidade Pública nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal. Em parceria com a Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina - UNIFESP - EPM, presta cerca de 1.000 atendimentos diários.

Proporciona tratamento nas seguintes áreas médicas: fisiatria, reumatologia, geriatria e pneumologia e nas áreas terapêuticas: Atividade Física Adaptada, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Nutrição, Oficina Terapêutica, Psicopedagogia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, e em Odontologia.

Possui também uma escola especial de ensino infantil e fundamental para crianças de 4 a 14 anos, oficina ortopédica capacitada para confeccionar órteses e próteses, cadeiras de rodas, palmilhas e calçados.

Um centro de excelência humanitário e científico na procura incessante de sua sustentabilidade.

Campus	Departamento	Nome	Coordenadores		Equipe		Alunos				Projetos			Tipo de atividade desenvolvida		
			Do-centes	Ou-tros	Do-centes	Ou-tros	Gra-duação	Pós-Graduação			Nº	Finan-cia-mento	Órgão Finan-ciador	Aca-dêmi-ca	Exten-são	Assis-tencial
								Stricto Senu	Lato Senu	Resi-dên-cia						
São Paulo	Disciplina de Fisiatria, Setor de Atividade Física Adaptada, Setor de Fisioterapia, Setor de Oficina Terapêutica, Setor de Reabilitação Gerontológica, Setor de Reabilitação Pulmonar, Setor de Reabilitação Reumatológica, Setor de Terapia Ocupacional	Lar Escola São Francisco - LESF	4	11	1	97	130	5	47	10				8		14

- **NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Social:** O NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão foi constituído no início de 2008.

Hoje é composto por uma equipe multidisciplinar que tem por objetivo promover a cultura de convivência com a pessoa com deficiência permitindo sua atuação em todos os âmbitos sociais como educação, lazer, trabalho, cultura entre outros.

Tem como missão promover a acessibilidade e inclusão como direito universal a todos os indivíduos independentes de suas características físicas, sensoriais e intelectuais bem como de mover barreiras preconceituais e atitudinais no âmbito da UNIFESP e SPDM.

Campus	Departamento	Nome	Coordenadores		Equipe		Alunos				Projetos			Tipo de atividade desenvolvida		
			Do-centes	Ou-tros	Do-centes	Ou-tros	Gra-duação	Pós-Graduação			Nº	Finan-cia-mento	Órgão Finan-ciador	Aca-dêmi-ca	Exten-são	Assis-tencial
								Stricto Senu	Lato Senu	Resi-dên-cia						
São Paulo, Guarulhos, Baixada Santista, Diadema	Neurologia, Pró-Reitoria Adm, Pediatria, Cardiologia, Superintendência a HSP, CAPS, Pró-Reitoria Extensão, Medicina Preventiva, Biblioteca Central, Ortopedia / Traumatologia, Fonoaudiologia, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria Pós Graduação, Enfermagem, LESF	Reuniões da plenária do NAI, todas quartas feiras, para elaboração da Minuta do Regimento do núcleo; Programação das atividades regulares do núcleo; divulgação do núcleo, respostas aos questionamentos referentes à acessibilidade e inclusão no complexo universitário; elaboração, com co-participação do Depto de Engenharia, de sugestões de modificações estruturais para atender questões de acessibilidade nas edificações e anfiteatros da universidade; elaboração de novos projetos de acess. e inclusão para o Projeto Incluir do MEC.	1	7	26					1	Não	Pró-Reitoria de Extensão UNI FESP	1			

- **Núcleo de Prevenção da Violência Doméstica:** o Objetivo do Núcleo é formar uma rede de atendimento e acolhimento para mulheres, crianças, idosos e homossexuais, independente de idade, cor, raça, condição sócio-econômica, que sofrem ou sofreram violência; e capacitar profissionais do complexo UNIFESP e Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) conveniados com o SUS, para além do atendimento, o acolhimento das vítimas até a reconstrução da sua auto-estima e do seu retorno ao meio social.



6.4.1 Resumo

Campus	Coordenadores		Equipe		Alunos				Financiamento			Tipo de atividade desenvolvida		
	Docentes	Outros	Docentes	Outros	Graduação	Pós-Graduação			Sim	Não	Em análise	Acadêmica	Extensão	Assistencial
						Stricto Sensu	Lato Sensu	Residência						
São Paulo	3		9	33						3			2	

Campus	Departamento	Nome	Coordenadores		Equipe		Alunos				Projetos			Tipo de atividade desenvolvida		
			Do-centes	Ou-tros	Do-centes	Ou-tros	Gra-duação	Pós-Graduação			Nº	Finan-cia-mento	Órgão Financiador	Aca-dê-mi-ca	Exten-são	Assis-tencial
								Stricto Sensu	Lato Sensu	Residência						
São Paulo	Núcleo de Violência PROEX	Elaboração do Projeto "Prevenção e Assistência às Vítimas de Violência Sexual e Doméstica"	1		3	11					1				1	
São Paulo	Núcleo de Violência PROEX	Seminário mesa redonda UnASUS	1		3	11									1	
São Paulo	Núcleo de Violência PROEX	Seminário de Assistência as Pessoas em Situação de Violência	1		3	11										

- **UATI - Universidade Aberta à Terceira Idade:** a UATI oferece cursos às pessoas a partir de 50 anos, para que reciclem e atualizem seus conhecimentos, podendo assim dar um novo significado às suas vidas. O objetivo é dar às pessoas uma melhor qualidade de vida física e mental, abrangendo preferencialmente a saúde e oferecer noções gerais e atuais para a sua integração cultural e social.

6.5.2 Campus São Paulo
Coordenação Acadêmica: Sra. Nadir Aparecida de Matos
Coordenação Administrativa: Claudia Ajzen

Campus	Departamento	Nome	Coordenadores		Equipe		Alunos				Projetos			Tipo de atividade desenvolvida		
			Do-centes	Ou-tros	Do-centes	Ou-tros	Gra-duação	Pós-Graduação		Resi-dência	Nº	Finan-cia-mento	Órgão Finan-ciador	Aca-dêmi-ca	Exten-são	Assis-tencial
					Stricto Sensu	Lato Sensu										
São Paulo	UATI	UATI		1		5									1	
São Paulo	UATI	Curso de Inglês		1		6									1	
São Paulo	UATI	Curso de Português		1		6									1	
São Paulo	UATI	Curso de Informática		1		7									1	
São Paulo	UATI	Curso UATI Virtual		1		1									1	
São Paulo	UATI	Curso De Extensão Da Universidade Aberta À Terceira Idade- Turma C		1		5									1	
São Paulo	UATI	Curso De Extensão Da Universidade Aberta À Terceira Idade - Turma A		1		5									1	
São Paulo	UATI	Curso De Extensão Da Universidade Aberta À Terceira Idade - Turma E		1		5									1	

6.5.1 Campus Baixada Santista
Coordenação Acadêmica: Sra. Nadir Aparecida de Matos
Coordenação Administrativa: Carlos Nassif

Campus	Departamento	Nome	Coordenadores		Equipe		Alunos				Projetos			Tipo de atividade desenvolvida		
			Do-centes	Ou-tros	Do-centes	Ou-tros	Gra-duação	Pós-Graduação		Resi-dência	Nº	Finan-cia-mento	Órgão Finan-ciador	Aca-dêmi-ca	Exten-são	Assis-tencial
					Stricto Sensu	Lato Sensu										
Baixada Santista	UATI	UATI		1		1									1	

Programas e Projetos Sociais de Extensão Universitária

Os programas e projetos sociais de extensão universitária estão centrados na “articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, que estão comprometidos com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia”.

PROGRAMAS: Segundo a Resolução nº 2/2006, “entende-se por programa o conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as atividades de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, com execução a médio e longo prazo”.

PROJETO: Compreende “ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a programa (forma preferencial) ou ser um projeto não vinculado a programa”.

7.1 Resumo

Campus	Progr ma	Proje to	Tipo									Edi tais Públi cos 2010	Coordena dores		Equipe				
			Co muni ca ção	Cul tura	Direi tos Hu ma nos	Edu ca ção	Meio Ambi ente	Patri mônio	Saú de	Tec nolo gia	Tra ba lho		Do cen tes	Técni cos admi nis trati vos	Do cen tes	Técni cos admi nis trati vos	Ou tros	Dis cen tes	Bol sis tas
Baixada Santista	3	32	0	4	0	1	0	0	29	0	1	1	99	3	10	8	4	99	52
Diadema	1	10	0	2	0	7	2	0	0	0	0	0	18	1	13	6	0	53	15
Guarulhos	6	14	0	7	1	11	0	0	0	0	1	1	32	0	6	1	4	57	15
São José dos Campos	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1
São Paulo	9	30	1	1	0	4	1	0	28	1	3	0	47	35	10	35	19	158	25
Total	21	86	1	14	1	25	3	0	57	1	5	2	198	39	39	50	27	367	108

Residências em Saúde

Residência Médica

A Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP foi uma das pioneiras a implantar Programas de Residência Médica no Brasil. Desde 1957, a UNIFESP mantém e procura, constantemente, aprimorar e modernizar seus Programas de Residência Médica, de acordo com os avanços da medicina e necessidades da sociedade.

A Residência Médica da UNIFESP é composta de 67 programas que são oferecidos para 718 médicos residentes.

A Comissão Nacional de Residência Médica, criada em 1977, é o órgão que regulamenta a Residência Médica em todo o território nacional, através da publicação de normas e do credenciamento dos Programas de Residência Médica.

Na UNIFESP os Programas de Residência Médica são coordenados pela Comissão de Residência Médica - COREME, que está subordinada ao Conselho de Extensão - COEX, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão.

8.1.1 Resumo

Tipo	N.Programa	Bolsas						Total	Vagas credenciadas	Supervisor	Preceptor	Suplente
		R1	R2	R3	R4	R5						
Acesso Direto	22	206	199	105	3	2	515	598	22	181	22	
Ano Adicional	9	0	0	3	8	0	11	31	9	10	9	
Ano Opcional	4	0	0	5	4	0	9	24	4	6	4	
Área de Atuação	28	0	0	70	33	0	103	133	28	50	28	
Especialidade	21	88	75	11	1	0	175	210	21	66	21	
Total	84	294	274	194	49	2	813	996	84	313	84	

Residência Multiprofissional

A Residência Multiprofissional da UNIFESP foi iniciada no ano de 2010 e é desenvolvida de maneira a oferecer treinamento em serviço de forma diferenciada, oportunizando aos profissionais dela participante, inserir-se na prática profissional, recebendo ensinamentos teóricos e teórico-práticos

constantemente e integrados, com disponibilidade de orientações e acompanhamento frequentes e sistemáticos por profissionais de comprovada experiência nas áreas profissionais participantes deste programa, a saber:

Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

O Programa recebe esta dominação por ser desenvolvido em período integral, com dedicação exclusiva, exigindo a permanência dos profissionais em campo.

Predominam a realização de atividades de assistência direta ao cliente, complementadas por aporte teórico e suporte teórico-prático.

A clientela preferencial é de recém graduados, devidamente registrados em seus Conselhos Profissionais no território nacional. O Programa cumpre as exigências contidas na Portaria Interministerial nº 45 de 12/01/2007.

Em setembro de 2010 a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional – CNRMS aprovou a inclusão de 02 novas áreas profissionais: Serviço Social e Nutrição e 03 novos Programas:

- Programa de Residência Multiprofissional em Envelhecimento – Enfermagem, Serviço Social e Nutrição;
- Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental – Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional;
- Programa de Residência Multiprofissional em Transplante e Captação de Órgãos – Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia.

Campus Baixada Santista:

Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção à Saúde – áreas profissionais: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional.

Nome	Tipo	Duração (anos)	Bolsas			Vagas credenciadas	Representantes das Áreas Profissionais	Supervisor	Preceptor	Suplente
			R1	R2	Total					
Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde - Enfermagem	Acesso Direto	2	2		2	2				
Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde - Terapia Ocupacional	Acesso Direto	2	1		1	2				
Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde - Farmácia	Acesso Direto	2	2		2	2				

Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde - Psicologia	Acesso Direto	2	2		2	2				
Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde - Serviço Social	Acesso Direto	2	2		2	2				
Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde - Nutrição	Acesso Direto	2	2		2	2				
Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde - Fisioterapia	Acesso Direto	2	2		2	2				

8.2.1.1 Resumo

Tipo	Nº de Programas	Bolsas			Vagas credenciadas	Represent. Áreas Profissionais	Supervisor	Preceptor	Suplente
		R1	R2	Total					
Acesso Direto	7	13	0	13	14				

Campus São Paulo:

- Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar – Saúde da Criança e do Adolescente – áreas profissionais: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição;
- Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar – Saúde do Adulto e Idoso – áreas profissionais: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.



Nome	Tipo	Duração (anos)	Bolsas			Vagas credenciadas	Representantes das Áreas Profissionais	Supervisor	Preceptor	Suplente
			R1	R2	Total					
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Enfermagem, Eixo Temático em Saúde da Criança e Adolescente, Área de Concentração em Neonatologia	Acesso Direto	2	2		2	4	1	2	3	
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Enfermagem, Eixo Temático em Saúde da Criança e Adolescente, Área de Concentração em Oncologia Pediátrica	Acesso Direto	2	2		2	2	1	2	3	
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Enfermagem, Eixo Temático em Saúde do Adulto e Idoso, Área de Concentração em Cardiovascular	Acesso Direto	2	2		2	2	1	2	2	
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Enfermagem, Eixo Temático em Saúde do Adulto e Idoso, Área de Concentração em Oncologia	Acesso Direto	2	1		1	2	1	2	2	
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Enfermagem, Eixo Temático em Saúde do Adulto e Idoso, Área de Concentração em Terapia Intensiva	Acesso Direto	2	2		2	2	1	2	2	
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Enfermagem, Eixo Temático em Saúde do Adulto e Idoso, Área de Concentração em Urgência e Emergência	Acesso Direto	2	3		3	3	1	2	3	
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Fonoaudiologia, Eixo Temático em Saúde da Criança e Adolescente	Acesso Direto	2	2		2	2	1	2	1	
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Fonoaudiologia, Eixo Temático em Saúde do Adulto e Idoso	Acesso Direto	2	2		2	2	1	2	3	

Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Psicologia, Eixo Temático em Saúde do Adulto e Idoso	Acesso Direto	2	4		4	4	1	2	4	
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Terapia Ocupacional, Eixo Temático em Saúde do Adulto e Idoso	Acesso Direto	2	2		2	2	1	2	2	
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Fisioterapia, Eixo Temático em Saúde da Criança e Adolescente	Acesso Direto	2	3		3	3	1	2	2	
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Fisioterapia, Eixo Temático em Saúde do Adulto e Idoso, Área de Concentração em Neurologia	Acesso Direto	2	1		1	2	1	2	2	
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Fisioterapia, Eixo Temático em Saúde do Adulto e Idoso, Área de Concentração em Terapia Intensiva	Acesso Direto	2	2		2	2	1	2	3	
Residência Multiprofissional Integrada de Atenção Hospitalar - Fisioterapia, Eixo Temático em Saúde do Adulto e Idoso, Área de Concentração em Urgência e Emergência	Acesso Direto	2	2		2	2	1	2	2	

8.2.2.1 Resumo

Tipo	Nº de Programas	Bolsas			Vagas credenciadas	Represent. Áreas Profissionais	Supervisor	Preceptor	Suplente
		R1	R2	Total					
Acesso Direto	14	30		30	34	14	28	34	

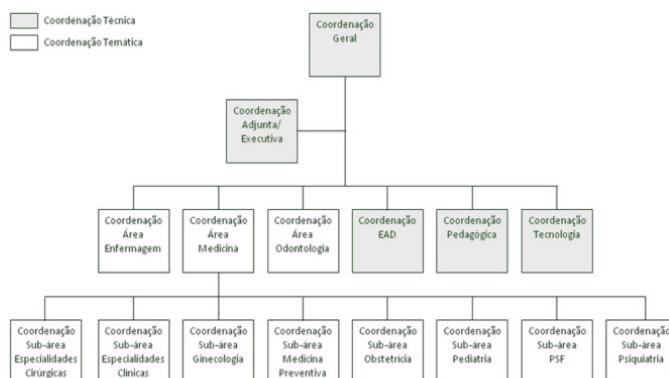
UNASUS – Universidade Aberta do SUS

Trata-se de uma estratégia governamental para atender às necessidades de formação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde - SUS, cujos objetivos estão centrados em: 1) Apoiar a implantação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde; 2) Ser fonte de oportunidades de aprendizado para o desenvolvimento profissional dos

trabalhadores; 3) Oportunizar aos trabalhadores da saúde a oferta de cursos adequados à realidade local; 4) Valorizar cumulativamente os estudos dos trabalhadores do SUS; 5) Promover a incorporação de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTIC aos processos de educação em saúde; 6) Criar um acervo de materiais educacionais - público, colaborativo e de qualidade certificada.



9.1 Organograma da UnA-SUS



Uma das premissas do Projeto é a integração das ações de Educação Permanente em Saúde entre os setores saúde e educação, intrafederativamente e internacionalmente. Para tanto, fazem parte do Comitê Gestor da UNA-SUS representantes das cinco Secretarias do Ministério da Saúde (SCTIE, SE, SAS, SGEP, SGTES e SVS), de duas Secretarias do Ministério da Educação (SESu e SEED), do Conselho Nacional de Secretarias de Saúde - CONASS, do Conselho Nacional de Saúde de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS, da Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS-OMS, e de dois representantes das Instituições de Ensino Superior - IES.

A primeira ação da UNA-SUS é a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Especialização em Saúde da Família para enfermeiros, médicos e odontólogos da Estratégia Saúde da Família - ESF. Em um primeiro momento, foram conveniadas seis Universidades Públicas, totalizando 5.500 vagas. No intuito de ampliar essa oferta para 18.700 vagas, novos convênios estão sendo firmados com as IES, e para a UNIFESP coube o maior contingente unitário de oferta de vagas, dada a sua excelência no desenvolvimento e aplicação de cursos a distância em larga escala, e grande notoriedade ao ter sido avaliada pelo MEC, em três anos consecutivos, como a melhor Universidade do país, de acordo com o Índice Geral de Cursos.

Através do convênio, a UNIFESP formará 4.000 profissionais da saúde de nível superior, no triênio 2010-2013. A participação da Universidade é estratégica e de suma importância para o Projeto, haja vista que o número de profissionais

na ESF, somente no município de São Paulo, é de aproximadamente 3.600, subdivididos em 1.200 equipes. O Projeto tem a Coordenação Geral da Pró-Reitora de Extensão, apoiada na participação de Coordenadores de Tecnologia, Educação à Distância, Pedagógicos, Enfermagem, Medicina e Odontologia. Em 12/11/2010 ocorreu a cerimônia de abertura das atividades da primeira oferta, e o período letivo teve início em 22/11/2010 com 911 alunos matriculados, dentre 1.597 inscritos, tendo sido ministradas as 3 primeiras unidades pedagógicas.



Campus	Departamento	Tipo	Nome	Período		Coordenador			Nº de Vagas Enfermeiros, Médicos e Odontólogos	Nº de Cur- sos	Car- ga Ho- rária	Financiamento		Parcerias
				Início	Fim	Docen- tes	Técni- cos Adm.	Ou- tros				Ór- gão	Valor	
São Paulo	Departamento de Cirurgia Departamento de Enfermagem Departamento de Ginecologia Departamento de Informática em Saúde Departamento de Medicina Departamento de Medicina Preventiva Departamento de Obstetrícia Departamento de Pediatria Departamento de Psiquiatria Pró-Reitoria de Extensão	Especialização	Saúde da Família	01/04/2010	31/12/2013	13	1	5	4000	3	1218	Mi- nis- tério da Saú- de	R\$ 15.897.002,00 (liquidados R\$ 4.105.154,85)	Secretarias Estadual e Municipais de Saúde do Estado de São Paulo SBMFC - Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade FAP-UNIFESP - Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo COSEMS - Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo

Política de Ações Afirmativas da Unifesp

O Programa de Ações Afirmativas na Unifesp, aprovado pela Resolução do Conselho Universitário nº 23, estabelece o aumento de 10% das vagas oferecidas em seus cursos de graduação, reservando estas vagas para população afro-descendente e indígena de escolas públicas. A resolução condiciona o programa à obtenção de recurso financeiro específico para viabilizar a permanência do aluno na Instituição (UNIFESP, 2004).

Com relação ao pré-requisito mencionado no artigo 4º da resolução, (recurso financeiro para viabilizar a permanência do estudante cotista), a Unifesp obteve, em 2005, um auxílio específico do MEC sob a rubrica “complementação de custeio para IFES”. Este auxílio foi considerado, em avaliações posteriores, como de grande importância para o bom desempenho acadêmico destes estudantes em seus cursos, todos ministrados em período integral (UNIFESP, 2004).

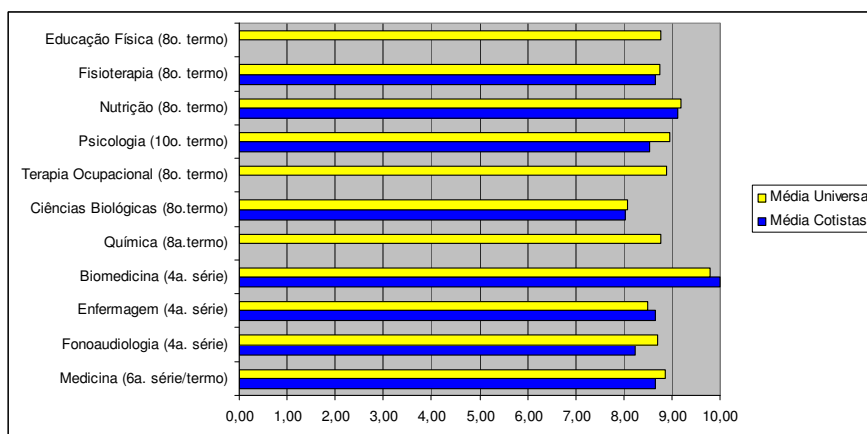
O modelo proposto na Unifesp, em que as vagas reservadas são provenientes da ampliação da oferta no vestibular, minimiza a percepção de injustiça individual inerente ao sistema de cotas. Ao ampliar em 10% o número de vagas disponíveis para cada um dos cursos oferecidos, a Unifesp não diminuiu o

número de vagas oferecidas em seu vestibular, para a implantação de sua política de inclusão social. O número excedente de vagas foi criado e definido com base no estudo de simulação de desempenho nos vestibulares anteriores e na capacidade de absorção possível nos cinco cursos de graduação então existentes na Instituição. A adequação do modelo e sua aceitação pela população ficam claras, por exemplo, na inexistência de questionamentos judiciais ao seu formato.

Distribuição de Frequência e Média das Notas dos Estudantes Concluintes de Graduação da Unifesp em 2010, Cotistas e Não Cotistas, concluintes

Campus	Curso	Série	No. Cotistas	No. Universal	Média Cotistas	Média Universal
São Paulo	Medicina	6	7	104	8,64	8,86
<i>(Vila Clementino)</i>	Biomedicina	4	1	17	10,00	9,79
	Fonoaudiologia	4	2	25	8,24	8,71
	Enfermagem	4	7	70	8,65	8,50
Baixada	Educação Física	8	-	11	-	8,76
	Fisioterapia	8	2	31	8,65	8,75
	Nutrição	8	3	31	9,12	9,18
	Psicologia	10	2	23	8,54	8,96
	Terapia Ocupacional	8	-	22	-	8,89
Diadema	Ciências Biológicas	8	2	19	8,02	8,08
	Química	8	-	12	-	8,77

Análise Comparativa do Desempenho Acadêmico – Média das Notas – entre os alunos concluintes que ingressaram na Unifesp pelos Sistemas de Cotas e Universal, 2010



Mobilidade

A prática da mobilidade acadêmica na UNIFESP contempla seu corpo discente e docente, entre cursos e programas da própria UNIFESP, cursos e programas das demais Instituições Federais de Ensino Superior e outras instituições de ensino e pesquisa no âmbito nacional e internacional.

A intensa cooperação técnico-científica entre a Unifesp e instituições de ensino e pesquisa do mundo inteiro, seja na aquisição de conhecimento ou difusão de produção científica, é responsável pela qualidade e inovação da Instituição.

A mobilidade discente nos cursos de graduação se dá também através dos editais de Transferência Interna e Externa, cujo objetivo é o aproveitamento de vagas ociosas e diminuição dos índices de evasão ao atender demandas de mudança de curso e/ou de turno.

Internacionalização

A Assessoria Internacional, órgão assessor da Reitoria, tem como missão apoiar e coordenar as atividades de cooperação internacional da UNIFESP, com vistas a promover a internacionalização da Universidade.

Para implementar essas atividades conta com um órgão deliberativo, a Comissão de Assuntos Internacionais, composta por representantes docentes das pró-reitorias acadêmicas e dos 6 campi da UNIFESP.

The screenshot shows the website of the Assessoria de Assuntos Internacionais at UNIFESP. The header includes the UNIFESP logo and the title 'ASSESSORIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS'. A navigation menu on the left lists various sections like 'Home', 'Quem somos', 'Oportunidades', 'Regimes de Cooperação', 'Programas e Redes de Cooperação', 'Eventos', 'Comitês', 'Link de Interesse', 'Consultorias', 'Testes de Proficiência', 'Fotos/Depoimentos', and 'Aprovados'. The main content area is divided into 'DESTAQUES' and 'EVENTOS'. The 'DESTAQUES' section contains several news items with titles and brief descriptions, such as 'BOLSAS DE MESTRADO 2011-2012 - UNIVERSIDADE DE ZARAIZKOIZ (ESPAÑA)', 'Calendário TCF 2011', 'Bolsas do Governo Chinês - Mestrado em Educação Comparada', 'Global South Scholar-In-Residence Graduate Institute Göttinge, Tulpa Setembro-Dezembro 2011', 'Medical Sciences Summer Schools Groningen', and 'ISCOMS - Congresso Internacional de Estudantes de (Bio) Ciências Médicas'. The 'EVENTOS' section features a photo of a meeting and a text block describing an event held in Göttinge, Germany, on 01/12/2010, where the Assessoria de Assuntos Internacionais of UNIFESP promoted an encounter with students from the University of Groningen, Holland, who were preparing for a mobility of 3 months in Brazil. The text mentions that the event allowed students to share experiences and give tips for Göttinge and the research, medical specialties in Holland. The event also received participants of academic mobility programs, with the Assessoria Internacional planning to facilitate the exchange of 50 students and academics at the end of the year.

Atuando em três frentes - Planejamento, Relacionamento Institucional e Mobilidade – a Assessoria Internacional objetiva o desenvolvimento de estratégias coordenadas à política institucional para o bom termo da internacionalização universitária.

A Assessoria Internacional auxilia a Reitoria em suas relações com Instituições de Ensino e Pesquisa no exterior com o objetivo de promover o intercâmbio científico, tecnológico e cultural.

Auxilia o planejamento, organização e promoção de eventos internacionais de iniciativa do corpo docente da Universidade.

Intermedia a celebração de acordos de cooperação acadêmica, científica e tecnológica da UNIFESP com instituições estrangeiras, conforme solicitação de seu corpo docente.

Apoia docentes, pesquisadores e alunos de instituições internacionais em atividade na UNIFESP, e da UNIFESP no exterior.

Mantém atualizado o sistema de informações, divulgando através do site eletrônico e de sua rede de contatos as oportunidades de financiamento de

bolsas de estudos, cursos, estágios e prêmios oferecidos pelas agências de cooperação internacional.

Atualmente a UNIFESP conta com 38 acordos de cooperação firmados com países da América Latina, América do Norte, Europa e Ásia, além de participar em redes de cooperação e de projetos, os quais possibilitaram a mobilidade acadêmica (mobilidades in e out) de 76 pessoas em 2010, dentre estudantes e docentes. Até o final de 2011 prevê-se o intercâmbio de 70 discentes.

A partir de 2011 outros 13 acordos ainda deverão ser assinados, a exemplo do movimento verificado nos últimos três anos, a tendência é do aumento progressivo das colaborações bilaterais e multilaterais, da inserção crescente em redes, associações, participação em congressos internacionais da área, e a consolidação de uma cultura internacional na comunidade universitária.

ACORDOS BILATERAIS DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA	
Alemanha	2
Argentina	2
Chile	1
Colômbia	1
Espanha	7
Estados Unidos	3
França	2
Holanda	2
Índia	2
Itália	1
Noruega	1
Portugal	11
Reino Unido	2
Suécia	1
Total	38

ACORDOS DE COOPERAÇÃO EM VIAS DE ASSINATURA	
Argentina	1
França	1
Índia	1
Itália	1
Total	4

ACORDOS DE COOPERAÇÃO EM VIAS DE ABERTURA DE PROCESSO	
Bélgica	1
Cuba	1
Espanha	3
Estados Unidos	1
Total	6

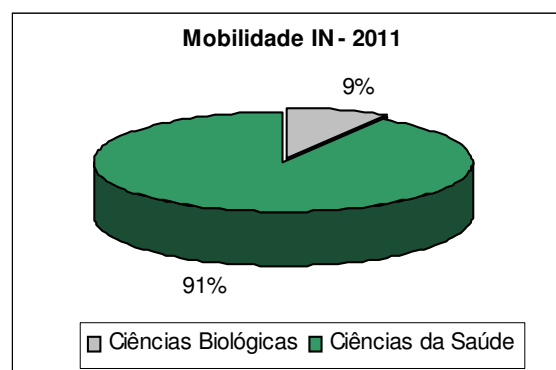
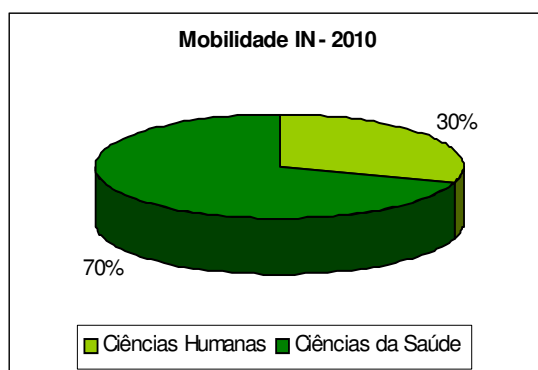
A participação em importantes consórcios da Comissão Européia, dentre os quais destacam-se os Projetos MUNDUS17 e ERASMUS15 do Programa ERASMUS MUNDUS EXTERNAL COOPERATION WINDOW, e a filiação ao Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras de Assuntos Internacionais (FAUBAI) e Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), fortalecem e dão respaldo ao círculo virtuoso da internacionalização na UNIFESP.

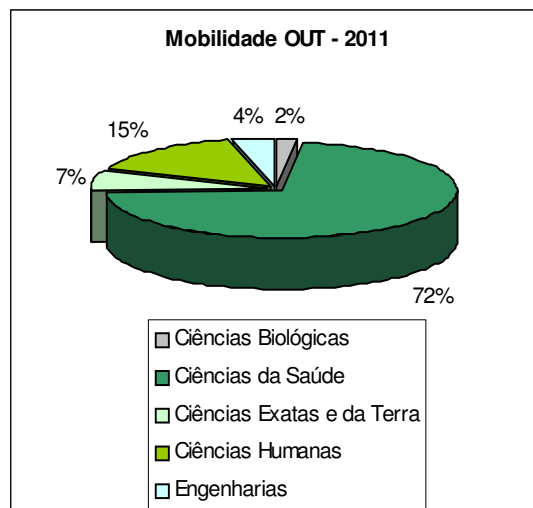
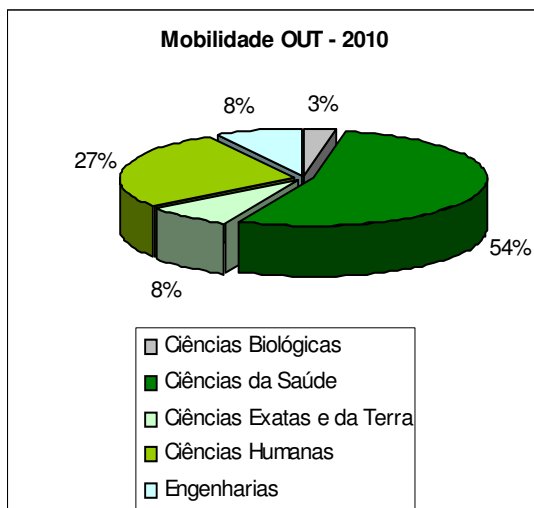
PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS/PROJETOS COM FINANCIAMENTO	
Nome do projeto	Países envolvidos
Erasmus Mundus – Projeto EMUNDUS15	Bélgica, Espanha, França, Itália, Portugal, República Tcheca
Erasmus Mundus – Projeto MUNDUS17	Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Itália, Portugal
Programa Santander Universidades de Bolsas Luso-Brasileiras	Portugal
Programa Fórmula Santander	Espanha, Portugal
Programa Top Espanha 2010	Espanha
Termo Aditivo ao Programa Top Espanha 2010	Espanha
Programa Top Espanha 2011	Espanha
Total	7

MOBILIDADE – 2010	
IN	10
Alemanha	1
Argentina	1
Espanha	1
Holanda	3
Portugal	3
OUT	58
Alemanha	3
Bélgica	1
Espanha	15
França	1
Holanda	9
Portugal	35
República Tcheca	2

MOBILIDADE – 2011*	
IN	23
Alemanha	1
Argentina	1
Espanha	5
Estados Unidos	1
Holanda	1
Portugal	13
Reino Unido	1
OUT	46
Argentina	1
Espanha	12
Holanda	8
Portugal	23
Reino Unido	2

* confirmados até 01/06/2011





A Responsabilidade Social

As diretrizes gerais da universidade estão consubstanciadas nas perenes intenções da UNIFESP em gerar conhecimento novo, social e economicamente relevante, num nível de excelência acadêmica. Também mantém a intenção que tal conhecimento apresente impacto positivo sobre a sociedade que financia a universidade. Seus programas e projetos sociais estão centrados na articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, que estão comprometidos com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia. Soma-se a estas disposições a de manter o caráter público, gratuito e de excelência da instituição.

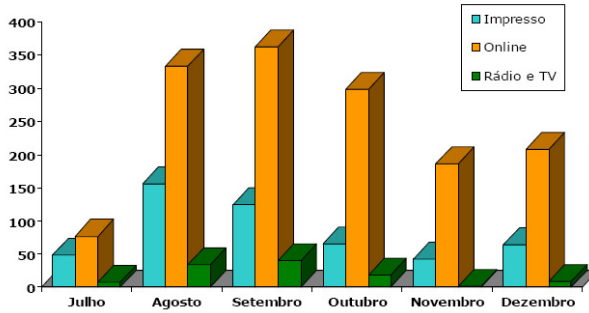
A Comunicação com a Sociedade

A Comunicação da Unifesp com a Sociedade é realizada por meio de publicações científicas impressas e por meio eletrônico; Projetos de Extensão (Projetos Sociais e Cursos); participação de profissionais em congressos, meios de comunicação e outras formas de disseminação de informação a público leigo.

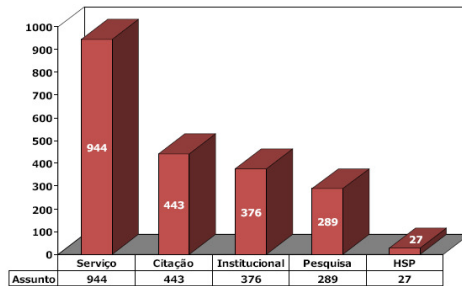
A Unifesp também possui um importante canal de comunicação com a Sociedade que é o Departamento de Comunicação e Marketing Institucional, diretamente ligado à Reitora que estabelece a comunicação oficial da universidade com a Comunidade Universitária e sociedade em geral por meio de publicações periódicas e pontuais, impressas ou eletrônicas. O Departamento engloba a Assessoria de Imprensa, responsável, entre outras atividades, pelo contato entre os serviços oferecidos pela Unifesp e Hospital Universitário e as demandas da sociedade e imprensa, atendendo a mais de 5.400 solicitações externas por ano.

Total de notícias registradas – 2º Semestre de 2010

Julho a Outubro: resultados recuperados pela clipadora - CRIARTE
 Novembro a Dezembro: resultados obtidos pelo "Alertas Google" e portais dos principais jornais impressos do país.
 De Janeiro a Junho o monitoramento de mídia era feito pela clipadora em metodologia diferente da implantada a partir de Julho



Divisão das notícias por assunto



Serviço	Entrevistas concedidas por profissionais da Unifesp como fontes; eventos.
Citação	Matérias em que a Unifesp é apenas citada; não é fonte.
Institucional	assuntos referentes à Reitoria, Vestibular, Administração e novos campi.
Pesquisas	Pesquisas realizadas pela instituição.
HSP	Matérias à respeito do Hospital São Paulo, incluindo citações.

O departamento também é responsável pela contínua avaliação da imagem da universidade junto à sociedade através do acompanhamento do clipping de notícias sobre a instituição na mídia.

Março 2010

The collage includes several newspaper clippings from March 2010. Key articles include:
 - 'A greve Unifesp tem de prevalecer' (The Unifesp strike must prevail) from 'A Voz da Cidade', featuring an interview with Reitor Walther Manna Albertoni.
 - 'Unifesp quer investir R\$ 80 mi em Diadema em 4 anos' (Unifesp wants to invest R\$ 80 million in Diadema in 4 years) from 'DIA-A-DIA', discussing the university's expansion plans.
 - 'Unifesp quer investir R\$ 80 mi em Diadema em 4 anos' from 'BOM DIA', providing further details on the investment and campus development.
 - A 'Sua cidade' (Your city) section with local news.

A universidade utiliza-se de novas tecnologias para difundir conhecimento e interagir com a sociedade como: Portais informativos; consultas à comunidade; eleições para os cargos diretivos, consultivos e representativos da instituição; avaliação institucional; vídeo conferências, vídeo aulas e web conferências; manutenção de conteúdo disciplinar e de apoio em ambientes educacionais à distância; disponibilização de bibliotecas eletrônicas e portais de periódicos científicos.



Desde dezembro de 2007, conforme portaria nº 2515, a Unifesp passou a contar com a Ouvidoria, um órgão de assessor da Reitoria que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade, discentes, docentes e servidores técnico-administrativos um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição. Pautada pelo sigilo, legalidade, impessoalidade, imparcialidade e autonomia, seu objetivo é assegurar ao cidadão os direitos individuais e coletivos através da captação de insatisfações, apuração de fatos, cobrança de soluções, receber críticas, elogios e sugestões referentes aos serviços prestados pela Universidade, propondo a inclusão de novos procedimentos; garantindo ao usuário o direito à informação e a defesa de seus interesses.



Por meio de sua fundação de apoio, Fap-Unifesp, a Unifesp criou em 2008 a Editora Unifesp, dedicada à promoção e divulgação do conhecimento. A editora publica não apenas trabalhos oriundos da universidade que lhe empresta nome, mas, por princípio, textos acadêmicos que se destacam pela excelência e seriedade, tendo por objetivo, assim, não apenas servir aos leitores universitários, mas ao público de maneira geral. Seu Conselho Editorial é composto de professores universitários que representam cada um dos campi da Unifesp, refletindo diferentes áreas do conhecimento.

Em atendimento às legislações que regem as instituições públicas, a Unifesp publica periodicamente relatórios institucionais como o Relatório Anual de Gestão, Prestação Anual de Contas, Relatório de Auto-Avaliação Institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico institucional, além de eventuais relatórios pontuais dos órgãos externos de controle (Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União e Ministério Público). Mantém em sua página principal um link para o Portal da Transparência, onde todos os seus gastos podem ser acompanhados on-line por qualquer cidadão.



De forma democrática e participativa, a Unifesp mantém representatividade de discentes, docentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil organizada na composição de seu Conselho Universitário, demais conselhos, órgãos colegiados, Comissão Própria de Avaliação e Conselho Curador.

As Políticas de Pessoal, Carreiras e Desenvolvimento Profissional

A excelência da Instituição depende da qualidade de recursos humanos (técnico-administrativos e docentes), de seu desempenho, da forma como estes recursos estão organizados, estimulados e capacitados.

A Unifesp entende que educação continuada (aperfeiçoamento, capacitação e qualificação) deve ser vista como o mais promissor e eficiente instrumento de

manutenção dos servidores técnico-administrativos e docentes na instituição, seguida de perto pela aderência entre um gerenciamento de produtividade e instrumentos reais de motivação para o trabalho.

▪ **Técnico-administrativos**

Aos técnico-administrativos são oferecidos cursos de capacitação dentro da própria universidade de acordo com o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira (PDIC) da Unifesp. O plano foi elaborado em consonância com a Lei 11.091 de 12 de janeiro de 2005, ao decreto 5707 de 23 de fevereiro de 2006, às diretrizes gerais instituídas pela legislação complementar do Ministério de Educação e demais Resoluções da Comissão Nacional Supervisora, bem como com a Missão Institucional e seu PDI.

Servidores Técnico-administrativos em Educação

Nível de Escolaridade	Nível de Apoio (NA)		Nível Intermediário (NI)		Nível Superior (NS)		Totais por Nível de escolaridade	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Ensino Fundamental	137	133	339	300	0	0	476	433
Ensino Médio	62	59	1.254	1.153	0	0	1.316	1.212
Ensino Superior	1	1	449	502	467	398	917	901
Especialização	0	0	126	201	476	545	602	746
Mestrado	0	0	13	15	262	290	275	305
Doutorado	0	0	0	0	353	369	353	369
TOTAIS	200	193	2.181	2.171	1.558	1.602	3.939	3.966

A gestão deste PDIC na Unifesp é executada pela Comissão de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos em Educação e coordenada pelo Departamento de Recursos Humanos da instituição.

O PDIC tem por objetivos:

- a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão;
- o desenvolvimento permanente do servidor público;
- aprimoramento técnico da gestão administrativa da universidade.

O conteúdo programático foi dividido em três Eixos: Institucional, Profissional e Pessoal, sendo que em cada Eixo previu-se módulos com conteúdos a serem abordados, em 30 horas aula, no mínimo.

Em 2010 os programas dos cursos de capacitação foram desenvolvidos com base na análise dos resultados de Diagnósticos: Individual e Setorial aplicados na comunidade com vistas à avaliação dos módulos oferecidos em 2008 e 2009, bem como no fortalecimento dos princípios da Gestão Pública.

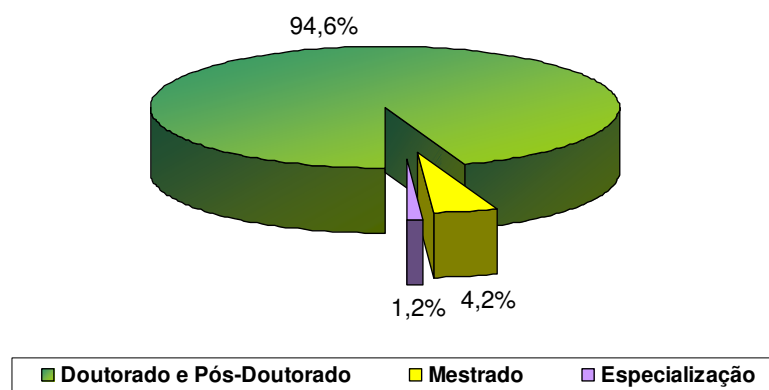
Área do Curso	2009	2010	Total
Administrativa	40	0	40
Ciência e Tecnologia, Educação e Saúde	33	0	33
Comunicação	0	15	15
Desenvolvimento Gerencial	12	90	102
Economia, Orçamento e Finanças	0	70	70
Educação	133	231	364
Educação e Gestão de Pessoas	89	0	89
Educação e Planejamento	18	0	18
Educação e Saúde	46	80	126
Ética	72	0	72
Gestão de Pessoas e Atendimento ao Cliente	167	51	218
Informática - aplicativos e sistemas internos	57	107	164
Internet, Meios de Acesso:Multimídia, Redes, Segurança da Informação e outras.	26	0	26
Laboratorial e Qualidade	24	0	24
Meio-Ambiente	0	35	35
Outros / Português	59	0	59
Planejamento	18	27	45
Promoção Funcional	69	0	69
Saúde	166	22	188
Trabalho e Saúde	131	15	146
Total geral	1160	743	1903

Somando apenas os anos de 2009 e 2010, foram ministrados cursos a um total de 1903 servidores (1.160 em 2009 e 743 em 2010) divididos em 71 temas (36 em 2009 e 35 em 2010).

▪ **Docentes**

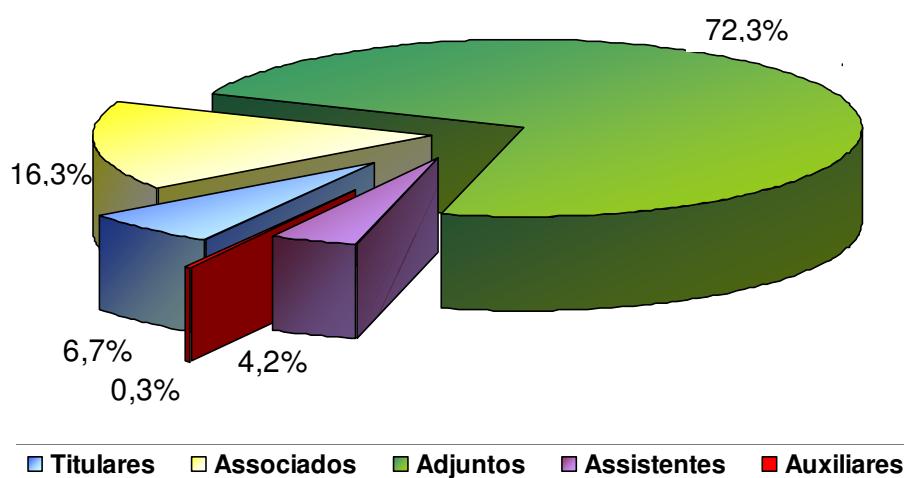
O ingresso na carreira docente da Universidade Federal de São Paulo ocorre através de concurso público de títulos e provas – prática e didática - para provimento de cargo de Professor Adjunto. O título de Doutor, conforme a Resolução do Conselho Universitário Nº 29, de 26 de setembro de 2005, é requisito para candidatura à vaga, salvo nas carreiras onde o número de doutores no país ainda é incipiente, devidamente comprovados junto ao CONSU.

Distribuição Percentual dos Docentes da Unifesp,
segundo Titulação, 2010

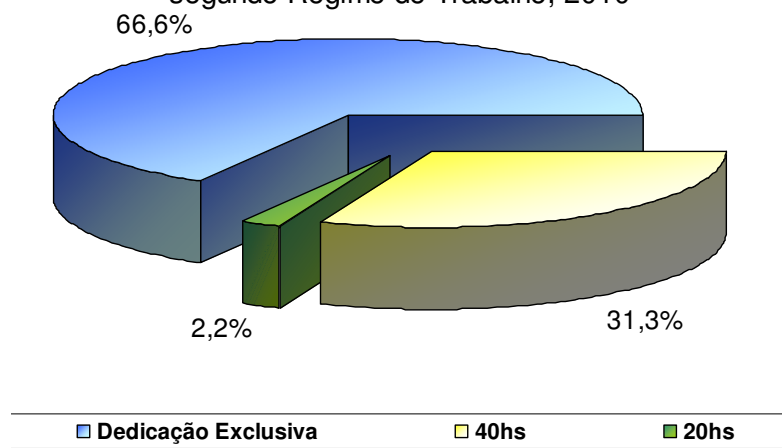


O julgamento dos títulos reflete os méritos do candidato como resultado da apreciação do conjunto e regularidade de produção científica, atividade didática universitária, atividade de formação e orientação de discípulos, atividades profissionais que apresentem afinidade com o cargo em concurso, atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade, diplomas e títulos obtidos em razão de suas atividades e captação de recursos.

Distribuição Percentual dos Docentes da Unifesp,
segundo Cargo, 2010



Distribuição Percentual dos Docentes da Unifesp,
segundo Regime de Trabalho, 2010



A Resolução do CONSU nº 39, de 12 de setembro de 2006 criou duas modalidades de docentes na Unifesp: Professor Afiliado Pesquisa e Professor Afiliado Ensino. O título é válido por três (3) anos e visa reconhecer os colaboradores técnico-administrativos com comprovada atuação em atividades docentes.

Até 2010 a UNIFESP manteve o seguinte número de professores afiliados:

- Professor Afiliado Modalidade Pesquisa: 57
- Professor Afiliado Modalidade Ensino: 15

A carreira dos servidores docentes, sua progressão vertical e horizontal na carreira é formulada e acompanhada pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), órgão vinculado ao Conselho Universitário (CONSU).

Compete à CPPD:

- ✓ opinar sobre a alteração do regime de trabalho;
- ✓ analisar e opinar sobre a avaliação do desempenho dos docentes, encaminhada pelos respectivos Departamentos, nos processos de progressão horizontal;
- ✓ opinar nos casos de afastamento por prazo superior a sessenta dias;
- ✓ propor a instauração de sindicância ou processo disciplinar nos casos de descumprimento das regras do regime de trabalho;
- ✓ propor providências visando o aprimoramento dos regimes de trabalho;
- ✓ opinar sobre a contratação de Professores Visitantes;
- ✓ exercer as demais atribuições inerentes à sua competência estabelecida neste regulamento interno.

Organização e Gestão

O perfil do profissional a ser formado pela Graduação da UNIFESP é um profissional que, além da aquisição de conhecimento, adquira a capacidade de auto-aprendizagem e desenvolva atitudes e habilidades que possibilitem um desempenho profissional competente, crítico e ético, com perspectiva humanista. A educação profissional iniciada no curso de Graduação deve ser continuada e os graduados devem estar preparados para seguir qualquer uma das possibilidades que se abrem após a conclusão do curso: exercício profissional, especialização, Pós-Graduação *Stricto Sensu* e carreira acadêmica. Os profissionais formados devem ter conhecimento da organização do sistema de saúde vigente no país, das características do mercado de trabalho e estar preparados para trabalhar em equipe.

A Graduação reconhece e encaminha para a adoção de práticas apontadas nos princípios direcionadores do PPI. Nos diferentes cursos da UNIFESP, os estudantes têm atividades teóricas e práticas com inúmeros professores orientadores e alunos da Pós-Graduação, principais pesquisadores da Universidade, o que reflete a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Os projetos pedagógicos dos diferentes cursos de Graduação estão totalmente embasados nas práticas correspondentes aos profissionais de cada área específica. O aprendizado fundamentalmente se dá em contextos sócio-educacionais diretamente relacionados a aqueles em que os futuros profissionais estarão exercendo seu papel.

▪ Campus Baixada Santista

O Campus Baixada Santista inaugurou suas atividades através de curso na modalidade sequencial de formação específica, com fornecimento de diploma de nível superior em áreas de fronteira das ciências humanas e saúde. Os cursos de Educação e Comunicação em Saúde e o de Gestão em Saúde, com duração de dois anos, foram implantados e diplomaram suas turmas em 2006.

Os cursos de graduação em Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Educação Física e Nutrição iniciaram-se em 2006. O campus recebeu graduação em Serviço Social no ano de 2009 e o programa de pós-graduação *strictu sensu* Interdisciplinar em Ciências da Saúde em 2010.

O campus recebeu graduação em Serviço Social no ano de 2009 e o programa de pós-graduação *strictu sensu* Interdisciplinar em Ciências da Saúde em 2010. A primeira fase da expansão na Baixada Santista concentrou-se no município de Santos e acompanhou o conteúdo original da universidade na área da saúde; uma segunda fase terá início em 2011, onde a vocação regional dará origem a cursos de graduação e programas de pós-graduação em

Ciências do Mar, Engenharia Ambiental, Engenharia de Pesca, Engenharia Portuária e Oceanografia.

▪ **Campus Diadema**

O Campus de Diadema foi criado em 2007 com o propósito de integrar cursos relacionados às Ciências Químicas e Farmacêuticas. A localização junto à Represa Billings abre espaço para o desenvolvimento de uma importante área de ensino e pesquisa relacionada à preservação do meio ambiente e dos mananciais hídricos.

Neste campus, a vocação ambiental de seu local de instalação associada à natureza industrial do município de Diadema dá origem aos cursos de Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Engenharia Química, Licenciatura Plena em Ciências, Farmácia e Bioquímica, Química e Química Industrial.

O campus pretende oferecer cursos de bacharelado tecnológico com duração de três anos para as carreiras de Tecnologia da Instrumentação Analítica, Tecnologia em Cosméticos, Tecnologia da Informação e também cursos de graduação em Física, Geologia e Engenharia de Alimentos.

▪ **Campus Guarulhos**

Em resposta à demanda de expansão das vagas públicas no ensino superior a UNIFESP abre em Guarulhos um campus orientado aos cursos de graduação na área de Ciências Humanas: Ciências Sociais, Filosofia, História, História da Arte, Letras e Pedagogia.

A forte presença das licenciaturas nos cursos deste campus visa o fortalecimento da formação de docentes para atendimento de demanda do ensino básico nacional.

▪ **Campus São José dos Campos**

A origem do Campus São José dos Campos está associada diretamente à vocação regional do Vale do Paraíba nas áreas de desenvolvimento tecnológico.

Neste contexto a UNIFESP foi convidada a integrar ação do governo local na instalação de Parque Tecnológico voltado para formação de recursos humanos e desenvolvimento industrial.

As atividades de ensino deste Campus tiveram início com os cursos de graduação em Ciências da Computação e Matemática Computacional. Em 2011 terá início o Bacharelado em Ciência e Tecnologia, que poderá ser complementado pela formação nos cursos de Engenharia Biomédica e

Engenharia de Materiais. As Engenharias de Computação, de Automação e Controle e de Materiais figuram entre os conteúdos para a consolidação deste campus.

▪ **Campus São Paulo e Reitoria**

O Campus São Paulo é composto pelas unidades Vila Clementino, Santo Amaro, Zona Leste e Reitoria.

A unidade Vila Clementino abriga os cursos de graduação, programas de pós-graduação e as atividades de extensão que deram origem à UNIFESP nas áreas da Medicina, Biomedicina, Enfermagem e Fonoaudiologia. O curso de graduação em Odontologia está em consideração para ser incorporado a esta unidade.

A natureza da ocupação do bairro pela Universidade deu origem ao Projeto Bairro Universitário, uma iniciativa que visa, através da ação conjunta da sociedade civil, comunidade acadêmica e as três esferas de Governo, a racionalização e integração das atividades da UNIFESP no entorno do bairro Vila Clementino.

A unidade Santo Amaro se encontra em fase de adequação de infraestrutura e é cotada para acolher o curso de Direito e atividades de extensão universitária. Enquanto a unidade Zona Leste, cedida em 2010 pela Prefeitura de São Paulo, encontra-se em fase de estudo de viabilidade para inicialmente sediar cursos de extensão.

A Reitoria, sediada até 2010 na Unidade Vila Clementino, instala-se em prédio próprio na Rua Sena Madureira, nas proximidades do marco zero da UNIFESP, para concentrar e otimizar a gestão acadêmica e administrativa no cenário multi-campi.

A UNIFESP promove, a partir de 2007, uma reforma nas grades curriculares dos diferentes cursos de Graduação, privilegiando a integração interdisciplinar entre áreas afins. Ao longo de todos os cursos de Graduação, uma postura mais ativa do estudante na construção do seu próprio conhecimento é mais do que estimulada, exigida mesmo em inúmeras disciplinas curriculares e atividades extracurriculares.

A integração das atividades da Graduação com a Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu é um dos pilares da atividade acadêmica na UNIFESP;

Ao longo dos diversos ciclos de ensino-aprendizado que compõem as grades curriculares de cada um dos cursos de Graduação da UNIFESP, há uma constante revisão e passagem por tópicos anteriormente ministrados de diferentes maneiras, possibilitando aos estudantes um processo de construção e reconstrução permanente de seus conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.

Mecanismos de avaliação formativa discente e docente, bem como institucional, têm merecido atenção especial de diversas instâncias da UNIFESP, constituindo a base de um constante aprimoramento do currículo.

A capacitação docente e sua conseqüente atualização permanente são marca a distinguir a UNIFESP no cenário das universidades brasileiras. A imensa maioria do corpo docente tem o doutorado como qualificação e conta com profissionais de renome no cenário científico e assistencial.

Com a nova gestão da UNIFESP, em 2009, um consultor da Fundação Getúlio Vargas, foi contratado e, após realizar um diagnóstico situacional, orientou a criação de grupos de trabalho para a melhoria dos processos críticos da universidade, auxiliando a reestruturação administrativa da instituição. Dentre as mudanças implementadas destacam-se: a criação da Divisão de Contratos, Convênios e Imóveis (que posteriormente foi dividida em Divisão de Contratos e Imóveis e Coordenadoria de Convênios); a criação da Divisão de Cadastro de Fornecedores, Materiais e Serviços; a transferência do Serviço de Diárias e Passagens (que antes era subordinada à Chefia de Gabinete) e a criação da Comissão de Padronização de Materiais.

Em 2010, a Reitoria nomeou comissão para elaborar o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unifesp., que atendesse a nova configuração institucional, como universidade plena e multicampi, após intenso período de expansão. Os trabalhos desta comissão culminaram com uma minuta do novo PDI, aprovado pelo CONSU, com o compromisso de análise e revisão pela comunidade universitária, após as eleições dos novos colegiados.

Dando continuidade ao processo de modernização administrativa da Unifesp, o CONSU promoveu - entre 2009 e 2010 - reuniões periódicas para a elaboração do novo estatuto da universidade, com o objetivo de refletir a nova organização da instituição, seus novos campi e a necessidade de descentralização administrativa, composição de conselhos locais e centrais. O atual estatuto, foi debatido com a comunidade de forma participativa e foi aprovado em nove sessões extraordinárias do CONSU, sendo a última em 31/03/2010.

Por entendermos que o texto do estatuto é a melhor forma de representar a atual organização e gestão institucional, especialmente o funcionamento, representatividade e competências dos colegiados e participação da comunidade nos processos decisórios, reproduzimos, na íntegra, o seu conteúdo a seguir.

Estatuto da Unifesp:

TÍTULO I
DA UNIVERSIDADE E SEUS OBJETIVOS

Artigo 1º - A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM), com sede em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, é uma instituição oficial de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação.

§ 1º - A UNIFESP/EPM, criada pela Lei nº 8.957, de 15 dezembro de 1994, resultou da transformação da Escola Paulista de Medicina, fundada em 1º de junho de 1933, federalizada pela Lei nº 2.712, de 21 de janeiro de 1956, e transformada em estabelecimento isolado de ensino superior de natureza autárquica pela Lei nº 4.421, de 29 de setembro de 1964.

§ 2º - A UNIFESP/EPM possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e rege-se pela legislação federal que lhe for aplicável, pelo presente Estatuto, pelo Regimento Geral e pelas normas fixadas por seus órgãos.

Artigo 2º - A UNIFESP/EPM tem por finalidade desempenhar, em nível de excelência, atividades interrelacionadas de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase no campo das ciências da saúde.

§ 1º - O ensino compreende as áreas de graduação, pós-graduação e cursos de extensão, observando-se:

I - na área de graduação a UNIFESP/EPM é responsável por cursos de formação de pessoas qualificadas às atividades profissionais;

II - na área da pós-graduação a UNIFESP/EPM oferece:

- a) residência, cursos de especialização e estágios;
- b) cursos e programas de pós-graduação em sentido estrito: mestrado e doutorado;
- c) programas de pós-doutorado.

III - na área de extensão, envolvendo aperfeiçoamento, os cursos são destinados a difundir a cultura, bem como a ampliar e aprofundar conhecimentos, tanto para profissionais como para a sociedade em geral.

§ 2º - A enumeração e a organização dos cursos serão definidas no Regimento Geral (RG).

§ 3º - A UNIFESP/EPM desenvolve atividades de pesquisa científica, fornecendo condições adequadas de trabalho aos docentes e pesquisadores, facilitando o intercâmbio de professores e proporcionando estágios.

§ 4º - A divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e do saber será promovida através do ensino, de publicações e outras formas de comunicação.

§ 5º - As atividades de extensão, envolvendo a prestação de serviços à comunidade, são também desempenhadas através de programas assistenciais, e de realização de cursos de treinamento, aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos, bem como intercâmbio com outras instituições.

Artigo 3º - A UNIFESP/EPM complementarará suas atividades através de institutos e entidades, reconhecidos pelo Conselho Universitário, e cuja relação constará do Regimento Geral.

§ 1º - Poderão ser reconhecidos, pelo Conselho Universitário, núcleos de atividades didáticas, científicas e assistenciais, para a implantação de novas áreas de conhecimento.

§ 2º - Os institutos, entidades e núcleos previstos neste artigo têm gestão, subordinação e atribuições na forma definida pelo Conselho Universitário.

TÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIFESP

CAPÍTULO I - DOS ÓRGÃOS DA INSTITUIÇÃO

Artigo 4º - Para a concretização de suas finalidades, a direção, planejamento, desenvolvimento institucional, administração, e a fiscalização didático-pedagógica, científica e econômico-financeira são exercidos pelos seguintes órgãos:

I - Conselho Universitário (CONSU);

II - Reitoria;

III - Conselho de Graduação (CG);

IV - Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (CPG);

V - Conselho Técnico-Administrativo (CTA);

VI - Conselho de Extensão (COEX);

VII - Conselho de Curadores.

Seção I - Do Conselho Universitário

Artigo 5º - O CONSU, órgão superior da Universidade, é constituído:

I - pelo Reitor, que é o seu Presidente;

II - pelo Vice-Reitor;

III - pelos Pró-Reitores;

IV - pelos Professores Titulares;

V - por representantes das categorias docentes;

VI - por representantes discentes;

VII - por representantes dos servidores;

VIII - por representantes da comunidade.

§ 1º - A representação docente será composta por doze Professores Adjuntos, sendo que no mínimo quatro deverão possuir o título de Livre-Docente; e por dois representantes eleitos pelo conjunto dos Professores Assistentes e dos Professores Auxiliares.

§ 2º - A representação discente será composta por cinco alunos de graduação, quatro de pós-graduação e de três residentes.

§ 3º - A representação de que trata o inciso VII será composta por sete servidores, sendo no mínimo dois de nível superior.

Artigo 6º - Compete ao CONSU:

I - fixar as normas e diretrizes gerais da Universidade, acompanhando e avaliando o desenvolvimento de suas atividades;

II - aprovar a criação, modificação e extinção de Cursos, Departamentos, Disciplinas, órgãos de pesquisa e outras estruturas, avaliando suas atividades;

III - decidir sobre a filiação de Órgãos Suplementares;

IV - aprovar os Regimentos dos Departamentos Acadêmicos;

V - deliberar sobre questões gerais relativas ao provimento de cargos e funções docentes;

VI - emendar o presente Estatuto, por maioria absoluta de votos, submetendo-o ao órgão competente do Ministério da Educação;

VII - aprovar o RG da Universidade;

VIII - apreciar e homologar as indicações feitas pelo Reitor para o provimento dos cargos de Pró-Reitor;

IX - avocar e reexaminar decisões dos Conselhos mencionados nos incisos III a VII do artigo 4º;

X - decidir sobre recursos apresentados contra decisões dos Conselhos mencionados no inciso anterior;

XI - autorizar a abertura de concursos para ingresso na carreira docente, bem como para provimento dos cargos de Professor Titular e para a obtenção do título de Livre Docente, observadas as normas legais pertinentes;

XII - aprovar a constituição das bancas examinadoras dos concursos de que trata o inciso anterior, e deliberar sobre os respectivos pareceres;

XIII - deliberar sobre a distribuição do pessoal docente;

XIV - aprovar a proposta orçamentária e a prestação de contas do Reitor, após a manifestação do Conselho de Curadores;

XV - decidir sobre a alocação das verbas orçamentárias e extra-orçamentárias;

XVI - decidir sobre a abertura de créditos adicionais;

XVII - deliberar sobre a alienação do patrimônio imóvel da Universidade;

XVIII - decidir sobre a aceitação de legados e doações, quando clausulados ou de que resultem ônus;

XIX - deliberar sobre representações contra atos do Reitor e dos Pró-Reitores;

XX - manifestar-se em grau de recurso sobre a aplicação da penalidade de demissão a membros do corpo docente, observadas as normas legais pertinentes;

XXI - aprovar a criação e a concessão de títulos honoríficos e prêmios;

XXII - criar comissões permanentes ou transitórias;

XXIII - praticar todos os demais atos que forem de sua competência por força de lei ou deste Estatuto.

Artigo 7º - As sessões do CONSU são instaladas com a presença da maioria absoluta de seus membros.

§ 1º - Decorridos trinta minutos do horário estabelecido na convocação, e não atingido o "quorum" mencionado no "caput" deste artigo, as sessões do CONSU são instaladas com a presença mínima de um terço do total de seus membros, salvo nos casos em que este Estatuto exigir "quorum" especial.

§ 2º - O disposto no parágrafo anterior não se aplica às decisões a que se referem os incisos II, VII e XVII do artigo anterior.

§ 3º - As reuniões do CONSU são ordinárias ou extraordinárias, podendo ser convocadas pelo Reitor ou por um terço de seus membros.

§ 4º - Após receber a manifestação de um terço dos membros, o Reitor promoverá a realização da reunião do CONSU no prazo máximo de cinco dias úteis.

§ 5º - As convocações, com a pauta dos assuntos, são feitas com antecedência mínima de dois dias úteis.

§ 6º - A ata será lavrada e assinada na mesma reunião ou na imediatamente subsequente.

Seção II - Da Reitoria

Artigo 8º - O Reitor é nomeado pelo Presidente da República, de lista elaborada pelo CONSU, nos termos da legislação própria.

§ 1º A lista deverá ser composta por docentes da UNIFESP-EPM, Professores Titulares, ou Professores Adjuntos portadores do título de Livre Docente.

§ 2º - O RG indicará as condições e os critérios a serem observados na composição da lista.

Artigo 9º - O Reitor será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Vice-Reitor, que o sucederá, em caso de vacância, até novo provimento, nos termos da legislação pertinente.

§ 1º - O Vice-Reitor será nomeado pelo Reitor de lista elaborada pelo CONSU, obedecidas as mesmas condições constantes no § 1º do artigo anterior.

§ 2º - O RG estabelecerá as condições e critérios a serem observados na composição da lista.

Artigo 10 - O mandato do Reitor e do Vice-Reitor é de quatro anos, permitida uma única recondução consecutiva no mesmo cargo.

Artigo 11 - Em caso de falta, impedimento ou vacância simultânea do Reitor e do Vice-Reitor, responderá pela Reitoria o Pró-Reitor com mais tempo de serviço na Universidade.

Parágrafo único - Na hipótese de vacância simultânea dos cargos de Reitor e Vice-Reitor, o Pró-Reitor deverá convocar o Colegiado competente, no prazo máximo de sessenta dias, para a elaboração da lista de nomes destinada à escolha do novo Reitor .

Artigo 12 - Ao Reitor, agente executivo da Universidade, compete:

I - coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades da Universidade;

II - representar a Universidade em juízo e fora dele;

III - convocar e presidir as sessões do CONSU;

IV - designar os Pró-Reitores, dentre os docentes da Universidade, após a aprovação das indicações pelo CONSU;

V - zelar pelo fiel cumprimento deste Estatuto e do Regimento Geral;

VI - cumprir as decisões do CONSU;

VII - cumprir e fazer cumprir o orçamento e os planos de aplicação dos fundos especiais, encaminhando ao CONSU a prestação anual de contas;

VIII - administrar as finanças da Universidade;

IX - estabelecer e fazer cessar as relações de emprego do pessoal docente, técnico e administrativo da Universidade, observadas as normas legais pertinentes;

X - praticar todos os demais atos referentes ao pessoal mencionado no inciso anterior;

XI - exercer o poder disciplinar;

XII - conferir grau e assinar diplomas, títulos e certificados expedidos pela Universidade;

XIII - desempenhar as demais atribuições que lhe forem conferidas pela lei, por este Estatuto, pelo Regimento Geral e pelos Colegiados Superiores da Universidade.

Parágrafo único - O Reitor poderá delegar atribuições ao Vice-Reitor e demais Autoridades.

Artigo 13 - Além do Reitor e do Vice-Reitor, integram a Reitoria:

I - as Pró-Reitorias;

II - o Gabinete;

III - a Procuradoria Jurídica;

IV - Assessorias.

Parágrafo único - O RG enumerará os demais órgãos que compõem a Reitoria e estabelecerá suas respectivas competências.

Seção III - Dos Conselhos

Artigo 14 - Os Conselhos mencionados nos incisos III a VII do artigo 4º são subordinados ao CONSU.

§ 1º - Aos Conselhos compete coordenar as atividades da Universidade nos respectivos campos de atuação, aprovar normas, proceder avaliações e fiscalizar os trabalhos, submetendo suas decisões, sempre que necessário, ao CONSU.

§ 2º - Cada um dos Conselhos mencionados nos incisos III a VI do artigo 4º é presidido por um Pró-Reitor, docente da UNIFESP, designado pelo Reitor, após seu nome ser aprovado pelo CONSU.

§ 3º - Os Conselhos poderão criar Câmaras e Comissões para agilizar suas atividades.

§ 4º - Os Conselhos poderão avocar e reexaminar matérias de competência dos Conselhos de Departamento, de Câmaras e de Comissões, bem como de órgãos que lhes sejam subordinados.

Artigo 15 - O CG é constituído:

I - pelo seu Pró-Reitor;

II - pelos Chefes dos Departamentos;

III - pelos Coordenadores de Cursos;

IV - pela representação discente, composta por seis alunos dos cursos de graduação, sendo dois do curso de medicina,

dos quais um do ciclo básico e um do ciclo clínico, e um de cada um dos demais cursos.

Artigo 16 - Compete ainda ao CG:

I - elaborar o plano pedagógico da Universidade, avaliando sua execução;

II - homologar o nome dos Coordenadores dos cursos de graduação

III - decidir sobre o entrosamento dos programas de ensino;

IV - deliberar sobre o número de vagas e as formas de admissão em qualquer série dos cursos;

V - aprovar o calendário escolar;

VI - deliberar sobre a equivalência de diplomas de graduação, conferidos por outras instituições de ensino ou entidades congêneres, fixando as condições para a revalidação.

Artigo 17 - O CPG é constituído:

I - pelo seu Pró-Reitor;

II - pelos Coordenadores dos cursos de pós-graduação;

III - por um representante dos institutos, entidades e núcleos de pesquisa mencionados no artigo 3º;

IV - pela representação discente, eleita entre os alunos matriculados em curso de pós-graduação "strito sensu".

Artigo 18 - Compete ainda ao CPG:

I - deliberar sobre os currículos dos cursos e programas de pós-graduação;

II - aprovar a escolha dos professores orientadores indicados pelos Cursos;

III - aprovar as normas referentes ao ingresso nos cursos de pós-graduação;

IV - apreciar e decidir recursos interpostos por alunos matriculados nos programas de pós-graduação;

V - deliberar sobre a organização e pedido de credenciamento de novos cursos de pós-graduação e de credenciamento dos já existentes;

VI - aprovar a composição das bancas examinadoras dos concursos para obtenção dos títulos de Mestre e Doutor e deliberar sobre seus pareceres;

VII - provar a associação da Universidade com outras instituições, mediante convênios específicos, objetivando a ministração de cursos de pós-graduação;

VIII - deliberar sobre a equivalência de títulos de pós-graduação, conferidos por outras instituições de ensino ou entidades congêneres.

Artigo 19 - O CTA é constituído:

I - pelo seu Pró-Reitor;

II - pelos Chefes dos Departamentos Acadêmicos;

III - por representantes das categorias docentes;

IV - pela representação discente, composta por três alunos, sendo um do curso de graduação, um de pós-graduação e um residente;

V - por três servidores técnico-administrativos, sendo um integrante de cada um dos grupos ocupacionais.

Parágrafo único - A representação docente será composta por:

I - dois Professores Titulares;

II - quatro Professores Adjuntos, sendo no mínimo dois possuidores do título de Livre-Docente;

III - um representante do conjunto dos Professores Assistentes e Auxiliares.

Artigo 20 - Compete ainda ao CTA:

I - orientar, coordenar e controlar as atividades administrativas da Universidade;

II - estabelecer critérios e fiscalizar a realização de concursos destinados ao provimento dos cargos de docentes e de técnico-administrativos;

III - acompanhar e fiscalizar a atuação dos órgãos técnico-administrativos;

IV - opinar acerca da alienação do patrimônio imóvel;

V - acompanhar a elaboração do orçamento;

VI - executar a proposta orçamentária e os respectivos planos de aplicação, com vistas às prioridades indicadas pelos Departamentos Acadêmicos, Administrativos e Órgãos Complementares;

VII - opinar sobre a criação de verbas extra-orçamentárias e acompanhar a respectiva utilização;

VIII - opinar sobre a abertura de créditos adicionais;

IX - opinar sobre a aceitação de legados e doações, quando clausulados ou de que resultem ônus;

X - deliberar sobre a ampliação da estrutura física da UNIFESP/EPM, bem como a execução de reformas fundamentais nessa estrutura.

XI - opinar sobre a criação, regulamentação e avaliação dos Órgãos Complementares;

XII - propor a abertura de concursos para ingresso na carreira docente, e apreciar as respectivas inscrições;

XIII - propor a composição das bancas examinadoras dos concursos para ingresso na carreira docente e opinar sobre os respectivos pareceres;

XIV - formular a política da atuação dos órgãos técnico-administrativos;

XV - homologar a criação de setores vinculados aos departamentos acadêmicos.

Artigo 21 - O COEX é constituído:

I - pelo seu Pró-Reitor;

II - pelos Diretores Superintendentes dos Hospitais vinculados e/ou administrados pela UNIFESP/EPM;

III - pelos Chefes dos Departamentos Acadêmicos;

IV - pelos Presidentes das Comissões de Residência;

V - pelo Presidente da Comissão de Avaliação dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão;

VI - pela representação discente, sendo um representante dos residentes e um representante dos alunos de pós-graduação à $\text{c}\text{e}\text{l}\text{a}\text{t}\text{u}\text{ s}\text{e}\text{n}\text{s}\text{u}\hat{=}$ □.

Artigo 22 - Compete ainda ao COEX:

I - estabelecer normas e promover as atividades da Universidade no campo da extensão, compreendendo ações comunitárias de caráter permanente, coerentes ao processo formativo (ensino e produção de conhecimento) da Universidade e, também, a difusão do conhecimento, através de cursos, seminários, palestras, dentre outros;

II - coordenar e avaliar as atividades exercidas nas unidades de saúde vinculadas à UNIFESP/EPM;

III - avaliar e aprovar relatórios das atividades de extensão;

IV - deliberar e avaliar sobre os programas e normas da residência, os cursos de especialização e estágios na área das ciências de saúde;

V - coordenar e avaliar outras atividades de extensão;

VI - planejar e fixar normas, objetivando a prestação de serviços à comunidade;

VII - aprovar convênios de extensão com outras instituições, públicas e privadas;

VIII - apreciar e decidir recursos interpostos por alunos matriculados na residência médica e outras modalidades de residência, e nos cursos de especialização e

aperfeiçoamento, estágios, projetos, quando não resolvidos pelas coordenadorias específicas.

§ 1º - Haverá, subordinadas ao COEX, a Comissão de Residência Médica (COREME) e outras comissões especiais, designadas pelo Pró-Reitor, incumbidas de cuidar de atividades relacionadas aos cursos de especialização, aperfeiçoamento, estágios e projetos.

§ 2º - Haverá ainda, subordinada ao COEX, Comissão Especial incumbida de superintender as atividades das unidades de saúde vinculadas à UNIFESP/EPM.

Artigo 23 - O RG poderá ampliar a competência dos Conselhos, relacionando os órgãos que os integrarão e discriminando as respectivas competências.

TÍTULO III DOS DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS E SUAS DISCIPLINAS

CAPÍTULO I - DOS DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS

Artigo 24 - O RG definirá os Departamentos que integram a UNIFESP.

Artigo 25 - O Departamento é a unidade didática e científica encarregada do ensino, da pesquisa e da extensão, em área definida do conhecimento.

Artigo 26 - Cada Departamento compreenderá Disciplinas.

Parágrafo único - Os Departamentos poderão criar e organizar Setores destinados a desenvolver atividades específicas de sua atuação.

Artigo 27 - Os Departamentos incentivarão e controlarão a captação de recursos externos.

Artigo 28 - O Órgão superior do Departamento é o seu Conselho.

Artigo 29 - Além do Chefe, integram o Conselho do Departamento:

I - os Professores Titulares;

II - os Chefes de Disciplina;

III - a representação das categorias docentes;

IV - a representação do corpo discente;

V - a representação dos servidores técnico-administrativos.

Parágrafo único - O CTA poderá modificar a constituição do Conselho de Departamento, por proposta do respectivo Colegiado.

Artigo 30 - O Conselho do Departamento é presidido por um Chefe, eleito pelo respectivo Conselho, entre os membros docentes do Departamento.

§ 1º - O mandato do Chefe do Departamento é de três anos, permitida uma única recondução consecutiva.

§ 2º - As reuniões do Conselho são ordinárias ou extraordinárias, podendo ser convocadas pelo Chefe ou por um terço de seus membros, aplicando-se, nesta última hipótese, o preceito do § 4º do artigo 7º.

CAPÍTULO II - DAS DISCIPLINAS ACADÊMICAS

Artigo 31 - Cada Disciplina abrange um campo específico do saber, com programa próprio de ensino, pesquisa e extensão, guardando íntima ligação com o respectivo Departamento.

Parágrafo único - As disciplinas poderão criar e organizar setores destinados a desenvolver atividades específicas de atuação.

Artigo 32 - O Chefe da Disciplina é eleito pelos docentes da mesma Disciplina.

Artigo 33 - O mandato do Chefe de Disciplina é de dois anos, admitindo-se reconduções.

Artigo 34 - Na hipótese de um Departamento ou Disciplina apresentar produtividade deficiente, ou falhas em seu funcionamento, o CONSU poderá neles intervir, objetivando regularizar suas atividades.

§ 1º - Na avaliação da atividade dos Departamentos e das Disciplinas, o CONSU poderá se valer da colaboração de especialistas ou órgãos externos à Universidade.

§ 2º - No ato de intervenção, o CONSU designará outro Chefe, pertencente ou não ao Departamento ou à Disciplina.

§ 3º - O Chefe designado na forma do parágrafo anterior exercerá essa função pelo tempo fixado pelo CONSU.

TÍTULO IV DO PATRIMÔNIO E DOS RECURSOS CAPÍTULO I - DO PATRIMÔNIO

Artigo 35 - Constituem o patrimônio da Universidade:

I - Os bens móveis e imóveis transferidos para seu acervo pelo artigo 15 da Lei nº 8.957, de 15 de dezembro de 1994;

II - Os bens e direitos que vierem a ser adquiridos, doados ou legados;

III - por incorporações que resultem de serviços realizados pela Universidade.

§ 1º - Cabe à Universidade administrar seu patrimônio e dele dispor.

§ 2º - Os bens e direitos da UNIFESP serão utilizados ou aplicados, exclusivamente, na consecução de seus objetivos.

§ 3º - A Universidade, mediante autorização do CTA, poderá promover investimentos objetivando a valorização de seu acervo e a obtenção de rendas a serem utilizadas em seu benefício.

CAPÍTULO II - DOS RECURSOS

Artigo 36 - Os recursos financeiros da Universidade serão provenientes de:

I - dotações que lhe forem consignadas nos orçamentos da União, dos Estados e Municípios, inclusive os créditos suplementares;

II - doações, auxílios, contribuições e subvenções;

III - empréstimos e financiamentos;

IV - rendas decorrentes de atividades e serviços remunerados prestados à comunidade;

V - rendas decorrentes de aplicação de bens e valores patrimoniais;

VI - taxas e emolumentos;

VII - resultado de operações de crédito e juros bancários, nos termos da lei;

VIII - rendas eventuais;

IX - saldo de exercícios anteriores.

TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 37 - A UNIFESP deverá utilizar, sempre que possível, nos seus documentos oficiais, como sub-título, a designação "Escola Paulista de Medicina".

Artigo 38 - Os cursos, os Departamentos e as Disciplinas poderão, de comum acordo, desempenhar atividades interligadas.

Artigo 39 - Constituem o corpo discente da UNIFESP os estudantes matriculados regularmente em seus cursos de graduação ou pós-graduação.

Artigo 40 - Nos órgãos colegiados da Universidade, o mandato dos representantes das categorias docentes e técnico-administrativos é de dois anos, e de um ano o dos representantes discentes.

§ 1º - O mandato será considerado extinto no caso do representante, se docente, mudar de categoria, ou deixar de ser docente, aluno ou servidor técnico-administrativo, sendo que a vacância será ocupada pelo seu suplente eleito. Em caso de inexistência do suplente, novas eleições para o referido cargo deverão ser convocadas em um prazo de 30 dias.

§ 2º - O RG fixará o número dos membros componentes das representações que integram os Colegiados, bem como os requisitos a serem observados.

Artigo 41 - As decisões dos Colegiados serão adotadas pela maioria dos votos dos membros presentes, exceto nos casos em que este Estatuto exigir "quorum" especial.

Artigo 42 - Os Chefes de Departamento e de Disciplina poderão ser destituídos, antes do término de seu mandato, de acordo com critérios constantes do Regimento Geral.

Artigo 43 - Os Presidentes e Chefes dos Colegiados exercerão o direito de voto apenas nos casos de empate nas decisões dos órgãos que presidem.

Artigo 44 - A representação discente e dos servidores, nos Colegiados, não poderá ser exercida por membros do corpo docente da Universidade.

Artigo 45 - Os docentes afastados não serão computados para efeito do "quorum" do funcionamento dos Colegiados.

Artigo 46 - Os cargos de Reitor, Vice-Reitor e de Pró-Reitores não podem ser exercidos com função acumulativa de Chefe de Departamento.

TÍTULO VI DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Artigo 47 - Ficam respeitados, até seu término, os atuais mandatos dos representantes de categorias nos Colegiados da UNIFESP/EPM.

Parágrafo único - Enquanto não entrar em vigor o novo Regimento Geral, a renovação dos mandatos, nas hipóteses de vacância, far-se-á com obediência à legislação existente na data da vigência do presente Estatuto.

Artigo 48 - Respeitado o que consta no parágrafo único do artigo anterior, ficam revogados os preceitos do Regimento Geral, bem como das Resoluções, que disponham contrariamente ao que estabelece este Estatuto.

Artigo 49 - As alterações do presente estatuto entrarão em vigor na data de sua publicação pelo órgão competente do Ministério da Educação.

Após a consecução e aprovação do novo estatuto, a Unifesp procede agora, em 2011, as eleições gerais para as Diretorias Acadêmicas dos campi, de Unidades Universitárias e das representações nos Conselhos e Congregações centrais e locais, envolvendo Docentes, Discentes, Técnico-Administrativos e Representantes da Sociedade Civil Organizada. Passadas as eleições, pretende-se dar início à elaboração do novo Regimento Universitário, já com a nova configuração institucional, melhor representada, bem como a revisão do atual Plano de Desenvolvimento Institucional.

Infraestrutura Física

▪ Campus São Paulo

O campus São Paulo, desde a criação da Escola Paulista de Medicina, precursora da Unifesp, é fragmentado, possuindo atualmente 171 imóveis, entre próprios e alugados. Tal conformação gera dificuldades no gerenciamento das atividades administrativas, acadêmicas e de extensão, além de gerar custos elevados em despesas com aluguéis, manutenção, segurança, limpeza, contas de concessionárias públicas, conectividade e outros itens de custeio.

Neste contexto, foi criado o "Projeto de Verticalização" deste campus, um projeto que consiste na realocação dos imóveis, buscando o agrupamento das atividades em unidades verticais. No final de 2009, foi adquirido um prédio para abrigar a Reitoria, buscando a sua desvinculação do Campus São Paulo, com

a liberação de espaço no antigo edifício sede para as atividades acadêmicas do campus e consequente desocupação de imóveis alugados.

Também, foi dado andamento ao projeto de construção do edifício de Pesquisas III, além do planejamento da conclusão de obra do edifício de Pesquisas II, início do processo de desapropriação do terreno que abrigará o Ambulatório de Adultos e a compra de um edifício - em fase de construção - para abrigar os departamentos acadêmicos cujas atividades são relacionadas aos sentidos humanos.

O objetivo final da realocação do espaço físico no campus é a redução dos custos, adequação da infraestrutura institucional em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão proporcionando melhoria das condições de trabalho e aprendizado da comunidade.

▪ **Campus Baixada Santista**

O Campus Baixada Santista, iniciado em uma unidade, conta atualmente com três unidades: Av. Ana Costa, 95 – Laboratórios; Ana Costa 178 – Administração; Alm. Saldanha da Gama, 89 - salas de aula e o aluguel de salas de aula, numa quarta unidade, o Colégio São José, na Av. Ana Costa, 373.

Os edifícios próprios, em fase final de construção, contam com uma área de 10.000 metros quadrados de terreno. Em 2010, o campus agregou duas novas áreas com 10.000 metros quadrados cada que foram desapropriadas pelo Governo Federal. Tramita junto à prefeitura Municipal a doação de terreno de 7.000 metros quadrados, somando 37.000 metros quadrados de área prevista para a operação da Unifesp no campus Baixada Santista. Paralelamente, negocia-se com a Prefeitura Municipal e CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) a cessão de novas áreas para a implantação do Instituto do Mar e Meio Ambiente.

A proposta de integração no Campus Baixada Santista tem sido o grande diferencial de elaboração do cotidiano desta primeira etapa de expansão da Unifesp. Realce especial às propostas de integração entre cursos, entre Departamentos, entre os eixos e módulos do projeto pedagógico, entre o Campus e o poder público municipal, entre o Campus e as Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social e Esportes.

Indicadores do campus	2009	2010
Unidades em Funcionamento (Imóveis, Salas, etc)	2 Unidades	3 Unidades
Área/Terreno dos imóveis utilizados	2.740,00 m ²	3.740,00 m ²
Área/Construída dos imóveis utilizados	5.547,32 m ²	6.690,32m ²
Número de Salas de Aula	20	21
Número de Salas de Anfiteatros	02	02
Número de assentos em sala de aula em uso simultâneo	1.200	1.250
Número de assentos em laboratórios de Informática	24	34
Número de laboratórios de ensino e pesquisa	19	23
Número de assentos em Biblioteca	43	43
Número de Títulos/Exemplares em Biblioteca	1.480/6.163	1.739/7.690
Número de empréstimos da Biblioteca	14.243	14.300
Número de Total de vagas de graduação oferecidas	340	340
Número de Total de vagas de graduação para Cotistas	34	34
Número de Vagas Oferecidas Vestibular	340	340
Número de Vagas Oferecidas SISU	340	340
Número de Alunos de Graduação Matriculados	812	997
Número de Alunos de Graduação Ingressantes	212	270
Número de Alunos de Graduação Concluintes	91	141
Número de Residentes (Residência Médica / Multiprofissional)	14	13
Número de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado/doutorado/pós-doc)		30
Número de Alunos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Aperfeiç/Especialização)	35	24
Número de Docentes Lotados	101	130
Número de Docentes com Doutorado	101	126
Número de Técnico Administrativos Lotados	51	83

▪ **Campus Diadema**

Ao final do ano de 2005, por iniciativa conjunta da Prefeitura de Diadema e da Reitoria da UNIFESP, foi criado o campus da universidade no Município de Diadema.

A partir de janeiro de 2006, após a definição de oferta dos cursos, turnos, número de vagas e carga horária final, foi destinada área para a construção dos edifícios da Unifesp - Diadema, que abrigariam desde salas de aula, administração, biblioteca, central analítica e centro de convivência. Esta área encontra-se localizada às margens da Represa Billings, no chamado Sítio Morungaba, e foi doada à UNIFESP pela Prefeitura Municipal de Diadema.

Passados dois anos de seu início, considerando as dificuldades de edificar em áreas de mananciais, o imóvel do Eldorado, foi doado a esta Universidade para que reformas permitissem a instalação de laboratórios de pesquisa.

No início de 2010, fomos contemplados com área de aproximadamente 40.000 m², no centro de Diadema, por ato de desapropriação de massa falida da empresa CONFORJA, já com algumas edificações. Estas edificações atualmente estão em reforma e abrigarão mais salas de aula, biblioteca, restaurante universitário, laboratórios de aulas práticas e de informática, Secretaria Acadêmica, Núcleo de Apoio Estudantil, áreas destinadas à prática esportiva, farmácia escola, laboratório clínico escola, laboratórios e plataformas de pesquisa analítica, proteômica, genômica, metabolômica e ensaios pré-clínicos in vitro e in vivo.

Parte desta área está destinada à construção da fábrica de insumos farmoquímicos e de medicamentos.

O maior impacto sobre a gestão local foi a falta de autonomia para projetos de infraestrutura e gastos de forma geral. Compras, obras e serviços dependiam das estruturas centrais e a demora na assinatura de contratos - ou análise de editais - em perfeita conjunção com as regras estabelecidas pelo Governo Federal (incluindo TCU e CGU), nos trouxeram alguns prejuízos temporais que estão sendo resolvidos lentamente.

No caso de compras de equipamentos e materiais de consumo, cumprimos nossas metas equipando laboratórios de graduação, de pós-graduação e de serviços, com verbas do MEC e da FINEP, principalmente.

Apesar dos problemas, três programas de Pós Graduação foram aprovados pela CAPES: Biologia Química, Ecologia e Evolução e, Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade, todos abertos e funcionando.

As obras do campus no Sítio Morungaba não foram iniciadas e isto nos levou a buscar áreas no centro de Diadema. Em 2010, foi desapropriada uma área por Decreto Presidencial e paga pelo MEC para que pudéssemos instalar salas de aula, a Secretaria Acadêmica, laboratórios de graduação e laboratórios de pesquisa.

Projetos de pesquisa financiados pela Fapesp e CNPq trouxeram ao campus, recursos financeiros importantes para pagamentos de serviços e outros gastos. Projetos da FINEP permitiram a compra de importantes equipamentos de grande porte para os laboratórios.

Indicadores do <i>campus</i>	2009	2010
Unidades em Funcionamento (Imóveis, Salas, etc)	2	3
Área/Terreno dos imóveis utilizados	13.964 m ²	14.754 m ²
Área/Construída dos imóveis utilizados	6.335 m ²	7.816 m ²
Número de Salas de Aula	9	21
Número de Salas de Anfiteatros	1	2
Número de assentos em sala de aula em uso simultâneo	600	1200

Número de assentos em laboratórios de Informática	50	60
Número de laboratórios de ensino e pesquisa	9	37
Número de assentos em Biblioteca	28	54
Número de Títulos/Exemplares em Biblioteca	2074/3303	3102/6089
Número de empréstimos da Biblioteca	21558	43789
Número de Total de vagas de graduação oferecidas	300	650
Número de Total de vagas de graduação para Cotistas	30	65
Número de Vagas Oferecidas Vestibular	300	650
Número de Vagas Oferecidas SISU	0	500
Número de Alunos de Graduação Matriculados	700	1350
Número de Alunos de Graduação Ingressantes	300	650
Número de Alunos de Graduação Concluintes	0	34
Número de Residentes (Residência Médica / Multiprofissional)	0/0	0/0
Número de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado/doutorado/pós-doc)	0/0/0	13/0/0
Número de Alunos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Aperfeiçoamento/Especialização)	0/0	0/0
Número de Docentes Lotados	116	174
Número de Docentes com Doutorado	116	174
Número de Técnico Administrativos Lotados	26	71
Orçamento do Campus de Diadema	1.655.262,00	2.082.500,00

▪ **Campus Guarulhos**

Localizado no Bairro dos Pimentas o campus Guarulhos da UNIFESP localiza-se no km 211 da rodovia Dutra numa área de 20 mil metros quadrados. As instalações contam com um prédio acadêmico de dois andares que acomoda salas de aula, sala de professores, dois laboratórios de informática, biblioteca; um prédio administrativo e teatro com capacidade para 800 pessoas, utilizado em atividades acadêmicas e culturais. São ministrados nesse campus os cursos de Ciências Sociais, Pedagogia, Filosofia, História, História da Arte e Letras e cursos de Pós – Graduação em Educação e Saúde, Ciências Sociais e Filosofia.

Em 2009 iniciou-se o processo licitatório para a contratação de empresa responsável pela construção de espaço físico o funcionamento do Restaurante Universitário.

No ano de 2010 são deflagradas novas ações para a melhor adequação do *campus* às necessidades da comunidade acadêmica:

- Estabelecimento de convênio de cooperação técnica celebrado entre a Unifesp e a Prefeitura do Município de Guarulhos visando o desenvolvimento de ações conjuntas para o funcionamento do Campus Guarulhos da Unifesp com vigência inicial de 05 anos.
- Aquisição de micro-ônibus para atender a residência pedagógica dos alunos do Campus nas escolas municipais de Guarulhos;
- Aquisição de dois ônibus para o transporte de alunos no trajeto metrô Itaquera/Guarulhos;

- Reforma para readequação dos espaços existentes no prédio administrativo visando atender a necessidade de novos espaços para servidores e para o Núcleo de Assistência Estudantil;
- Reforma e ampliação das salas dos professores do prédio acadêmico para atender a demanda e acomodar os docentes contratados em 2010;
- Criação de dois espaços no prédio acadêmico para a instalação de Centros Acadêmicos;
- Criação do Centro de Memória para o curso de História no espaço do CEU – Pimentas, cedido pela secretaria de Educação do Município de Guarulhos.
- Abertura de processo licitatório para contratação de empresa para serviços de demolição de galpão visando à construção do prédio acadêmico.
- Contratação de empresa para elaboração de projetos básicos e Executivos e a abertura de concorrência para construção dos novos edifícios acadêmicos e administrativos a serem construídos no campus;
- Finalização das obras da construção do prédio anexo de salas de aula com capacidade para 500 alunos;
- Termo de cooperação técnica firmado entre a Prefeitura de Guarulhos e a UNIFESP para a utilização de 14 salas de aula integrante de Centro Cultural Municipal - CEU – Pimentas, até a conclusão das obras do novo prédio acadêmico;

Indicadores do campus	2009	2010
Unidades em Funcionamento (Imóveis, Salas, etc)	03	04
Área/Terreno dos imóveis utilizados	20.876,10	20876.10
Área/Construída dos imóveis utilizados	12.907,00	13.768,00
Número de Salas de Aula/Anfiteatros	20/01	35/01
Número de assentos em sala de aula em uso simultâneo	1.000	1.750
Número de assentos em laboratórios de Informática	48	48
Número de laboratórios de ensino e pesquisa		
Número de assentos em Biblioteca	83	83
Número de Títulos/Exemplares em Biblioteca	3.997	8.624
Número de empréstimos da Biblioteca	37.683	56.407
Número de Total de vagas de graduação oferecidas	730	730
Número de Total de vagas de graduação para Cotistas	73	73
Número de Vagas Oferecidas Vestibular	730	730
Número de Vagas Oferecidas SISU	530	530
Número de Alunos de Graduação Matriculados	1.442	2.147
Número de Alunos de Graduação Ingressantes	730	730
Número de Alunos de Graduação Concluintes	00	99
Número de Residentes (Residência Médica / Multiprofissional)	118	262
Número de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado/doutorado/pós-doc)	23	70
Número de Alunos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Aperfeiç/Especialização)	00	00
Número de Docentes Lotados	147	191
Número de Docentes com Doutorado	147	187

Número de Técnico Administrativos Lotados	26	53
Verba - Custeio	1.230.000,00	1.439,654,00
Verba - Capital	300.000,00	
Total Empenhado	1.530.000,00	1.436.000,00
Verba REUNI - Custeio	24.417,33	576.753,21
Verba REUNI - Capital		837.002,66
Total Empenhado - REUNI	24.417,33	1.413.755,80
Bloco Administrativo	54,98 m2	54,98 m2
Bloco com 02 andares e subsolo que acomoda as divisões administrativas de Materiais (compras, almoxarifado e patrimônio), Controladoria, Pessoal, Informática e Serviços Gerais (Zeladoria, Segurança, Transportes e Limpeza), Centro Acadêmico, Copa e três salas do Núcleo de Assistência Estudantil.		
Centro Cultural Pimentas: Conjunto de 15 salas de aula integrante de Centro Cultural Municipal cedido temporariamente pela Prefeitura	-	861 m2
Teatro Adamastor: Teatro cedido pela Prefeitura com uso compartilhado n finais de semana.	1.750,00 m2	1.750,00 m2

▪ **Campus São José dos Campos**

O Campus São José dos Campos deu início às suas atividades em 2007 contando com apenas uma turma de 50 alunos do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação (BCC), período noturno. As instalações então utilizadas pertenciam ao núcleo do parque tecnológico, com a cessão de duas salas destinadas às aulas teóricas e laboratório de informática. Em 2008, o Campus ampliou suas atividades com mais uma turma de 50 alunos do BCC, turno vespertino.

A partir de 2009, com a criação de nova turma de 50 alunos no Curso de Bacharelado em Matemática Computacional (BMC), período matutino, a Unifesp passou a atuar no prédio que recebeu da Prefeitura Municipal de São José dos Campos (PMSJC) situado à Rua Talim, 330 – Vila Nair, referido como Unidade I. Este edifício, de aproximadamente 1.300 m², contava com 4 salas de aula, 2 laboratórios de informática (1 para ensino de 50 lugares e 1 mais voltado para pesquisa com 25 lugares), uma biblioteca, secretaria acadêmica e área administrativa.

Em 2010, recebeu uma edificação anexa à Unidade I. Com aproximadamente 3,6 mil m², essa nova edificação, chamada de Unidade II, constitui um investimento conjunto da PMSJC, que cedeu o terreno e construiu o edifício (custo aproximado de R\$ 7 milhões) e o MEC, através da Unifesp-SJC, em infraestrutura e equipamentos (empenhos de aproximadamente R\$ 5 milhões). A Unidade II abriga hoje, além do BCC e do BMC, o Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT), permitindo a oferta de 300 vagas para o ano de 2011.

Com a inauguração da unidade II em agosto, o campus passou a contar com cerca de 4.900 m² de área construída, 9 salas de aula, 6 laboratórios de informática (sendo 1 para pesquisa), e 1 laboratório multiusuário para pesquisas nas áreas ligadas ao BCT, para o qual foram adquiridos móveis, computadores, equipamentos, acervo, entre outros. Recebeu ainda em doação um terreno no Parque Tecnológico, com 126.000 m², onde será construída sua sede definitiva, cujo Projeto foi contratado em 2010 e encontra-se em fase final, bem como, para qual se encontra em andamento Concorrência visando contratar as obras. Em 2010 foi construída uma “Casa Pré Fabricada” que, com cerca de 210m², acolhe o Centro de Convivência Estudantil.

Em consonância com a Reitoria, a proposta da atual gestão do Campus São José dos Campos é ampliar o número de vagas de cursos de graduação e pós-graduação ao longo da década 2010 - 2020. A meta é atingirmos ao final do ano de 2020 o número de 5.000 alunos de graduação, 1.500 de pós-graduação, 500 docentes e 300 servidores técnico-administrativos. Naturalmente a infra-estrutura deverá acompanhar este crescimento. Neste sentido, a construção de novas instalações está planejada ao longo desta década, sendo que a primeira delas, uma edificação de aproximadamente 21.000 m² está em fase final de licitação e uma segunda está em processo de planejamento, com previsão de início em 2012. Até o final da atual gestão, no início de 2013, temos como objetivos concluir as duas edificações acima mencionadas e ampliarmos a entrada de alunos de graduação dos atuais 300, para 500 alunos, implicando com isto a contratação de mais 89 docentes. Além da graduação e expansão física, temos como objetivo que ao final de 2012 pelo menos dois Programas de pós-graduação estejam em andamento no Campus São José.

Os principais projetos Institucionais do campus São José estão relacionados à implantação e consolidação da infra-estrutura física do Campus. Além naturalmente daqueles financiados pelo Ministério da Educação, através do REUNI, temos buscado recursos junto às principais agências de fomento à pesquisa. Neste sentido, destacamos os seguintes projetos obtidos junto às agências de fomento:

- Implantação de infra-estrutura multi-usuária de pós-graduação e pesquisa na Unifesp/São José dos Campos – 2008 – FINEP CTINFRA;
- Implantação de sistema computacional de alto desempenho aplicado a Modelagem e Simulação Computacional em Biologia Molecular Estrutural -2009 – FINEP CTINFRA
- Implantação de um Núcleo de Apoio à Pesquisa em Ciência e Engenharia de Materiais do Instituto de Ciência e Tecnologia da UNIFESP – 2009 – FINEP CTINFRA
- Implantação de uma Rede MultiCampi e Interdisciplinar de Pesquisa em Ciência e Engenharia de BioMateriais na UNIFESP – 2010 – FINEP CTINFRA (em análise)

- Aquisição de livros importados para atualização do acervo da biblioteca da UNIFESP, campus São José dos Campos – 2009 – FAPESP FAP Livros
- Realização da I Feira de Ciências e Mostra Científica de São José dos Campos – 2011 – CNPq – Organização de Feiras de Ciências e Mostras Científicas

A partir de 2013, o ICT deverá funcionar em um ambiente que abriga simultaneamente empresas de tecnologia, institutos de pesquisa e instituições de ensino superior.

Indicadores do campus	2009	2010
Unidades em Funcionamento (Imóveis, Salas, etc)	1	3
Área/Terreno dos imóveis utilizados	8.627,03	15.573,03
Área/Construída dos imóveis utilizados	1.223,40	4.982,40
Número de Salas de Aula	4	9
Número de Salas de Anfiteatros	-	01
Número de assentos em sala de aula em uso simultâneo	200	600
Número de assentos em laboratórios de Informática	75	275
Número de laboratórios de ensino e pesquisa	1	2
Número de assentos em Biblioteca	13	54
Número de Títulos /Exemplares em Biblioteca	215 / 609	1000 / 3000
Número de empréstimos da Biblioteca	2995	8442
Número de Total de vagas de graduação oferecidas	150	300
Número de Total de vagas de graduação para Cotistas	15	30
Número de Vagas Oferecidas Vestibular	-	-
Número de Vagas Oferecidas SISU	150	300
Número de Alunos de Graduação Matriculados	213	347
Número de Alunos de Graduação Ingressantes	150	150
Número de Alunos de Graduação Concluintes	-	8
Número de Residentes (Residência Médica / Multiprofissional)	-	-
Número de Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado/doutorado/pós-doc)	-	-
Número de Alunos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Aperfeiç/Especialização)	00	00
Número de Docentes Lotados	16	43
Número de Docentes com Doutorado	16	43
Número de Técnico Administrativos Lotados	10	21
Quantidade total de licitações realizadas pelo Campus	-	61
Quantidade de Pregões	-	39
Concorrências Públicas	-	3

A cidade de São José dos Campos acolheu com muito interesse e generosidade a instalação do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) da Unifesp neste município. A ilustrar isso, podem ser citadas as doações de um terreno de 126 mil metros quadrados no âmbito do Parque Tecnológico de São José dos Campos, a doação de dois outros terrenos urbanos, um deles já com uma edificação de cerca de mil metros quadrados e a construção de um segundo prédio com cerca de 4 mil metros quadrados. Numa avaliação conservadora, o valor total dessas doações supera os 10 milhões de Reais.

O ICT funciona nesses prédios urbanos mencionados acima, mas está em fase final de conclusão da licitação que levará à construção da primeira edificação no terreno do Parque Tecnológico.

Finalmente, o ICT é o primeiro campus da Unifesp a praticar um projeto pedagógico que supõe um Bacharelado Interdisciplinar de 3 anos de duração como porta de entrada para os demais cursos (Bacharelados científicos e Engenharias) oferecidos no campus.

▪ **Campus Osasco**

A instalação do Campus Osasco celebra duas conquistas muito importantes da Unifesp: a entrada da Universidade na área das Ciências Sociais Aplicadas - com ênfase no mundo dos negócios - e a oferta de cursos universitários em Osasco, pólo comercial e estudantil estratégico para o Estado de São Paulo e para a União. Este campus da Unifesp, a partir de 2011, sediará cursos e programas nas áreas de Administração de Empresas, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Relações Internacionais com o objetivo de formar profissionais para atuar em gestão de negócios com sólida base técnica e científica.

Um terreno de 210mil m² adquirido em 2008, junto à Fundação do Exército, foi o escolhido para a um custo de R\$ 25 milhões alocados especificamente pelo MEC para a implantação da sede do novo campus. Em 2011, o campus inicia suas atividades em prédio cedido para prefeitura municipal

Curso de Graduação Osasco	Turno	Início (ano)	Duração (anos)	Ingresso Anual	Alunos Matriculados						
					2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Administração de Empresas	Integral	2011	4	40	-	-	40	80	120	160	160
Administração de Empresas	Noturno	2011	5	40	-	-	40	80	120	160	200
Ciências Contábeis	Integral	2011	4	40	-	-	40	80	120	160	160
Ciências Contábeis	Noturno	2011	5	40	-	-	40	80	120	160	200
Ciências Econômicas	Integral	2011	4	40	-	-	40	80	120	160	160
Ciências Econômicas	Noturno	2011	5	40	-	-	40	80	120	160	200
Relações Internacionais	Integral	2011	4	40	-	-	40	80	120	160	160
Relações Internacionais	Noturno	2011	5	40	-	-	40	80	120	160	200
Ciências Atuariais	Integral	2012	4	40	-	-	-	40	80	120	160
Ciências Atuariais	Noturno	2012	5	40	-	-	-	40	80	120	160
Total				400	-	-	320	720	1.120	1.520	1.760

Planejamento

A partir da posse do novo Reitor, em 2009, tem início uma reengenharia da estrutura administrativa da Unifesp, com múltiplas ações desencadeadas em diferentes setores da instituição, promovendo melhor representatividade dos novos campi nos fóruns decisórios; descentralização de congregações e colegiados com objetivo de otimizar a gestão acadêmica e administrativa.

Como parte deste processo, ainda em 2009, tem início uma ampla discussão com a comunidade para a elaboração de um novo estatuto que melhor reflita a atual conformação da Unifesp, pós expansão, como universidade plena e multicampi. Concomitante, a Reitoria reformula a configuração da Comissão Própria de Avaliação, nomeando novos membros com a ampliação do número de componentes para garantir a representatividade dos novos campi.

Após a aprovação do novo estatuto (03/2010), foram definidas para março de 2011 as eleições para os novos Diretores Acadêmicos dos campi e representantes da comunidade acadêmica nos colegiados.

Como reflexo da crença da nova gestão na necessidade de modernização da administração da universidade é criada, pela Portaria 432, de 2009, a Secretaria de Planejamento, cujas competências são:

- Elaborar de Planejamento Global das atividades da Universidade;
- Elaborar do Plano Diretor de Universidade como enfoque na verticalização do campus Vila Clementino e acompanhamento dos projetos de implantação dos demais campi da UNIFESP;
- Promover coleta e elaboração dos dados indispensáveis ao planejamento;
- Propor metas e objetivos a serem atingidos pelos diversos órgãos da Universidade, estabelecendo o processo de seu atingimento;
- Promover a elaboração, atualização e controle de execução do Plano Diretor da Universidade, tendo em vista as suas possibilidades de expansão física e econômica e racionalização dos órgãos universitários.

A Secretaria de Planejamento inicia suas atividades com uma consulta pública à comunidade para a construção da Visão de Futuro da UNIFESP, relacionada ao seu posicionamento estratégico quanto à pesquisa e inovação, ao ensino, à extensão e à estratégia gerencial.

A consulta foi realizada por formulário on-line, construído a partir de questões relacionadas a cada um dos aspectos de planejamento estratégico com o objetivo de construir uma visão de futuro, entendida como a representação do que a instituição espera ser em um determinado tempo e contexto, na percepção de seus professores, pesquisadores, funcionários e alunos.

Com a publicação da Portaria Nº 1342, de 11 de agosto de 2010, que institui a Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional, a Universidade Federal de São Paulo dá início aos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2011-2015. O PDI foi construído de forma participativa com membros da Secretaria de Planejamento, Comissão Própria de Avaliação e Representantes da Sociedade Civil Organizada e estabeleceu os objetivos, as metas e as atividades acadêmicas pretendidos por esta Universidade, considerando o cenário multidisciplinar e multi-campi no qual ela está inserida.

Avaliação na Unifesp

No processo de reforma curricular da UNIFESP iniciado em 1997 e considerando os eixos norteadores do currículo e do perfil profissional esperado, a questão da avaliação do estudante passou a ser considerada instrumento essencial de reformulação curricular e adaptação do curso às realidades às quais o profissional se reporta. Passou-se, então, a incentivar a diversificação dos instrumentos de avaliação, considerando-os como parte de um processo contínuo que inclua a participação do estudante, a execução de atividades e apresentação de seminários, fichas semi-estruturadas para acompanhamento durante o módulo ou estágio, avaliação das habilidades e atitudes.

Instrumentos de avaliação institucional:

- **Instrumento: Avaliação das Unidades Curriculares (UCs)**



- Atores: Discente
- Tipo de Instrumento: Questionário

- Objetivo: Colher as opiniões dos estudantes a respeito das UCs que compõem cada termo (semestre) / do curso
- Implantado em: 1993 a 1999 - Campus São Paulo (modelo anterior); 2000 - Campus São Paulo (modelo atual); 2007 - Novos campi / Campus Baixada Santista (piloto novo modelo)
- Periodicidade: aplicado anualmente no início do ano letivo

QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO TERMO (SEMESTRE OU SÉRIE)	
1 - OBJETIVOS E RELEVÂNCIA	
Tive conhecimento dos objetivos das unidades curriculares (UCs) dos dois Termos/série	
As UCs desses Termos/série são importantes para a minha formação profissional	
2 - ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR	
As UCs desses termos/série desenvolveram-se de forma integrada, privilegiando a interdisciplinaridade	
Houve coerência entre os objetivos propostos e os conteúdos das aulas	
Houve coerência entre o conteúdo ministrado e o exigido nas avaliações	
Houve continuidade lógica nos conteúdos ministrados	
As situações de ensino e aprendizagem utilizadas nesses dois Termos estimularam a participação e a análise reflexiva e crítica	
Os recursos didáticos pedagógicos foram adequados à exposição dos conteúdos	
Os cenários (por exemplo: salas de aula, laboratórios, ambulatórios, visitas, etc.) favoreceram a aprendizagem nesses dois Termos	
A bibliografia indicada foi pertinente (necessária e suficiente)	
A bibliografia indicada estava acessível (biblioteca ou para aquisição)	
Os recursos didáticos pedagógicos foram adequados à exposição dos conteúdos	
3 - CORPO DOCENTE	
Desenvolveu uma relação de cordialidade e respeito com os alunos	
Domina os assuntos que ensina	
Estimulou meu interesse pelos temas	
Favoreceu o desenvolvimento de espírito crítico	
Favoreceu minha aprendizagem, discutindo os conteúdos com clareza	
Estava disposto a esclarecer dúvidas, sempre que necessário	
Favoreceu a participação dos alunos	
Estava disponível para atender os estudantes fora do horário de aula	

4 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
A avaliação das UCs foi diversificada	
A avaliação foi coerente com os objetivos e conteúdos	
Houve clareza quanto aos instrumentos e critérios de avaliação	
Os resultados das avaliações foram apresentados e discutidos	
O grau de dificuldade das avaliações foi compatível com os conteúdos apresentados	
O processo de avaliação de aprendizagem propiciou um acompanhamento contínuo dos alunos	
5 - CARGA HORÁRIA	
A carga horária foi adequadamente distribuída entre as diversas disciplinas de cada termo	
O tempo necessário para a realização de tarefas/estudos solicitados para os períodos extra-classe foi compatível com as minhas possibilidades de dedicação a esses termos	
A carga de trabalho durante cada um dos termos foi excessiva	
6 - AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO	
Tive interesse nas UCs estudadas em cada um dos termos	
Minha dedicação foi grande durante cada um dos termos	
Fui responsável	
Fui assíduo	
Particpei das aulas, fazendo e/ou respondendo perguntas	
Realizei os trabalhos propostos	
Procurei os professores para solucionar dúvidas quando necessário	

AVALIAÇÃO DE UCs				
<i>campus</i>	2007*	2008	2009	2010**
Baixada Santista	277	62	45	-
Diadema	-	101	175	-
Guarulhos	-	142	242	-
São José dos Campos	-	31	78	-
São Paulo	-	161	250	-

* Em 2007, o instrumento de Avaliação de UC's foi reformulado e aplicado no campus Baixada Santista, como campus piloto para a validação do formulário eletrônico.

**Informações referentes ao ano de 2010 estão em processamento.

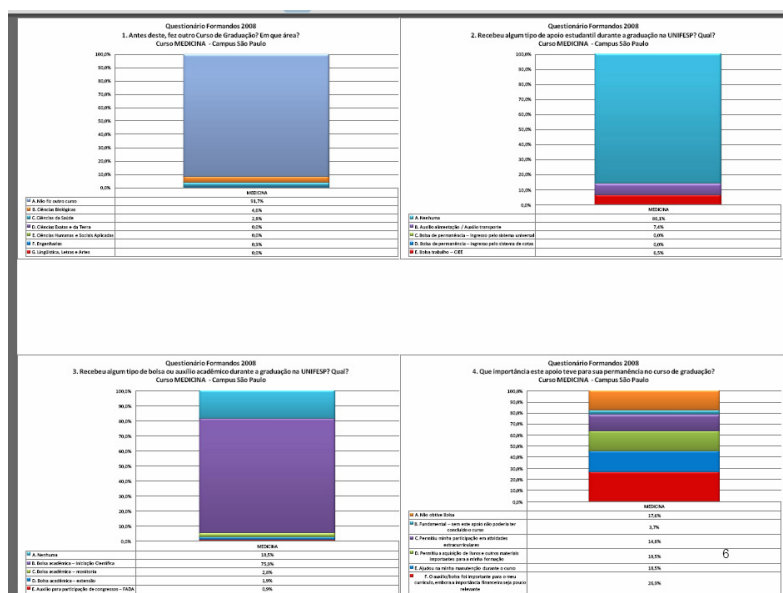
A avaliação de disciplinas pelos estudantes foi implantada no internato do Curso de Medicina em 1992. A partir dessa experiência, o instrumento (atualmente on-line e sem identificação do estudante) foi aprimorado e estendido para as demais séries e cursos da instituição a partir do ano 2000. O resultado é encaminhado para as comissões de curso, para os chefes das disciplinas e coordenadores de unidades curriculares, organizando novos ciclos de elaboração pedagógica para aprimoramento e melhoria do processo de ensino e aprendizagem da Graduação.

- **Instrumento: Avaliação dos Cursos**



Sumário

1. Perfil do formando.....	5
2. Opinião sobre o curso.....	8
2.1. Pontos fortes e pontos a melhorar.....	9
2.2. Disciplinas em relação ao campo profissional: —Mais prestigiadas ou em Expansão —Desnecessárias ou ultrapassadas.....	14
2.3. Competências e habilidades suficientemente adquiridas.....	34
3. Questionário usado na coleta de dados.....	39



- Atores: Estudantes Concluintes da Graduação

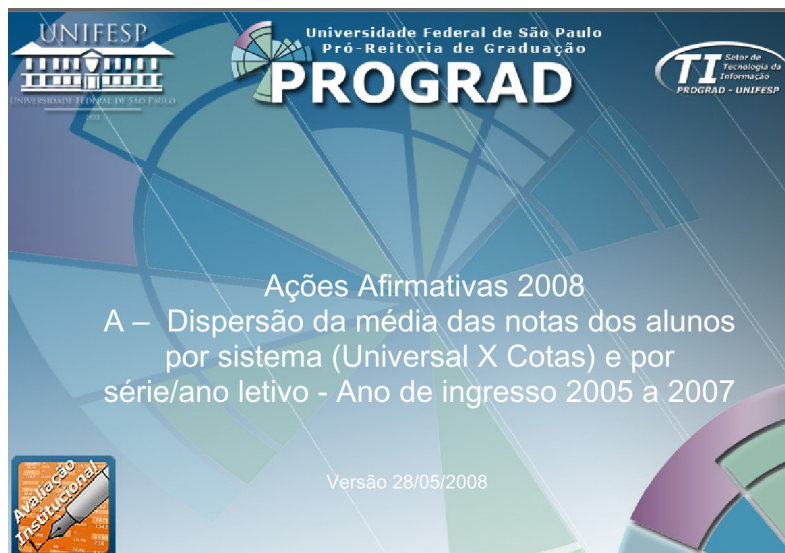
- Tipo de Instrumento: Questionário
- Objetivo: Identificar o perfil do formando; Verificar em que grau o formando se sente preparado para o exercício profissional; Identificar pontos fortes e pontos fracos no curso
- Elaborado, em pré-teste. Implantado em: 2007
- Periodicidade: aplicado anualmente na assinatura dos diplomas dos formandos

Esta avaliação teve início em 2007 no Campus São Paulo e a partir de 2009 foi implantada para os demais campi da Unifesp.

Avaliação de Curso – Formandos*				
<i>campus</i>	2007	2008	2009	2010
Baixada Santista	-	-	115	133
Diadema	-	-	-	34
Guarulhos	-	-	-	129
São José dos Campos	-	-	-	8
São Paulo	252	268	228	239

* Até 2008 aplicado em concluintes do *campus* São Paulo; em 2009 aplicado para os primeiros formandos do *campus* Baixada Santista e, em 2010 para os primeiros formandos dos demais *campi*.

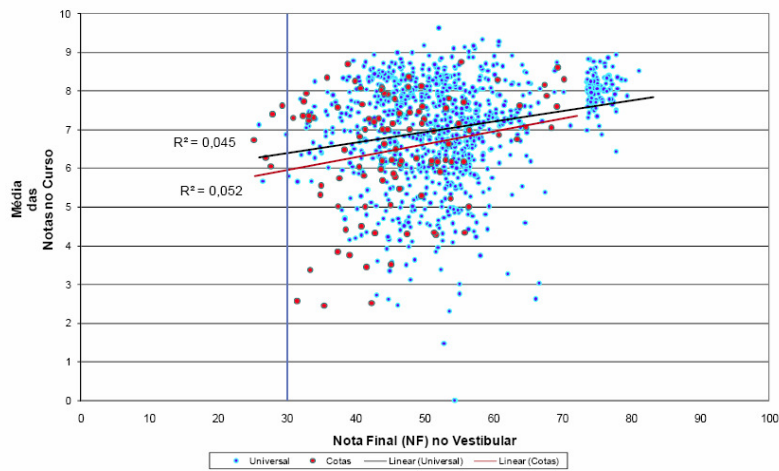
- **Instrumento: Ações Afirmativas na UNIFESP**



Sumário

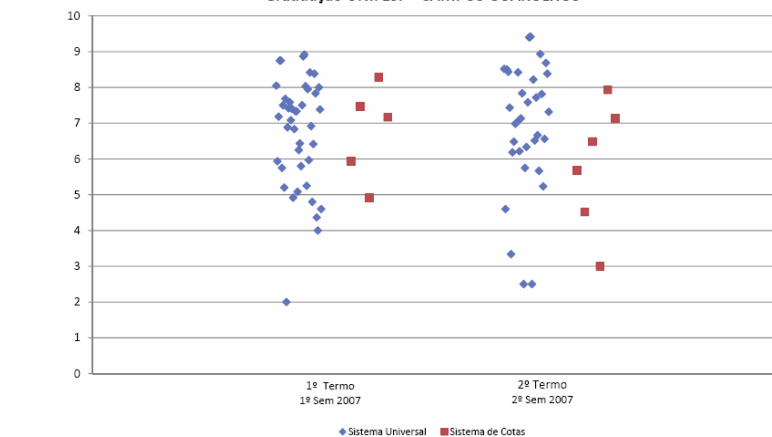
Parte A – Dispersão da média das notas dos alunos por sistema (Universal X Cotas) e por série/ano letivo - Ano de ingresso 2005 a 20075
 Campus Baixada Santista.....6
 Campus Diadema.....16
 Campus Guarulhos22
 Campus São Paulo31
 Campus São José dos Campos.....47
 Parte B – Desistência no curso (Universal X Cotas) - Série histórica 2005 a 200749
 Parte C – Reprovação em pelo menos 1 Unidade Curricular durante o curso (Universal X Cotas) - Ano de ingresso 2005 a 200752
 Parte D – Reprovação em pelo menos 1 Unidade Curricular durante o curso (Universal X Cotas) - Ano de ingresso 2007 por curso55
 Parte E – Correlação da nota final do Vestibular e média das notas (Universal X Cotas) - Ano de Ingresso 2007 geral.....57
 Parte F – Correlação da nota final do Vestibular e média das notas (Universal X Cotas) - Ano de Ingresso 2007 por curso.....59
 Campus Baixada Santista.....60
 Campus Diadema.....66
 Campus Guarulhos71
 Campus São Paulo80
 Campus São José dos Campos.....86
 Parte G – Média das notas dos alunos por sistema (Universal X Cotas) e termo/ano letivo 2005 a 200788

Correlação da nota final do Vestibular e média das notas de cada aluno - Ano de Ingresso 2007 - por sistema (Cotas X Universal) - Todos os Campi



58

Dispersão da média das notas dos alunos por sistema (Universal X Cotas) e termo/ano letivo - Ano de Ingresso 2007 - CIÊNCIAS SOCIAIS - VESPERTINO - Graduação UNIFESP - CAMPUS GUARULHOS



24

- Atores: Alunos matriculados
- Tipo de Instrumento: Média das Notas dos alunos no final do termo/semestre e/ou série

- Objetivo: Comparar as informações sobre o desempenho dos alunos matriculados o regime universal e regime de cotas para análise das Ações Afirmativas desenvolvidas na UNIFESP a partir do ano de 2005
- Periodicidade: anual

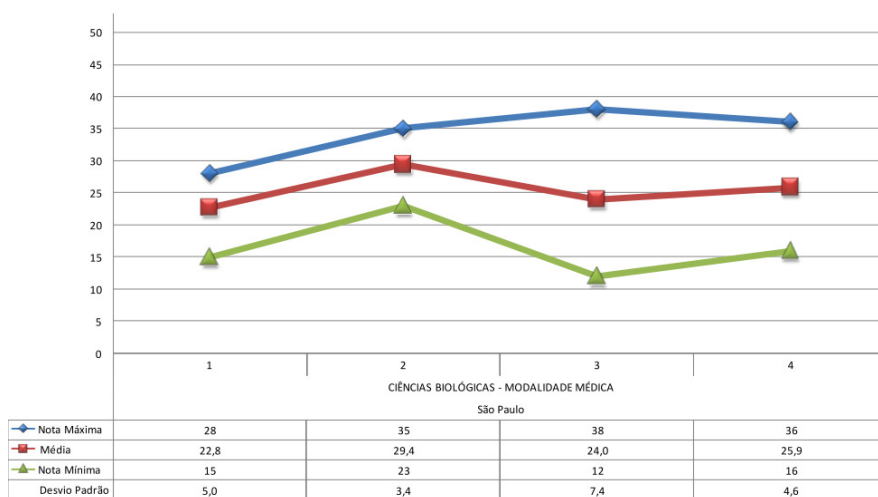
As ações afirmativas da Unifesp estão alinhadas com as políticas públicas de inclusão de estudantes oriundos de escola pública e de minorias étnicas. A análise dos dados permite conhecer o perfil sócio econômico dos estudantes; acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos cotistas, o que possibilita uma melhor distribuição de bolsas para manutenção do estudante no curso e garantia de acompanhamento do desenvolvimento da performance do estudante no seu processo de ensino e aprendizagem.

- **Instrumento: Prova Progresso**



- Atores: Discentes da Graduação
- Tipo de Instrumento: Prova com testes de múltipla-escolha
- Objetivo: Avaliar a evolução dos estudantes ao longo do curso.
- Consolidado como indicador institucional
- Implantado em: 2007 – Campus São José dos Campos / 2006 – Campus Baixada Santista / 2006 – Medicina (Inter Institucional) / 2005 – Outros cursos do Campus São Paulo / 1997 – Medicina / 2008 – implantado nos Campi Diadema e Guarulhos
- Periodicidade: aplicado anualmente no mês de novembro

Prova Progresso 2009 - Nota - Média, Máxima, Mínima e Desvio Padrão Por Série/Termo (Total de 53 questões)

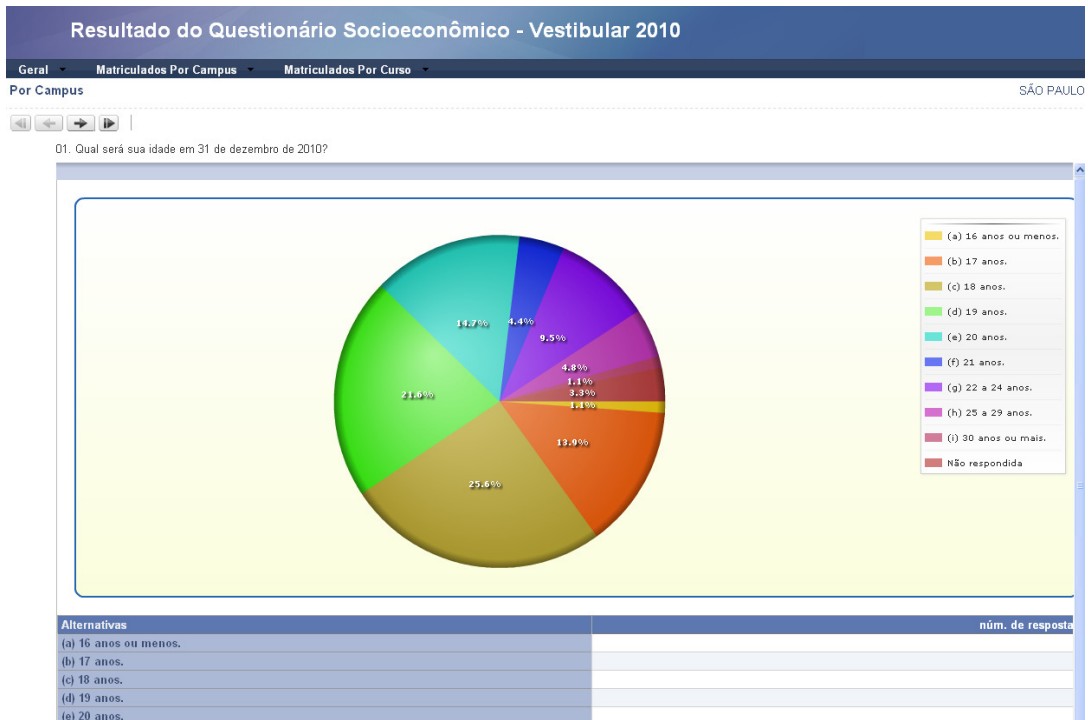


A “Prova Progresso”, implantada em 1996, inicialmente no curso de Medicina, é a ferramenta de avaliação de processo de aprendizagem central da Graduação. Não consolida um instrumento de avaliação pessoal, mas do curso, à medida que acompanha a aquisição de conhecimento do estudante no decorrer do curso. Permite identificar a contribuição das unidades curriculares de cada série para formação do que se considera o mínimo necessário de conhecimento ao final do curso. Recentemente avaliou-se que a Prova do Progresso pode ser também um instrumento de avaliação individual e, a partir de 2006, as provas deixaram de ser anônimas, no campus São Paulo, para que os estudantes com baixo desempenho pudessem receber atenção especial.

	Avaliação da Prova Progresso			
	2007	2008	2009	2010
<i>campus</i>				
Baixada Santista	261	300	425	1130
Diadema	-	-	71	1060
Guarulhos	-	-	-	-
São José dos Campos	39	46	57	410
São Paulo	415	337	371	680

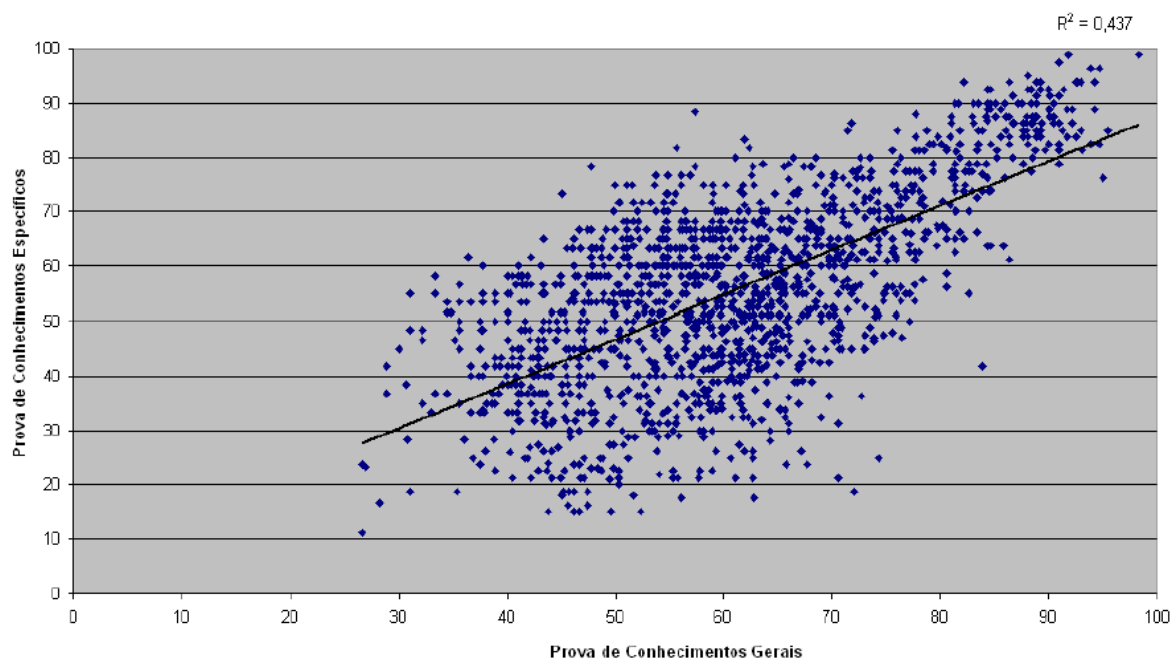
* O campus Guarulhos, ainda não aderiu à Prova Progresso devido às peculiaridades de seu modelo curricular.

- **Instrumento: Vestibular Unifesp**



- Atores: Candidatos, Alunos matriculados
- Tipo de Instrumento: Questionário, Notas das Provas, Dados de cadastro
- Objetivo: Avaliar as informações sobre Vestibular UNIFESP como: relação candidato/vaga; comparação entre relação candidato/vaga Unifesp com outras IES; comparação entre relação candidato/vaga Unifesp com outras universidades públicas; perfil socioeconômico dos candidatos inscritos no vestibular e dos estudantes matriculados; correlação de notas por dia de prova e por disciplina; ações afirmativas série histórica; etc.
- Periodicidade: anual

Vestibular UNIFESP 2009 - Convocados Universal 1ª chamada - Todos os campi
Correlação da Prova de Conhecimentos Gerais X Prova de Conhecimentos Específicos



Relação Candidato / Vaga Vestibular
2010 UNIFESP SISU 1ª Etapa (Ampla
Concorrência)

Comparativo 2009 - 2010

Local de Oferta	Curso	Turno	Vagas	Inscritos	Relação Cand/Vaga 2010 (SISU)	Relação Cand/Vaga no Vestibular 2009
BAIXADA SANTISTA	Educação Física	Integral	45	964	21,42	6,16
BAIXADA SANTISTA	Fisioterapia	Integral	45	1173	26,07	9,31
BAIXADA SANTISTA	Nutrição	Integral	45	965	21,44	10,87
BAIXADA SANTISTA	Psicologia	Integral	45	1809	40,20	16,64
BAIXADA SANTISTA	Serviço Social	Noturno	45	696	15,47	1,62
BAIXADA SANTISTA	Serviço Social	Vespertino	45	534	11,87	1,33
BAIXADA SANTISTA	Terapia Ocupacional	Integral	36	433	12,03	4,08
DIADEMA	Ciências Ambientais	Integral	45	593	13,18	(não existia)
DIADEMA	Farmácia e Bioquímica	Noturno	90	855	9,50	(não existia)
DIADEMA	Farmácia e Bioquímica	Integral	45	1896	42,13	20,76
DIADEMA	Licenciatura Plena em Ciências	Noturno	90	654	7,27	(não existia)
DIADEMA	Licenciatura Plena em Ciências	Vespertino	90	590	6,56	(não existia)
DIADEMA	Química	Integral	45	464	10,31	7,87
DIADEMA	Química Industrial	Noturno	45	700	15,56	(não existia)
GUARULHOS	Ciências Sociais	Noturno	54	740	13,70	6,67
GUARULHOS	Ciências Sociais	Vespertino	54	571	10,57	5,44
GUARULHOS	Filosofia	Noturno	54	595	11,02	2,74
GUARULHOS	Filosofia	Vespertino	54	435	8,06	2,19
GUARULHOS	História	Noturno	54	887	16,43	6,57
GUARULHOS	História	Vespertino	54	584	10,81	6,96
GUARULHOS	História da Arte	Noturno	45	578	12,84	5,73
GUARULHOS	Pedagogia	Noturno	54	1509	27,94	3,04
GUARULHOS	Pedagogia	Vespertino	54	959	17,76	3,00
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	Ciência da Computação	Noturno	45	1684	37,42	8,33
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	Ciência da Computação	Vespertino	45	751	16,69	9,11
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	Matemática Computacional	Matutino	45	483	10,73	2,49
SÃO PAULO	Curso Superior de Tecnologias em Saúde	Matutino	45	1304	28,98	4,94
Total / média:			1413	23406	16,56	6,63

- **Instrumento: Avaliação Docente**



**Universidade Federal de São Paulo
Pró-Reitoria de Graduação**

Proposta de Instrumento de Auto-avaliação Docente

Caro professor, fazemos um convite para que você responda as assertivas abaixo no sentido de autoavaliar sua atuação docente na graduação. Entendemos que seu olhar é fundamental para levantarmos indicadores para o aprimoramento do ensino de graduação da Unifesp.

1 Identificação						
Idade	<input type="text"/>	Gênero	M <input type="checkbox"/>	F <input type="checkbox"/>	Formação	<input type="text"/>
Regime de Trabalho	20h <input type="checkbox"/>	DE	40h <input type="checkbox"/>	Experiência no Exercício Docente	a) em outras universidades	<input type="text"/> anos
					b) na UNIFESP	<input type="text"/> anos
2 Práticas pedagógicas						NR
						1
						2
						3
						4
Apresento o Plano de Ensino no início do semestre letivo						<input type="checkbox"/>
Considero o perfil do egresso, previsto no Projeto Pedagógico do Curso (P.P.C.), ao elaborar o meu plano de ensino						<input type="checkbox"/>
Utilizo métodos de ensino condizentes com o perfil do egresso que o curso visa formar						<input type="checkbox"/>
Estabeleço relações entre a disciplina/UC/módulo e o curso						<input type="checkbox"/>
Organizo a sequência dos conteúdos e o tempo necessário para a abordagem de cada tópico						<input type="checkbox"/>
Indico bibliografia adequada ao conteúdo						<input type="checkbox"/>
Apresento os conteúdos didaticamente, facilitando o entendimento						<input type="checkbox"/>
Utilizo linguagem clara e acessível ao aluno de graduação						<input type="checkbox"/>
Desenvolvo os conteúdos previstos no programa da disciplina						<input type="checkbox"/>
Estimulo o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo						<input type="checkbox"/>
Crio clima favorável à participação dos alunos em sala de aula						<input type="checkbox"/>
Diversifico as estratégias de ensino ao longo do semestre letivo						<input type="checkbox"/>
Utilizo equipamentos de multimídia nas aulas						<input type="checkbox"/>

- Atores: Docentes da Graduação da Unifesp
- Tipo de Instrumento: Escala Atitudinal Tipo Likert
- Objetivo: avaliar a percepção dos docentes da Unifesp com relação às suas atividades de docência na Graduação
- A ser implantado em 2011

- **Instrumento: Avaliação de egressos.**

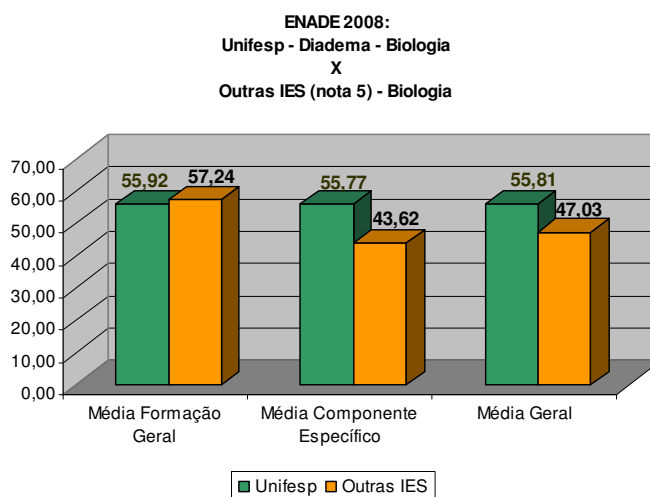
- Atores: Estudantes formados nos cursos de Graduação da Unifesp
- Tipo de instrumento: Questionário on line
- Objetivo: avaliar a inserção profissional dos Estudantes formados nos cursos de Graduação da Unifesp.
- Implantação: 2003 com os alunos dos cursos do Campus São Paulo: Ciências Biológicas modalidade Médica, Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina e Tecnologia Oftálmica.

A colocação e a atuação profissional dos egressos trazem informações importantes para o planejamento do curso. Esse levantamento iniciou-se em 1999 pelo curso Médico e desde 2005 é realizado por os cursos de Graduação do Campus São Paulo. É feito por amostragem. Com o processo de expansão da Universidade em 2006 optou-se por uma reelaboração de estratégias de coleta de informações e desenho do instrumento. Pretende-se o reinício da coleta de dados deste instrumento no ano de 2012.

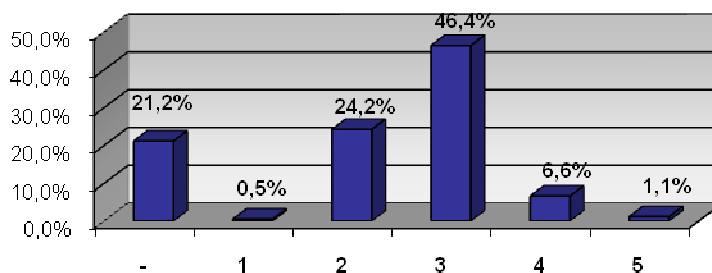
Além desses instrumentos, a avaliação é ponto prioritário nas subcomissões e nas Comissões dos Cursos, através do desenvolvimento de oficinas e seminários de trabalho visando ao aprofundamento desse processo e à elaboração de propostas com o objetivo de superar problemas e falhas detectadas.

Avaliação Externa

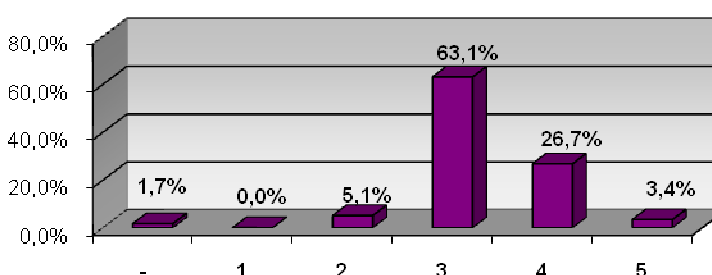
- **ENADE – Exame Nacional de Desempenho do Estudante**
 - Atores: Estudantes Ingressantes e Concluintes da Graduação
 - Tipo de Instrumento: Exame teórico
 - Objetivo: Avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sinaes, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.
 - Periodicidade: aplicado trienalmente, seguindo o ciclo avaliativo



DESEMPENHO GERAL - IGC



DESEMPENHO UNIVERSIDADES - IGC



Unifesp – Contínuo = 439; Faixa = 5
Índice geral de Cursos – 2008
UNIFESP – Contínuo = 439; Faixa = 5

Políticas de Atendimento ao Estudante

As ações de assistência estudantil na Unifesp eram coordenadas pela Pró-Reitoria de Graduação até o ano de 2010. Neste mesmo ano o CONSU aprova a criação de uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) que passa a ser responsável pelas políticas de atendimento aos estudantes da universidade.

A PRAE tem como missão desenvolver ações institucionais direcionadas para o acesso, permanência e a conclusão da formação de estudantes de graduação e pós-graduação da Unifesp.

O objetivo da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é tornar-se referência nacional na assistência estudantil, comprometida com a integração acadêmica, cultural e social do estudante. Possui quatro coordenadorias: Ações Afirmativas e políticas de permanência; Atenção à saúde integral do estudante; Atividades acadêmicas e Cultura, esporte e lazer.

A Coordenadoria de Ações Afirmativas e Políticas de Permanência tem como principais objetivos:

- Criar mecanismos de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes que se apresentem em condições financeiras e sociais desfavorecidas, bem como elaborar programas específicos para as demandas e os perfis sócio-acadêmicos existentes;
- Elaborar e promover a política de assistência estudantil que compreende, entre outras coisas, auxílios referentes à manutenção, moradia, alimentação e transporte dos alunos;
- Criar ações que busquem o acesso e o melhor aproveitamento do ambiente universitário e da formação acadêmica;
- Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e redução dos índices de evasão;
- Elaborar políticas e ações afirmativas para a consolidação de uma Universidade socialmente referenciada;
- Levantar informações sobre o perfil socioeconômico e cultural da comunidade discente da Unifesp;
- Elaborar programas voltados primordialmente aos alunos em condições socioeconômicas pouco favorecidas;
- Promover fóruns, eventos e debates na comunidade acadêmica sobre o tema permanência e universidade pública;
- Captar recursos, por meio de parcerias e projetos.

São objetivos da Coordenadoria de Atenção à Saúde Integral do Estudante:

- Desenvolver um programa de assistência ao corpo discente da UNIFESP, integrando os planos de atenção primária (promoção de saúde e proteção específica), secundária (diagnóstico e tratamento precoce e limitação da incapacidade) e terciária (reabilitação);
- Promover o atendimento de urgência em parceria com hospitais da região;
- Promover o atendimento primário nos NAE; secundário, na Casa do Aluno; e terciário no Hospital São Paulo;
- Propiciar e facilitar o acesso a atendimento integral em saúde utilizando métodos preventivos e assistenciais;
- Prevenir, detectar e tratar precocemente problemas sanitários mais prevalentes como doenças sexualmente transmissíveis, uso de álcool e drogas, e depressão;
- Desenvolver ações preventivas no âmbito do planejamento familiar, saúde física e mental.

Os objetivos gerais da Coordenadoria de Atividades Acadêmicas são

- Desenvolvimento e Apoio às atividades complementares dos estudantes de Graduação e Pós-Graduação;
- Fomentar a troca de saberes entre os campi;
- Ações de formação e aperfeiçoamento (capacitação);
- Fornecer aos estudantes conhecimento sobre novas tecnologias;

- Analisar e coordenar a disponibilidade de transporte para atividades extracurriculares;
- Organizar ações de apoio psicopedagógico;
- Atuar no processo de mobilidade estudantil;
- Estimular a iniciação científica/inação tecnológica dos estudantes, por meio do apoio às diversas atividades coletivas desta área;
- Contribuir para o preparo do estudante frente ao mercado de trabalho, em parceria com as coordenações/comissões dos cursos;
- Colaborar com projetos de extensão coordenados pela PROEX, no estímulo/preparo dos estudantes para sua atuação junto à comunidade;

A Coordenadoria de Cultura, Esporte e Lazer tem como objetivos:

- Contribuir para o cumprimento das deliberações do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, no que tange ao desenvolvimento de ações nas áreas de Cultura, Esporte e Lazer;
- Desenvolver programas de acesso e difusão de práticas culturais, esportivas e de lazer ao corpo discente da UNIFESP; a partir das concepções de lazer, direito social e promoção da saúde e qualidade de vida;
- Discutir e elaborar propostas de ação junto à comunidade acadêmica, em especial, aos Centros Acadêmicos e Associações Atléticas dos Campi;
- Incentivar e difundir atividades culturais, como elemento complementar à formação acadêmica;
- Incentivar e difundir atividades esportivas e de lazer, como elemento complementar às ações de atenção à saúde;
- Organizar e auxiliar eventos culturais, esportivos e de lazer;
- Estabelecer parcerias;
- Captar de recursos.

Uma das iniciativas da nova Pró-Reitoria foi propor a discussão em todos os campi da Unifesp sobre a proposta do planejamento orçamentário da PRAE para 2011.

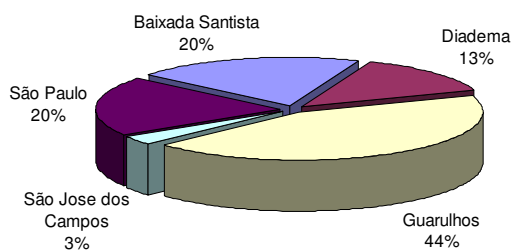
<i>campus</i>	Avaliação do Perfil Sócio Econômico - Ingressantes			
	2007	2008	2009	2010
Baixada Santista	2.496	2.202	2.436	-
Diadema	2.945	2.764	4.109	-
Guarulhos	3.530	2.017	3.506	-
São José dos Campos	508	558	1.019	-
São Paulo	11.781	11.572	13.852	-

A distribuição do orçamento destinado às ações de assistência estudantil no período de 2008 a 2010, ainda sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação é apresentada na tabela e gráficos a seguir:

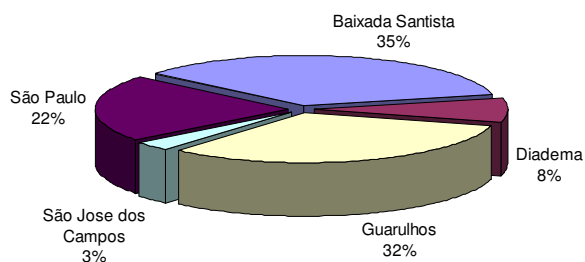
Distribuição do orçamento destinado às ações de assistência estudantil, segundo campus, Unifesp, 2008 a 2010.

Campus	2008	2009	2010	Total 3 anos
Baixada Santista	R\$ 97.500,00	R\$ 329.234,00	R\$ 381.072,00	R\$ 807.806,00
Diadema	R\$ 66.000,00	R\$ 74.850,00	R\$ 86.822,00	R\$ 227.672,00
Guarulhos	R\$ 214.000,00	R\$ 301.172,00	R\$ 318.134,00	R\$ 833.306,00
São Jose dos Campos	R\$ 15.000,00	R\$ 27.660,00	R\$ 114.440,00	R\$ 157.100,00
São Paulo	R\$ 97.500,00	R\$ 203.706,00	R\$ 164.720,00	R\$ 465.926,00
Execução Total	R\$ 490.000,00	R\$ 936.622,00	R\$ 1.065.188,00	R\$ 2.491.810,00
Orçamento Geral	R\$ 500.000,00	R\$ 1.736.068,01	R\$ 2.126.763,00	R\$ 4.362.831,01

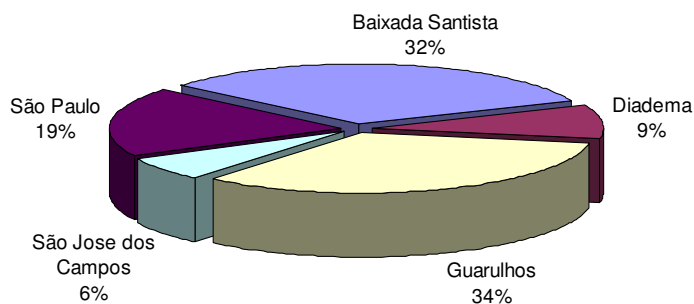
Distribuição dos Gastos com Assistência Estudantil, segundo campus, Unifesp, 2008



Distribuição dos Gastos com Assistência Estudantil, segundo campus, Unifesp, 2009



Distribuição dos Gastos com Assistência Estudantil, segundo campus, Unifesp, 2010



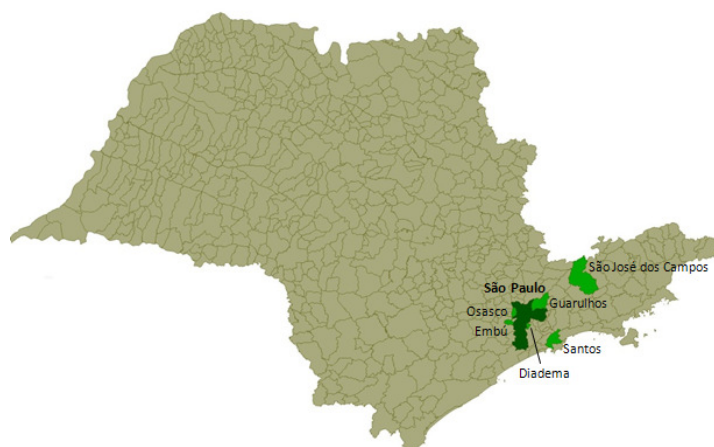
Considerações Finais

Após seis anos de uma extensa fase de expansão, a UNIFESP termina 2010 com 7 campi, 46 cursos e 6.468 alunos de graduação. Sua pós-graduação, *stricto e lato sensu*, há muito consolidada no Campus São Paulo, nas áreas de Biologia Humana e de Saúde, estende-se agora aos novos campi, confirmando suas ações inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase em áreas de conhecimento de Ciências Exatas, Humanas e Sociais.

A política de expansão da UNIFESP acompanha a política de expansão universitária federal apoiada pelo Programa de Expansão das Universidades Públicas Federais e, após 2008, pelo Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

As atividades de ensino, pesquisa e extensão expandiram rumo à Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, Osasco, São José dos Campos e São Paulo. Nos municípios onde a UNIFESP ampliou sua atuação, as parcerias locais têm sido fundamentais para a consolidação dos campi.

Distribuição dos campi da UNIFESP no Estado de São Paulo



Essa política de expansão, além do nítido objetivo de levar o ensino universitário gratuito e de qualidade a outras regiões do Estado de São Paulo, completa-se com a constituição de cursos de pós-graduação e ações comunitárias de extensão, elevando o conteúdo educacional e intelectual dessas novas regiões. Assim, novas oportunidades de aperfeiçoamento profissional, aquisição de novos conhecimentos por profissionais das áreas pertinentes e participação em serviços comunitários por parte da população leiga, começam a aparecer nos resultados iniciais de avaliação no corrente ano. Destaque nesse sentido é a Universidade Aberta da Terceira Idade, existente desde 1999 no Campus São Paulo, e que foi instalada há já 3 anos no Campus Baixada Santista, a qual conta com grande número de demandantes de ingresso e participantes.

A decisão da UNIFESP em aderir ao SISU, utilizando notas do ENEM para ingresso na universidade, proporcionou incorporação de alunos de todo o país, tendo sido privilegiada com uma seleção de melhor qualidade de ingressantes.

A intensa ampliação de vagas, principalmente na graduação, impactou de forma profunda no modelo de gestão vigente até 2005. Se de um lado houve aumento de alunos, o mesmo se deu em outras frentes, tais como: quadro docente, quadro técnico administrativo, área física gerenciada, número de contratos geridos, licitações realizadas, processos seletivos, matrículas e concursos públicos para provimento de vagas.

Na Pós Graduação, desde 2006, todos os campi da expansão universitária apresentaram ao Ministério da Educação propostas de programas de pós-graduação para consolidação de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

O recadastramento de orientadores e revisão de linhas de pesquisa tem promovido o reordenamento dos programas e seus cursos de forma a assegurar maior qualidade, produtividade e inovação.

As ações institucionais neste sentido têm subsidiado seus pesquisadores na orientação na seleção de periódicos para publicação de artigos e forte estímulo aos laboratórios e centros de pesquisa de uso compartilhado, como forma de otimizar recursos humanos e recursos físicos.

Concomitantemente ao processo de expansão de cursos e vagas na graduação e pós graduação, as suas estruturas acadêmicas e administrativas passaram por intenso processo de racionalização e integração para acompanhar o crescimento da instituição.

O processo de racionalização e integração é composto por uma série de ações, algumas descritas a seguir:

- Concentração das Pró-Reitorias, anteriormente dispersas em vários imóveis da Vila Clementino, no Edifício Octávio de Carvalho, sede da Reitoria da UNIFESP neste período.
- Enquanto os cursos e vagas na graduação aumentaram de forma sem precedentes na instituição, nos programas de pós-graduação *stricto sensu* foi dado início a um processo de revisão. Feito através da promoção da reordenação do corpo docente catalogado como orientadores dos programas, orientação aos pesquisadores no envio de artigos para publicação de acordo com a relevância dos periódicos para as linhas de pesquisa, avaliação criteriosa do conteúdo dos programas e realização de Fóruns Integradores para definição de linhas de pesquisa com foco na inovação.
- Início da descentralização das atividades dos novos campi com a nomeação de seus respectivos diretores acadêmicos e diretores

administrativos, aos quais foram destinados cargos de direção comissionados.

- Elaboração e aprovação, em 2010, de novo Estatuto como parte do processo de formalização das instâncias decisórias da instituição.
- Criação de Pró-Reitoria e Conselho de Assuntos Estudantis para formulação, gerenciamento e promoção de políticas e programas de apoio aos alunos no acesso ao conhecimento, permanência na instituição e inserção no mercado de trabalho.
- Eleição e posse do Conselho Universitário de acordo com critérios de representatividade preconizados pelo Estatuto de 2010.
- Criação de Secretaria de Planejamento vinculada à Reitoria para apoiar as Pró-Reitorias e Diretorias Acadêmicas de Campus no processo de tomada de decisão.
- Reorganização dos cursos de extensão em atendimento ao Termo de Ajuste de Conduta do Ministério Público Federal de São Paulo.
- Processo de elaboração do Regimento Interno da UNIFESP.
- Regulamentação das eleições gerais nos campi com composição dos conselhos de campi, diretorias e congregações de cursos.

A avaliação como instrumento de gestão institucional

Após o período de elaboração do primeiro relatório de autoavaliação institucional, onde houve uma grande participação da comunidade acadêmica com debates, seminários e reuniões da Comissão Própria de Avaliação a cultura de avaliação institucional na Unifesp começou a se consolidar.

A avaliação passou a ter maior importância com a expansão da Unifesp, com os novos cursos e áreas do conhecimento. O processo avaliativo da universidade que se restringia, basicamente à área pedagógica, foi ampliado para a área administrativa com a nova gestão – a partir de 2009 - com a contratação de consultor professor da Fundação Getúlio Vargas, especializado no mapeamento dos fluxos de processos administrativos e seus indicadores para desenvolver o planejamento de Racionalização dos Processos Críticos.

Esta consultoria desencadeou ações no âmbito da administração com a capacitação de servidores dos departamentos administrativos, a elaboração do Plano Diretor de Infraestrutura – PDINfra e os fluxos e manuais eletrônicos dos processos administrativos.

Concomitantemente, a avaliação e reestruturação da administração, foi criada a Secretaria de Planejamento, vinculada à Reitoria, que em primeiro momento, levantou junto à comunidade a Visão de Futuro dos diferentes atores da

universidade. A partir desta consulta à comunidade e de reuniões com todos os gestores da instituição foi elaborado um novo Plano de Desenvolvimento Institucional sob a coordenação desta Secretaria.

No ano de 2009, a Reitoria reestrutura – através de portaria – a composição da Comissão Própria de Avaliação visando melhor representatividade da comunidade acadêmica, como consequência da expansão da Unifesp. Esta comissão reuniu-se mensalmente, disseminando a cultura avaliativa, coletando e analisando dados e difundindo as ações avaliativas existentes.

No âmbito da graduação, nota-se uma maior consolidação da cultura de auto-avaliação, pela institucionalização de diversos instrumentos, como: avaliação de alunos, unidades curriculares, cursos e docentes.

Em função disso, a Pro Reitoria de Graduação criou em 2009 a Coordenadoria de Avaliação com o objetivo de criar e implantar um sistema de avaliação em toda a graduação da Unifesp, estruturando em cada campus uma comissão local de avaliação composta por representantes docentes dos diversos cursos.

As atividades da Pró Reitoria de Extensão, passaram por um movimento de reestruturação e expressivo crescimento nos últimos anos, em função da expansão institucional. Por este motivo, os processos avaliativos existentes deverão ser readequados e novos modelos planejados.

A avaliação na Pós-Graduação *Stricto Sensu* ainda tem seu principal foco nas avaliações externas da CAPES, CNPq e demais agências de fomento. No entanto, nos últimos anos houve um fortalecimento nos processos avaliativos internos dos programas, credenciamento de orientadores, linhas de pesquisa e a criação de câmaras técnicas.

Após esta análise, a Comissão Própria de Avaliação entende que, apesar do crescimento acelerado, da ampliação de sua área de atuação e das dificuldades inerentes a este processo, a Unifesp apresenta resultados que confirmam a excelência e qualidade de seu ensino, pesquisa e extensão. Essa afirmação é confirmada no desempenho de nossos cursos na prova do Enade, no conceito de reconhecimento dos novos cursos, resultados do Índice Geral de Cursos e grande número de programas de Pós-Graduação com conceito de excelência Internacional.

Nas três avaliações anuais realizadas pelo MEC a Unifesp foi considerada a melhor universidade brasileira.